Diário de Lisboa

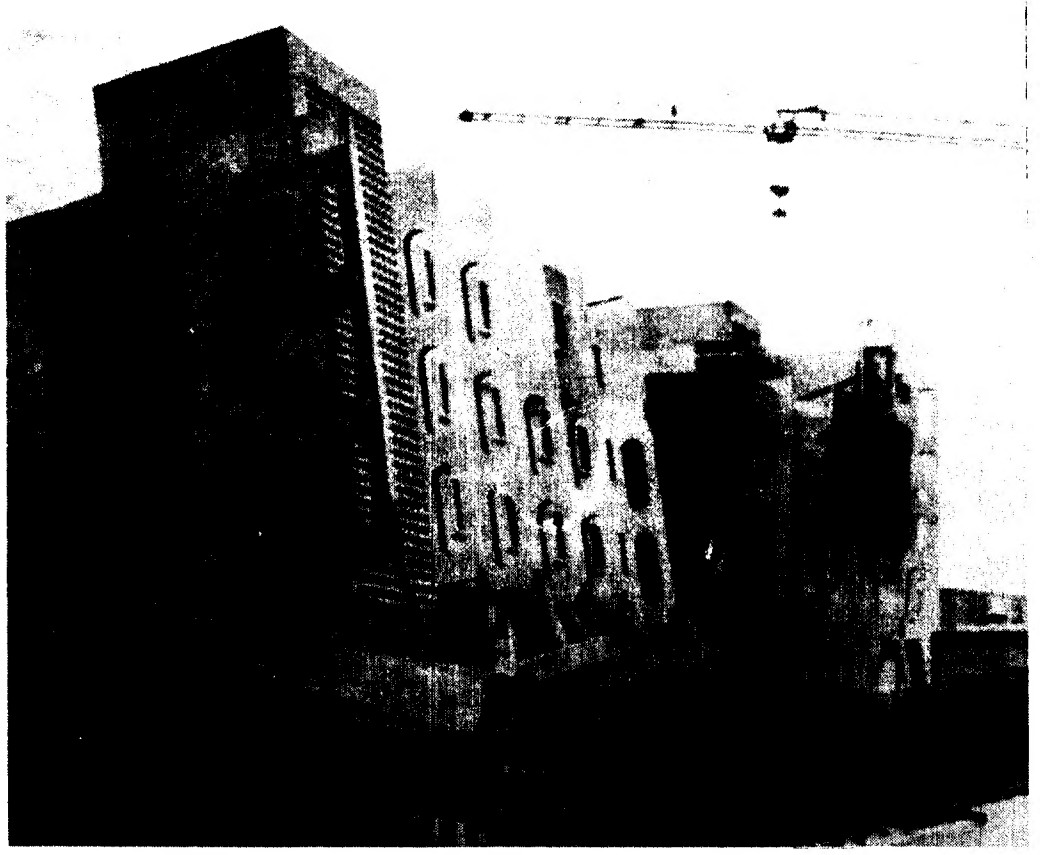
Outubro 1980
Sábado
11

ANO 60.º
N.º 20 380
12$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

De 5 a 25 mil mortos em El Asnam

O mapa difundido pela agência UPI, descrevendo o sismo que ontem atingiu o Norte da Argélia



A primeira telefoto chegada esta madrugada de El Asnan, epicentro do sismo

A Argélia mobilizada para socorrer a região

Ao fim da manhã de hoje, equipas de socorro trabalhavam na recuperação dos milhares de vítimas que continuam sob as ruínas da cidade de El-Asnam, ao norte da Argélia, parcialmente destruída por um terramoto, ontem ocorrido às 13.30 locais.

As autoridades recusam fornecer dados sobre o total de vítimas, mas a Cruz Vermelha já estimou em 25 mil o número de pessoas que podem ter morrido.

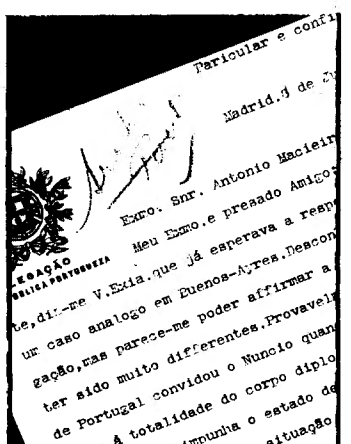
O sismo destruiu 80 por cento da cidade e atingiu 7,5 graus da escala de Richter (graduada de 1 a 9).

Informações transmitidas de Argel dizem que os bairros populares ficaram «praticamente destruídos» e que os edifícios da zona moderna da cidade ficaram «seriamente afectados».

Os acessos a El-Asnam estão cortados e as equipas de socorro vencem grandes dificuldades para chegarem à cidade.

Os caminhos-de-ferro ficaram parcialmente destruídos e as ligações telefónicas estavam hoje interrompidas.

Pág. 13


Particular e confi
Madrid,9 de
Exmo. Snr. Antonio Macieir
Meu Exmo.e preaado Amigo
ue,diz-me V.Exia.que já esperava a resp
um caso analogo em Buenos-Aires.Descon
gação,mas parece-me poder affirmar a
ter sido muito differentes.Provavel
de Portugal convidou o Nuncio quan
te ou á totalidade do corpo diplo
attitude que impunha o estado
foi-se preparando uma situação
de cortezia,quer á sua chegad
ção dada pelo Subsecretár
muitos diplomat
minis

Hoje

Novas cartas inéditas de José Relvas

Pág. 3

Segunda-feira

O gato que ri

Com João Medina a falar da política do nitrato de prata e desses «Estados superjurídicos que engendram Tarrafais e medidas de segurança, esses dois cumes do fariseísmo fascista»

Federação dos Ferroviários não apoia greve dos maquinistas da CP

Pág. 24

Mais achas na fogueira da corrupção

Inspector e subinspector da Judiciária suspensos devido a roubo de haxixe

Pág. 24

Concurso «DL»

Entregues os três automóveis do nosso concurso

ALLEGRO 1300 SDL
●
MINI SPECIAL
●
MINI

Pág. 2

Na presença do dr. Ruella Ramos, o eng.º Pinheiro de Melo, director dos Serviços Auto da British Leyland de Portugal, entrega ao Sr. Manuel Joaquim da Silva, 1.º premiado, as chaves do magnífico AUSTIN ALLEGRO 1300 SDL de 4 portas

Itália: milhões em greve

Combate aberto entre o movimento sindical e o grande patronato liderado pela Fiat

Nove milhões de trabalhadores da indústria e agricultura e seis milhões de funcionários públicos e dos serviços paralisaram, ontem, em Itália – os primeiros por um período de quatro horas e os segundos durante 60 minutos – para protestarem contra o «despedimento técnico» de 23 mil operários pretendido pela gerência da Fiat.

À voz unânime das centrais sindicais de todas as tendências socialistas, comunistas e democratas-cristãos – e com a única excepção dos «autónomos», os trabalhadores italianos convergiram para «meetings» gigantes nas principais cidades. Em Roma, como em Milão (cem mil pessoas no comício) ou em Turim (o coração da Fiat), os discursos apontaram num único sentido: os despedimentos mais não são do que «uma manobra política contra o conjunto do movimento sindical».

Pág. 12

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

Na "British Leyland", de Sacavém

Os três carros do Concurso DL/80 foram entregues aos contemplados

Os três primeiros prémios (outros tantos automóveis) do Concurso de 1980 do «Diário de Lisboa» foram entregues aos contemplados no decorrer de uma «cerimónia» efectuada nas instalações da «British Leyland de Portugal», à Quinta da Vitória, em Sacavém. A «BLP» é precisamente a representante dos concessionários em Portugal dos automóveis sorteados (um «Allegro 1300 SDL», um «Mini-1000 Special» e um «Mini-1000»), para além de outras marcas.

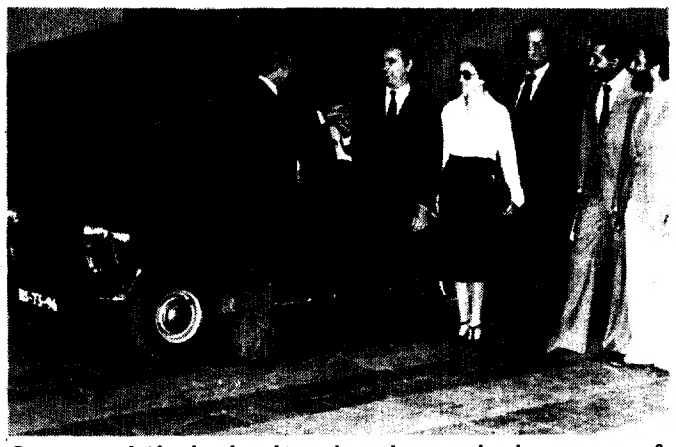
Tratou-se de um acto simples, marcado pela boa disposição dos premiados (o que não admira), do director e do chefe dos serviços comerciais do «DL» e dos representantes da firma de Sacavém, o eng. Pinheiro de Melo (director de serviços auto) e Maximiano Gonçalves (chefe do departamento de formação profissional, publicidade e promoção de vendas).

Em jeito de introdução ao acto propriamente dito, e antes que os contemplados experimentassem as chaves dos seus carros (mão pronta para a primeira entrada nos carros), Maximiano Gonçalves teve palavras de admiração e apreço para com o nosso jornal, fazendo votos para que as relações entre a «Renascença Gráfica/Diário de Lisboa» e a «British Leyland de Portugal-Automóveis» mantenham o espírito e a colaboração que a elas tem presidido, atentamente escutado pelo nosso director, dr. Ruella Ramos, e pelo chefe dos serviços de publicidade, José Blanco. Depois, em três «instantâneos» diferentes (questão de personagens ou de premiados), mas que se completaram, tendo os carros e os premiados em grande plano, foi o acto de entrega. Pormenor ali frisado: todos os carros tinham combustível para uns bons pares de quilómetros, isto é, para viajarem até ao sítio de estacionamento que cada um dos premiados terá ao seu dispor.

César Eduardo Maurício, 2.º premiado, recebe das mãos de José Blanco, do «Diário de Lisboa», as chaves do MINI SPECIAL que lhe coube no sorteio do nosso Concurso DL/1980. Na foto, à direita, o director do departamento Promocional de Vendas e Publicidade da British Leyland de Portugal, sr. Maximiano Gonçalves.

A alegria com um «Allegro»

Apenas o 3.º premiado, contudo, ficará com o «Mini-1000» que lhe saiu vendendo um outro «Mini» que tem há doze anos. «Mini» por «Mini», Aníbal Pereira Monteiro, funcionário do «Diário de Notícias», residente na Praça General Vicente Freitas, 2- r/c, D.º, em Benfica, fica com o que lhe tocou no sorteio de 19 de Setembro último, efectuado no n.º 17 da Rua Luz Soriano (instalações também do «DL»), que além de mais cómodo que o seu é também mais funcional.



Com a assistência risonha e bem humorada dos srs. eng.º Pinheiro de Melo e Maximiano Gonçalves, da British Leyland, e de José Blanco,do «Diário de Lisboa», o nosso director entrega as chaves do MINI (3.º prémio) ao sr. Aníbal Pereira Monteiro.

Manuel Joaquim da Silva, funcionário da seguradora «O Trabalho», a quem coube o primeiro prémio (o «Allegro 1300 SDL»), já tinha um automóvel e decidiu vender o que agora lhe saiu. Isto é: deixou o «Allegro» e continua com o «Mini» que tem há anos. Quem não está pelos ajustes é a filha Maria Cristina, 8 anos, na 3.ª classe, que vê assim escapar-se-lhe a possibilidade de o pai ficar com carro com janela ao lado do banco de trás (onde normalmente vai com o irmão, Nuno Miguel, de 6 anos.

«As crianças quase nem se aperceberam que viemos tratar da questão do carro», disse-nos a esposa do premiado, Maria Teresa Faleiro da Silva, funcionária da CGD em Campo de Ourique, reafirmando-nos esse desejo da Maria Cristina. A vida, contudo, é que nem sempre se compadece com essas aspirações de criança que sonha com um carro de quatro portas e janelas, portanto, mas que dão para o banco de trás.

Recado a um comprador

Com o segundo premiado, César Eduardo Maurício, leitor (como os outros premiados) do «DL» há muitos anos, dá-se este caso curioso: não tem carro e não vai ficar com o «Mini-1000 Special» que lhe foi sorteado. César Maurício é um homem com 74 anos e, disse ao «DL», já não se sentir com disposição para conduzir. Na melhor das hipóteses, o carro poderia ficar para a filha (que por sinal o acompanhou até à «British Leyland de Portugal» e é encartada), mas mesmo ela não nos pareceu grandemente interessada. «Tenho um e é o meu marido quem o conduz», disse à nossa reportagem.

Se houver algum comprador interessado, alguém disposto a ter nas mãos um «Mini-1000 Special», não sabemos se com desconto aliciante ou não, pois vá ao Largo Rodrigues Cordeiro, 4, r/c Esq., ao Areeiro (a poucos metros da Avenida Estados Unidos da América), ou à relojoaria-ourivesaria nas imediaçãoes daquela praça (de que César Maurício é sócio). Há sempre um negócio que espera por nós, neste caso em posse do homem a quem saiu o 2.º prémio do Concurso DL/80 e que aos 74 anos não se sente vocacionado para conduzir nas estradas que temos.

O que escrevemos em relação ao «Mini-1000 Special» de César Maurício, novinho em folha, é válido para o «Mini-850» de Aníbal Pereira Monteiro, o 3.º premiado, que fica com o «Mini-1000» que lhe saiu e quer vender o que conduz há cerca de uma dezena de anos. Para ele (é a esposa, Luísa Pena Monteiro quem o afirma), o prémio foi «uma espécie de sorte grande», porque – acrescentou – «nos tempos que correm é difícil comprar um carro novo. Custam muito dinheiro».

«Boa sorte!»

O momento alto de toda esta sequência, depois de serem conhecidos os nomes dos três principais contemplados do Concurso DL/80, por volta das 18 horas do dia 19 de Setembro passado, foi iniludivelmente a entrega (a cada um dos sorteados) dos carros que a «BLP-Automóveis» (e tractores) representa.

É óbvio que as pessoas, os sorteados (como se vê nas fotos), sem mudar de rosto (porque haviam de fazê-lo?), parecem adquirir um fácies novo, como que inebriados por algo que não lhes caiu do céu (mas lhes saiu em 19 de Setembro em sorteio efectuado no n.º 17 da Rua Luz Soriano com a presença de dois representantes do Governo Civil de Lisboa) e que nem todos esperavam – caso de Manuel Joaquim da Silva, que teve uma tia a concorrer em seu nome.

Veja-se na foto em que o eng.º Pinheiro de Melo, com o nosso director ao lado, lhe entrega as chaves do seu «Allegro» preto, bem como o momento que assinala a entrega do 2.º prémio (acto de que se encarregaram José Blanco, pelo «DL», e Maximiano Gonçalves, pela «British Leyland») a César Eduardo Maurício, perante o testemunho da filha, ou ainda a alusiva ao 3.º prémio, em que o dr. Ruella Ramos, com o eng.º Pinheiro de Melo ao lado, como que a dizer a Aníbal Monteiro: «Aqui está a chave do seu «Mini-1000». Boa sorte. Um voto que o nosso director e o eng.º Pinheiro de Melo, aliás, tornaram extensivo aos outros dois premiados.

A formação profissional na British Leyland de Portugal

Como curiosidade para os nossos leitores, e porque é uma justa consagração do trabalho de Fernando Bandeira de Lima, nosso velho amigo e colaborador, a seguir transcrevemos o essencial de uma página do último «Service» (revista bimensal distribuída pelo pessoal «British Leyland» de todo o mundo) dedicada ao departamento de formação da BL em Portugal.

«O departamento de formação inclui duas salas de aula, sala diesel, banca Leycare, banco de potência, equipamento de diagnóstico e afinação de motores, bem como salas para o pessoal próprio e armazem de peças e de motores e, de uma forma geral, tudo o que é necessário para satisfazer a formação anual de 400 alunos.

Dois instrutores e um assistente técnico conduzem a escola de formação, enquanto as operações de exterior são tratadas por representantes do departamento de serviço.

A escola promove um largo espectro de cursos e usa, tanto quanto possível, os mesmos métodos, equipamento de Allesley e Cowley. Cada instrutor é responsável pela preparação das suas notas de ensino e pelo desenvolvimento do curso de forma a cobrir todas as necessidades específicas que possam surgir aos alunos.

Ambos os instrutores visitam regularmente a sede em Inglaterra e mantêm-se em forma através da frequência de seminários de treino de monitores, além de colaborarem no auxílio a outros territórios, como, por exemplo, Angola e Moçambique, cujo pessoal BL passou pela escola de Lisboa.

Num país onde a gasolina custa o dobro do gasóleo encontramos naturalmente uma alta proporção de veículos diesel, pelo que os respectivos cursos têm grande relevo na escola. Fernando Bandeira de Lima e a sua equipa projectaram o seu próprio curso diesel de 4 dias e meio, que inclui o Marina 1.5, Sherpa, Land Rover e motores de tractor e, não contentes com isso, tomaram a iniciativa de desenvolver projectos especiais, relacionados com a poluição sonora e de ambiente.

Outro curso muito popular entre os agentes da rede portuguesa é o Curso de Diagnóstico e de Recepção, introduzido há dois anos e provocando uma evidente melhoria na qualidade do serviço prestado pelos agentes.

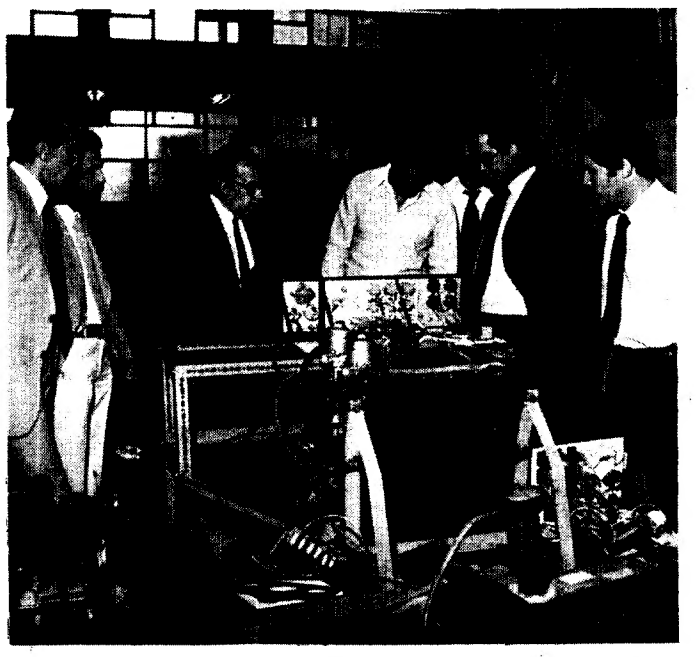
Fernando Bandeira de Lima está na British Leyland desde há dez anos, tendo iniciado a sua carreira como jornalista do semanário «Motor» e colunista de automobilismo do «Diário de Lisboa», e passado pelo departamento de controlo de qualidade da Ford.

E o artigo termina dando a palavra final a Garry Hewitson, responsável pelas operações europeias: «Em nenhum lugar da nossa rede europeia se poderá encontrar uma equipa mais entusiástica».

Plano de desenvolvimento dos concessionários de serviço

A melhoria da qualidade do serviço e o aumento de rentabilidade dos seus concessionários são alguns dos objectivos que a British Leyland de Portugal se propõe atingir através de uma decidida acção de desenvolvimento do seu plano de reorganização interna dos concessionários e dos seus oficinas.

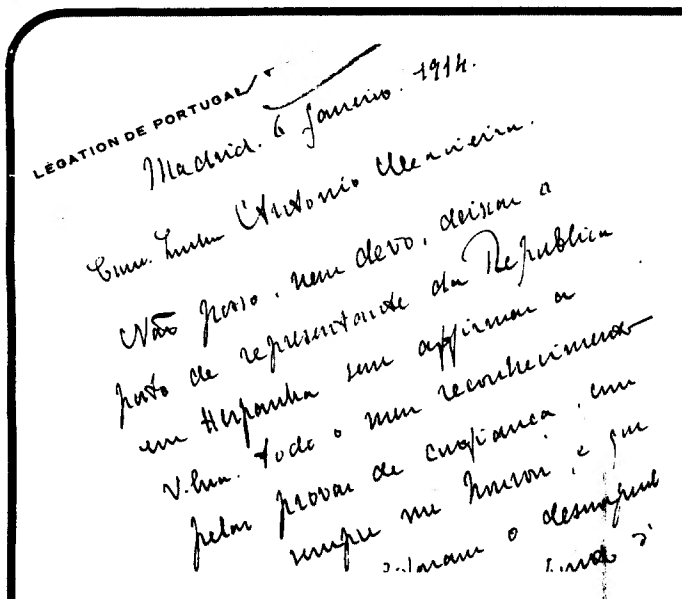
Assim, tendo posto à disposição deste projecto carrinhas Marina Diesel criadas equipas compostas por recepcionistas com larga experiência e um inspector técnico/administrativo com uma excelente formação prática e teórica dos sistemas de gestão normalizados nos concessionários BL, desenvolvendo-se o plano em 4 projectos de base, compostos por programas diferentes mas interligados, a saber: campanha de recolha de clientes, aperfeiçoamento da recepção e controlo, lançamento autónomo dos tempos tabelados e público e implementação do sistema de controlo de oficina em curso (STA).

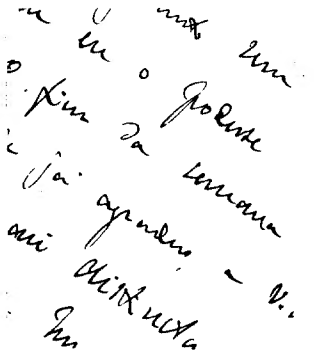


Numa das secções da escola de formação da British Leyland de Portugal, Fernando Bandeira de Lima explica como funciona o simulador de avarias e equipamento de diagnóstico que aquele departamento «inventou» para o treino dos seus alunos

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

Cartas inéditas de José Relvas a António Macieira





apresentação e notas

de João Medina

Um convite a Relvas para substituir Augusto de Vasconcelos na nossa legação em Madrid partiu do chefe do primeiro governo constitucional da República, João Chagas, que fora até ali nosso ministro em Paris (para onde partira em Abril de 1911) (1). Uma sólida estima recíproca unia estes dois homens tão diferentes, o velho panfletário e conspirador que conhecera o exílio francês e o degredo em Africa, e o rico proprietário de Alpiarça, **rallié** à causa republicana a partir da ditadura de João Franco. Testemunha essa amizade – que os anos aliás acabariam por diluir – o facto de na casa dos Patudos haver sempre um quarto especialmente pronto para acolher Chagas. Quando em 1919, durante as insurreições monárquicas, Relvas chefiara o governo duma República ameaçada, João Chagas dedicar-lhe-á escassas linhas no seu tão implacável diário (2).

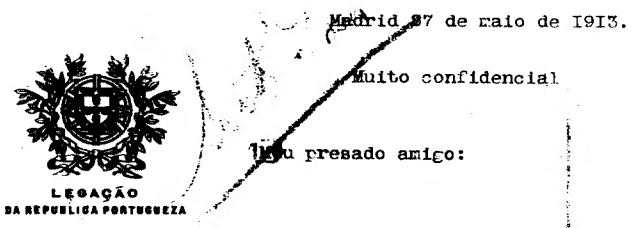
Relvas ia substituir em Madrid, em Outubro de 1911, o lugar deixado vago por Vasconcelos, entretanto feito ministro dos Estrangeiros no efémero governo Chagas, tendo a nossa missão madrilena ficado confiada a Francisco Calheiros, um monárquico que serviria mais tarde na nossa legação em Viena de Austria. Na legação em Espanha trabalhavam ainda Luís Martins de Meneses, outro aristocrata, embora leal à República, e Sant'lago Prezado. Contavam os nossos serviços também com um antigo polícia, José Lapuente Amat, homem de grande utilidade para obter informações no tocante aos manejos dos conspiradores couceiristas. Chegado a Madrid, Relvas depressa se familiariza com o mundo político e intelectual da capital espanhola. O governo espanhol era então presidido por D. José Canalejas (3), chefe do Partido Liberal, assassinado em 1912 por um anarquista. Relvas manteve com Canalejas excelentes contactos que muito facilitariam a conclusão do tratado de 6 de Dezembro de 1912, pondo fim à acção dos monárquicos portugueses acantonados na Galiza. A Canalejas sucedeu em Novembro de 1912 o conde de Romanones, que havia de chefiar o executivo até Outubro de 1913, seguindo-se-lhe Eduardo Dato.

Quanto aos ministros dos Negócios Estrangeiros com os quais lidou, foram eles Garcia Prieto (marquês de Alhucenas), Navarro Reverter e Lopez Muñoz.

O corpo diplomático que Relvas encontrou em Madrid, quando assumiu as suas funções, contava figuras de que ele mesmo nos deixou o retrato pitoresco (4): o americano Joseph Villard, o brasileiro Fontoura Xavier, sempre alheio à política e absorvido nos seus versos, o francês Léon Geoffray, o italiano Mons. Vico, secundado por Mons. Solari – sem esquecer Mons. Ragonesi, com o qual Relvas encetou contactos tendentes a restabelecer as relações interrompidas entre a nossa República e a Santa Sé, negociações que só teriam sucesso quando Egas Moniz, em 1918, conseguisse o restabelecimento da representação do Vaticano em Lisboa (5) –, o britânico Sir Maurice de Bunsen, amigo íntimo do célebre Edward Grey, que era ministro dos Negócios Estrangeiros quando Relvas esteve em missão republicana na Inglaterra, no Verão de 1910, o italiano conde Bonin Longare, e o barão norueguês Strompfelt, etc. Nesse mesmo período, eram sucessivamente ministros espanhóis em Lisboa o marquês de Villalobar – que apoiara a ida de Relvas para Madrid –, Villasinda e Lopez Muñoz.

Os contactos com Canalejas foram, como se disse, dos melhores. Relvas guardou excelente impressão do monárquico liberal espanhol, não obstante todas as dificuldades que teve de enfrentar por causa dos conspiradores portugueses que actuavam a partir da Galiza e dali lançaram a segunda invasão, em Julho de 1912: «O Chefe do Partido Liberal era um democrata, da escola dos grandes políticos da Regência, que tinham aproximado a monarquia espanhola das reivindicações republicanas defendidas por Martos, Romero Robledo, Azcárate e Nicolas Salmerón. A sua vastíssima cultura geral, valorizada por uma inteligência muito subtil, as suas raras condições de orador, elevaram-no numa rápida carreira aos mais altos postos da administração do Estado (...). Tanto quanto era possível, Canalejas era um enciclopedista. No século XVIII podia ter defendido em Roma a tese **de re omni scibile**.»

Continua na pág. 14



Madrid 27 de maio de 1913.

Muito confidencial

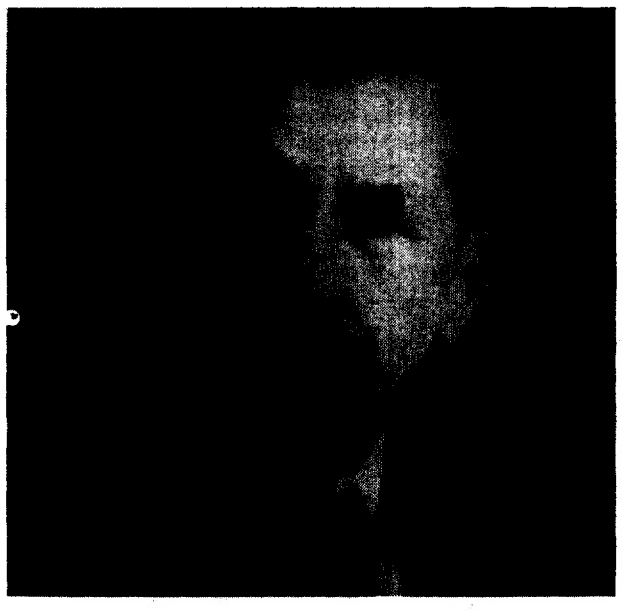
Meu presado amigo:

LEGAÇÃO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Há largo tempo que eu vinha preparando com o auditor da Nunciatura uma situação de relações pessoais, que com a chegada a Madrid do actual Núncio, Mgr. Ragonesi, não só nada perderam mas até aumentavam em cordialidade afirmada nas visitas trocadas e em todos os encontros que temos tido nas Embaixadas e Legações. Não há a menor dúvida de que o Núncio e auditor estavam dispostos a vir a esta Legação numa recepção de tarde. Com todas as reservas e cautelas que requeria um assunto tão delicado, dirigi-me pessoalmente ao Núncio para fazer o convite para o jantar diplomático do próximo dia 29. Mgr. Ragonesi acolheu o meu convite com a mais sincera gentileza e às palavras, com que acompanhei o convite, respondeu que estava plenamente de acordo em considerá-lo como uma homenagem ao chefe do corpo diplomático e afirmação dos altos sentimentos de cortesia existentes entre nós. Entendia porém não dever tomar um compromisso imediato; **que por si só não hesitava** mas **esperando que em Roma o convite fosse bem acolhido** queria contudo fazer uma consulta prévia. A propósito ainda ele mesmo frisou quanto a acção pessoal em assuntos desta natureza era útil **e quanto lhe era agradável a minha démarche**. Por sua própria iniciativa ficou combinado que a consulta para Roma ficaria reservadíssima porque na hipótese improvável de não aceitação, era necessário defender a situação pessoal, que estava criada, e que ele desejava que continuasse sem quebra alguma de prestígio de parte a parte. Ontem, recebi a sua resposta, sendo a parte importante da sua carta a seguinte «Quant á l'invitation que vous avez eu na bonté de me faire pour jeudi prochain, je vous prie, Mr. le Ministre, de ne pas insister **pour le moment**». O sublinhado é do Núncio.

Mais uma vez se demonstrou a inconvenientíssima orientação ultra-reaccionária das pessoas que aconselham o Papa. Não viram tal é a sua cegueira sectária, que a situação em Madrid, podendo ser prestigiosa para a República portuguesa, era também excepcionalmente fevorável para o futuro das relações entre Portugal e a Santa Sé, visto que só em Madrid e Bruxelas se dá o caso de poderem os Ministros da República portuguesa terem relações com o representante da Santa Sé. Na minha opinião foi Merry del Valle que dominou com o seu mau espírito espanhol, e reflectindo neste acto a desorientação dos conservadores deste país.

Em todo o caso, e como última consideração, chamo a atenção de V. E. para as palavras sublinhadas pelo Núncio na sua carta. Dei conhecimento ao Núncio das declarações



José Relvas retrato por Malhoa

feitas por V. E. na sessão de 23 do corrente. Espero que V. E. me diga se aprova a forma como me conduzi neste incidente. Não há dúvida alguma de que as nossas relações pessoais, minhas e do Núncio, não sofrerão alteração alguma, apesar da não réussite desta démarche.

Com a mais distinta consideração tenho a honra de me subscrever.

Exmo, Srn. António Macieira.

Meu Exmo e presado amigo: Na sua carta de 3 do corrente, diz-me V. Exia, que já esperava a resposta do Núncio, por se ter dado um caso análogo em Buenos Aires. Desconheço o que se passou nessa Legação, mas parece-me poder afirmar a V. Exa, que as condições devem ter sido muito diferentes. Provavelmente em Buenos Aires o ministro de Portugal convidou o Núncio quando dirigiu convite a uma grande parte ou à totalidade do corpo diplomático. Em Madrid, sem abdicação da atitude que impunha o estado de relações entre Portugal e a Santa Sé, foi-se preparando uma situação especial entre mim e o Núncio, com actos de cortesia, quer à sua chegada a Madrid, fazendo-me apresentar na recepção dada pelo subsecretário de Estado para a primeira apresentação do Núncio a muitos diplomatas, à qual seguiram, naturalmente as visitas que trocámos, indo com minha mulher à Nunciatura e vindo o Núncio pessoalmente deixar os seus cartões na Legação, quer, anteriormente, pelas relações criadas com o Prónúncio, entre a saída do cardeal Vico e a chegada do actual representante do Vaticano, Mgr. Ragonesi. Não tenho a menor dúvida sobre a vinda do Pronúncio a esta Legação, antes da chegada de Mgr. Ragonesi, se infelizmente uma grande demora na nova instalação me não tivesse tornado impossível realizar o convite antes da chegada do Núncio.

A coincidência do convite, feito para o jantar de 29 de Maio, com a apresentação do parecer da Comissão de Finanças, favorável à supressão das verbas de representação de Portugal no Vaticano, obrigou o Núncio a reservar a sua resolução, dizendo-me (o que comunico a V. Exa na maior confidência, porque como extrema confidência me foi dito) que aceitaria muito satisfeito, entendendo porém não o dever fazer sem previamente consultar o Vaticano.

A extrema cortesia afirmada nas duas visitas feitas à Nunciatura, o tom de quase cordialidade que tomaram as nossas relações e as manifestações de consideração, com que o Núncio sempre me tem distinguido em todas as festas de sociedade, em que frequentemente nos temos encontrado, convencem-me de que, se se tivesse mantido a situação anterior à votação do Congresso dos Deputados, o Núncio não poderia ter vindo ao jantar de 29, porque naturalmente em Roma, era aguardada a resolução do Parlamento; mas teria vindo ao jantar que ontem ofereci ao Governo espanhol, embaixador de Inglaterra e ministros de Espanha em Lisboa, ou a qualquer outro, em que eu reunisse representantes do corpo diplomático.

Nunca hesitei em deixar prosseguir as relações no terreno em que eram facilitadas pelos representantes do Vaticano, não só porque me recordava sempre de uma larga conversa, que tive em Madrid com o dr. Bernardino Machado, mas porque julguei, e creio poder continuar a pensar da mesma maneira, que seguia a conducta que melhor se harmonisava com a atitude do actual Chefe do Governo, na sessão parlamentar de 1912, e com as ideias expostas por S. Exa. no seu discurso de Santarém, na realidade muito favoráveis à nossa representação e prestígio no estrangeiro. Seria quase inútil dizer a V. Exa que tenho tido sempre o maior cuidado em não ultrapassar a linha, além da qual começaria qualquer compromisso para o Governo, embora simplesmente de ordem moral.

Julguei indispensável dar estes largos esclarecimentos a V. Exa., não só para perfeito conhecimento do que se tem passado em Madrid, mas ainda pelo que eles possam sugerir a V. Exa, na próxima discussão do mesmo assunto no Senado.

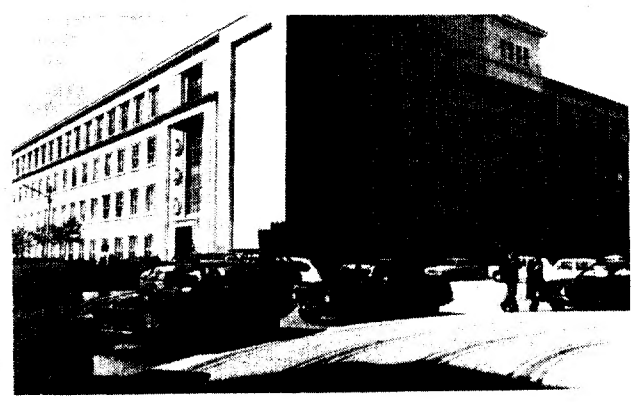
Com a mais distinta consideração tenho a honra de me subscrever.

De V. Exa.
M. Att. Ven. e Amigo (?) Obg.º
a) José Relvas

ponto a ponto

● O Presidente da República recebeu ontem em **Belém** o ministro da República para os Açores, almirante Silva Horta, com quem tratou de assuntos de interesse para aquela região autónoma. Eanes recebeu ainda, em audiência, o arcebispo de Mitilene, que o convidou a estar presente ao acto litúrgico que se realiza na Sé Patriarcal de Lisboa no próximo dia 22, comemorativo da inauguração do Pontificado do Papa João Paulo II.

● Num discurso ontem publicado em Moçambique, o ministro dos Estrangeiros **Joaquim Chissano** manifestou a esperança de que Portugal «assuma as suas responsabilidades históricas, condenando e exigindo activamente a retirada indonésia do território de Timor Leste». As palavras de Chissano tinham sido proferidas na Assembleia Geral da ONU, adiantando o ministro moçambicano, sobre o mesmo tema, que «Portugal tomou uma decisão importante ao declarar que não reconhece a anexação de Timor Leste pela Indonésia».



● O conselho médico dos Hospitais da **Universidade de Coimbra** aprovou ontem uma moção a pedir o adiamento da aplicação do despacho normativo que visa transformar o regime de prevenção nas urgências em chamadas, com a consequente diminuição do número total de horas extraordinárias. A moção refere que o despacho «deteriora as condições de assistência aos doentes».

● Marcelo Rebelo de Sousa (director do Expresso), José Carlos de Vasconcelos (director de «O Jornal») e José Miguel Júdice (colunista de «O Diabo») foram a noite passada, na SEDES, protagonistas de um debate em que o tema central foi a análise dos resultados das últimas eleições, para a Assembleia da República.

● Por causa de informações que têm corrido sobre casos frequentes de febre aftosa porcina, as alfândegas filipinas acabam de proibir a importação de **porcos portugueses**, espanhóis, brasileiros, malteses e de vários países africanos. Por outro lado, o ministro da Agricultura filipino pediu um controlo rigoroso de todas as carnes importadas.

Maioria AD "dispensa" Açores

Soares Carneiro moeda de troca para Mota Amaral

Mota Amaral, líder do executivo açoriano, veio a Lisboa negociar com Sá Carneiro, face à nova situação política e parlamentar criada com a maioria ao reforço da maioria absoluta da AD. No novo panorama da Assembleia da República, os deputados açorianos são dispensáveis. Freitas do Amaral do CDS fez questão em sublinhá-lo pouco tempo depois de conhecidos os resultados eleitorais. Mota Amaral em Lisboa respondeu agastado ao aviso do presidente centrista: «Perdeu um trunfo, mas não todos os trunfos». Um trunfo que não pode ser mais utilizado para a concessão de grandes facilidades financeiras, de rios de dinheiro, verdadeiras injecções, que seguiram para os Açores. O trunfo, o outro, de Mota Amaral é colar-se imediatamente às posições de Sá Carneiro em matéria de presidenciais e justificar publicamente o porquê do seu pedido de demissão. Falou 75 minutos com Sá Carneiro e mostrou o jogo. No capítulo das presidenciais, começou a pagar a factura. «Só num quadro limite de ruptura – que não existe – se admitiria dos Açores uma posição diversa da de Lisboa», embora tivesse acrescentado, cautelosamente, que o candidato presidencial «deve dar garantias sólidas de respeito e de cooperação no desenvolvimento do processo autonómico». Para o efeito, haverá em breve uma troca de impressões com o general Soares Carneiro sobre a autonomia dos Açores.

O novo governo dos Açores deverá tomar posse na próxima semana. Mas, na necessidade de desfazer mal entendidos ou de tranquilizar algumas vozes no seio da AD, Mota Amaral apressa-se a dizer que o seu pedido de demissão tem a ver com a necessidade estatutária de investidura parlamentar do novo Executivo (investidura que o anterior governo regional não possuía por não se encontrar ainda em vigor o Estatuto da Região Autónoma). Tudo isto para esclarecer que são justificáveis as razões apresentadas por Sá Carneiro para não se demitir, pois haverá a necessidade de preparação sem rupturas de instrumentos legislativos indispensáveis.

Alberto João Jardim visitará os Açores quando os governos das regiões autónomas estiverem empossados.

Regressando ao remoque de Freitas do Amaral: para lá do desafio dos trunfos, Mota Amaral quis lembrar que «a autonomia não pode ser reduzida a uma questão interpartidária, antes é uma questão nacional que deve ser vista numa perspectiva de Estado».

Esta posição largamente defensiva na boca de Mota Amaral, tinha sido defendida por Eanes, na Horta, aquando da promulgação do Estatuto Autonómico da Região...

A descida brusca do CDS local nas últimas eleições e o que o CDS representa nos Açores (os quadros salazaristas e marcelistas do aparelho do Estado naquela região, portanto em luta com os novos quadros que ocupam e inflacionam o aparelho do poder açoriano) explicam de algum modo o remoque de Freitas do Amaral.

Em conversa com Jaime Gama, foram explicadas ao «DL» algumas das razões mais evidentes da vitória de Mota Amaral, mesmo depois dos problemas tidos com ilhas como Santa Maria: a TV, especialmente o Telejornal, funcionou nos Açores, sem outros meios de Comunicação Social com alguma capacidade de penetração, como monopólio do Governo. No fim da campanha aumentaram as medidas pontuais a um ritmo inflacionário, com pequenas inaugurações feitas a esmo mas devidamente publicitadas por essa poderosa máquina que é a Televisão; finalmente, as medidas da AD no plano social.

Assim, o PS perde alguns votos em relação ao PSD. Faltaram aos socialistas 1600 votos para eleger o segundo deputado. O PUOS e o PSR somaram mil votos. Para a Assembleia Regional o PS perde um deputado em Santa Maria por 90 votos (UDP e APU, juntos tiveram 120 votos) e no Pico apenas por seis.

Jogaram nesta descida do PS o facto da AD ser maioria absoluta (jogaram na estabilidade) e no aparecimento da UDA e do CDS mais agressivos em termos de campanha o que poderia ter assustado um eleitorado mais moderado. O PS aguenta-se com 27 por cento dos votos nos Açores.

PT
PORTEX 80
OUTONO/INVERNO
PALÁCIO DE CRISTAL - PORTO
5/9 DE DEZEMBRO
Inscrições até 17 de Outubro
GABINETE PORTEX
Telef. 693231 · 692955
Telex 22412 Gretex P
Rua Campo Alegre, 276-1.º D.
4100 PORTO
PORTUGAL

Mário de Andrade em estado grave

O escritor angolano Mário Pinto de Andrade, que se encontra doente há cerca de quatro meses, teve uma recaída e vai ser submetido a tratamento em Portugal.

Mário de Andrade encontrava-se há mais de um mês a convalescer em Cabo Verde, e preparava-se para regressar a Bissau com o fim de retomar a sua função de comissário de Informação e Cultura, quando esta semana o seu estado de saúde se agravou.

Após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença, que parece ser de origem pulmonar, Mário de Andrade partiu para a República Democrática Alemã, onde esteve durante algum tempo a ser assistido.

Primeiro presidente do MPLA, de que dissidiu, Mário de Andrade veio em 1974 para a Guiné-Bissau, em cujo governo ocupa desde à dois anos o cargo de comissário de estado da Informação e Cultura.

Sá Carneiro é incapaz de manter a democracia

● considera um jornal da RFA

Sá Carneiro «não sabe manter o sentido das proporções necessário para manter uma democracia a funcionar», afirmava ontem o editorial do «Kolner Stadt Anzdiger», jornal independente da Alemanha Federal, ao analisar os resultados eleitorais de domingo passado.

Acusando o actual primeiro-ministro português de «não ter a menor vontade em fazer compromissos ao pretender evitar a reeleição de Ramalho Eanes», o editorialista considera que Sá Carneiro «arrasta assim Portugal para uma nova confrontação política que não prenuncia nada de bom».

O editorial, intitulado «Os Cravos foram proibidos», classifica o primeiro-ministro como «O Oportunista do poder que apostou no medo e na inércia dos cidadãos», afirmando que o eleitorado «deu o seu voto a um político que se propôs abertamente liquidar a revolução portuguesa».

«Uma outra contribuição política seria sem dúvida melhor para Portugal, mas chegou agora a factura da recusa de Mário Soares em fazer uma coligação de Centro-esquerda com os sociais-democratas de Sá Carneiro após a revolução que teria permitido salvar as conquistas de 1974».

A concluir, o «KSA» sublinha ser urgente que Portugal entre na fase de estabilidade política porque a História portuguesa revela que os militares foram sempre levados a intervir com golpes de estado quando os políticos se mostram incapazes de governar e de se entenderem entre si.

Carter felicita

O presidente dos Estados Unidos, James Carter, felicitou ontem Sá Carneiro, pela vitória da AD nas eleições legislativas.

Numa mensagem, Carter exprime «a admiração dos Estados Unidos pela política firme mantida pelo Governo português na defesa dos valores e dos interesses do Ocidente».

Socialistas querem Portugal na discussão do futuro da CEE

O grupo socialista do Parlamento Europeu aprovou uma proposta de resolução política, para que Portugal e Espanha participem nas negociações sobre o futuro das instituições comunitárias, disse, na sexta-feira, um porta-voz do grupo.

A proposta foi apresentada pelo deputado do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), Enrique Baron, durante a reunião do grupo socialista deste Parlamento – órgão da CEE – realizada em Veneza.

Se a proposta progredir, Portugal e Espanha participarão nas conversações sobre a reorganização da comunidade para acolher doze membros, em vez dos actuais nove, mediante a admissão da Grécia e das, duas nações ibéricas.

Além disso, os socialistas convocaram uma reunião urgente para estudar e debater as diversas posições de cada partido, face à adesão de Portugal e Espanha.

Viagem de estudo em Inglaterra

Veiga da Cunha apreciou condições ecológicas da água

O conhecido hidrologista português, Veiga da Cunha, antigo ministro da Educação no Executivo de Lourdes Pintasilgo, observou na Grã-Bretanha importantes experiências sobre os efeitos da qualidade da água nas condições ecológicas, no decorrer de uma visita de sete dias que o pôs em contacto com os principais especialistas ingleses.

Segundo o «London Press Service», este foi um dos aspectos especialmente apresentados a Veiga da Cunha, um dos elementos principais da secção da hidráulica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Particularmente importante foi a visita de Veiga da Cunha ao Instituto de Hidrologia de Wallinford, no sul da Inglaterra.

Aquele instituto é um dos mais importantes organismos internacionais quanto a investigação sobre os processos físicos pelos quais a chuva ou a neve se transformam em torrentes e as consequências no uso da terra.

Veiga da Cunha observou as experiências levadas a cabo por aquele instituto, que incluem estudos experimentais sobre o movimento e a química da água.

Veiga da Cunha visitou, igualmente no sul da Inglaterra, o Centro de Dados sobre Hidráulica, em Reading, e a estação de Investigações Hidráulicas de Wallingford.

O cientista português passará a próxima semana em visitas de ostudo semelhantes na Holanda, antes do seu regresso a Lisboa.

Esquerda vence nos bairros de lata

São de lata as palavras do presidente do CDS

O PS, através de um comunicado, chama pela negativa mentiroso a Freitas do Amaral, a propósito de afirmações suas que davam como certa a vitória da AD nos bairros pobres de Lisboa.

Textualmente: «O prof. Freitas do Amaral declarou há dias perante as câmaras da Televisão a dezenas de jornalistas que a AD tinha ganho as eleições nos «bairros pobres» ou «degradados» de Lisboa. Como havia feito quando, também perante a Televisão, dissera que graças aos partidos da AD havia direito de antena para os partidos políticos, o prof. Freitas do Amaral faltou clamorosamente à verdade».

«De facto, de acordo com os números revelados pelo semanário «O Jornal» e que coincidem com os obtidos pelo PS, a AD não só não «ganhou as eleições nos bairros degradados» como até perdeu todas as eleições aí verificadas, tendo mesmo em todos eles ficado em terceira posição atrás da FRS e da APU».

«A FRS, com efeito, foi a força mais votada na Musgueira Norte, Musgueira Sul, Galinheiras, Bairro Padre Cruz, Bairro da Liberdade e Bairro Chinês. Por seu turno, a APU venceu as eleições no Casal Ventoso, Bairro do Relógio, Bairro Boavista, Bairro Bela-Flor, Quinta da Calçada e Bairro Horta Nova».

Face a estes números «o PS convida publicamente o prof. Freitas dm Amaral a corrigir a sua afirmação e espera que a RTP que a veiculou, esclareça o povo português sobre a verdadeira opção política dos portugueses que vivem nos bairros de lata de Lisboa».

MAP/GNR: mais três reservas

Técnicos do MAP e contingentes da GNR prosseguiram ontem em vários pontos do Alentejo a sistemática política do actual Governo contra as Cooperativas e Unidades Colectivas de Produção.

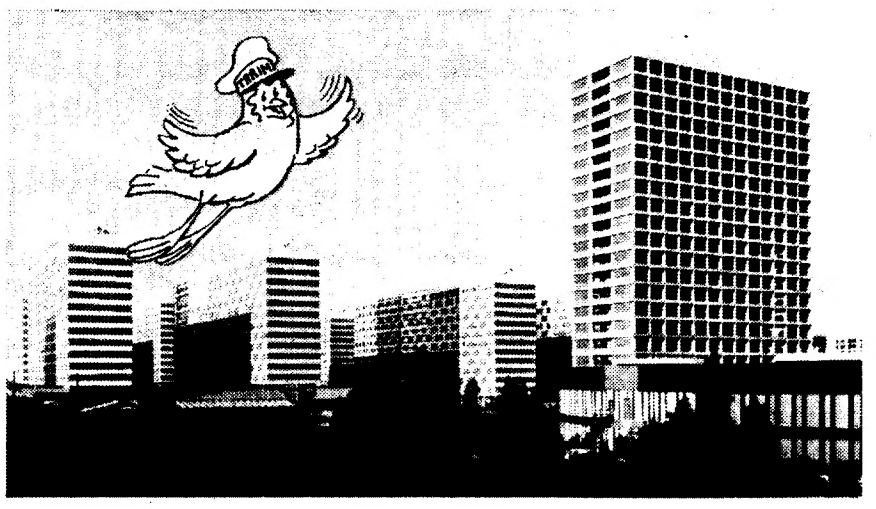
Em Evora, na UCP «Brotense», do concelho de Mora, foi entregue uma reserva de 500 hectares, situada na herdade de Santa Cruz, ao alegado seareiro Jacinto Manuel Relvas.

No distrito de Beja, técnicos dos SGEF daquela cidade, também acompanhados por elementos da GNR, desanexaram duas reservas que estavam integradas em UCPs do concelho de Serpa.

Na UCP «A Esquerda Vencerá», foi entregue a dois seareiros, uma área de 49 hectares de terra, para cada um, situada na herdade do Alvarrão.

Na UCP «Margem Esquerda, foi entregue a António Carlos Tavares de Almeida um complemento de reserva com uma área de 64 hectares, equivalentes a 29 842 pontos, situada na herdade da Maria da Guarda.

NOVOS TELEFONES NA URBANIZAÇÃO DA PORTELA JÁ EM OUTUBRO



As Telecomunicações procuram satisfazer, o melhor e mais rapidamente possível, as necessidades dos seus utentes.

A partir do corrente mês de Outubro, os moradores da urbanização da Portela verão atendidos todos os pedidos de instalação de telefone.

TELECOMUNICAÇÕES
Direcção Regional de Lisboa

ATENÇÃO PÚBLICO e EMIGRANTES

MÓVEIS CONFIANÇA
Org. A. S. NUNES

Festeja o 25.º Aniversário da sua Fábrica

Venha ver a grande Campanha

A Loja de Lisboa está aberta à hora do almoço e ao Sábado até às 19 horas.

Quarto de criança desde 9 000$00 Completo
Quarto de casal desde 15 000$00 Completo
Estante de sala moderna desde 16 500$00
Jogos de maples desde 10 000$00 Completo

SALÕES DE VENDAS:
Estrada de Benfica, 174 (junto ao Jardim Zoológico — a 500 m. de Sete Rios) Telefone 870599 LISBOA
Avenida 25 de Abril, 45 — Telefone 2769001 — ALMADA
Rua Ville Plaisir, 23-B — antiga Rua 5 (Esquina com a Rua do Trabalhador) Telefone 2042244 — BAIXA DA BANHEIRA

Timor preocupa Freitas do Amaral

«O Governo sempre declarou que a sua política em relação a Timor era a da promoção e garantia do direito à autodeterminação do povo timorense». São as palavras de Freitas do Amaral no sentido de desfazer interpretações proferidas nas Nações Unidas que aludiam ao abandono de Timor por Portugal.

«Quando digo» insistiu o líder centrista «que Portugal não tem pretensões territoriais em relação a Timor, isso significa que Portugal não quer que Timor volte a ser uma colónia do nosso país».

«O que nós pretendemos é, de acordo com as responsabilidades que ainda nos cabem em relação a Timor, assegurar que seja respeitado o princípio da autodeterminação e, portanto, que seja respeitada a vontade da população timorense».

Pelo que, Freitas do Amaral disse, «quanto ao seu futuro não temos obviamente nenhuma possibilidade de defender, nem queremos defender, qualquer regresso de Timor ao estatuto colonial que tinha anteriormente ao 25 de Abril».

Freitas do Amaral revelou aos jornalistas após dois dias de estadia em Washington que fora recebido por Edmund Muskie, secretário de Estado norte-americano. Discutido obviamente a situação internacional, ou seja, Polónia, Afeganistão, Médio Oriente, Sueste Asiático e o conflito entre o Iraque e o Irão. E também para deleite do ministro dos Negócios Estrangeiros, «as ameaças globais estratégicas que, sobretudo por causa do imperialismo soviético, existem e têm de ser consideradas pelos países da OTAN».

Fugiu a responder claramente à questão da cedência de bases em território português aos Estados Unidos da América. «Não está em causa a cedência de bases ou criação de novas bases aos Estados Unidos», mas sim «uma análise das potencialidades de utilização da base das Lajes no contexto actual da situação mundial».

«A reaparição do fascismo na Europa»

Freitas do Amaral participa na próxima quinta-feira em Estrasburgo, na reunião do Comité de ministros do Conselho da Europa. Um dos temas em debate, importante pela sua actualidade, e proposto pelo Governo francês é a «reaparição do fascismo na Europa». Freitas do Amaral, contudo, reserva-se apenas para falar sobre o progresso da cooperação europeia, na qualidade de presidente da EFTA. Abordada será também a próxima conferência de Madrid sobre segurança. Ainda durante esta sessão o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia fará uma declaração sobre a situação no seu país, sendo possível que os ministros adoptem uma posição após a recomendação votada pela Assembleia Parlamentar no início deste mês.

O caso Gama Pinheiro

Depurações pós-eleitorais na AD de Portalegre

O afastamento do director da subcomissão agrícola de Portalegre, Gama Pinheiro, é um acontecimento «lamentável e grave», reconhece a própria comissão política do PSD naquela cidade alentejana.

Num comunicado distribuído ontem à Imprensa, o documento do PSD distrital, em nome da «salvaguarda da competência, da verdade e da justiça» leva-o a «repudiar frontalmente o saneamento de Gama Pinheiro, fruto de compadrios e o caciquismo».

«O 25 de Abril e a mudança votada e confirmada em 1979 e 1980 pelo Povo Português» — declara o PSD alentejano — «exige seriedade, coragem, limpedez de processo e a denúncia de arbitrariedades condenáveis que forças retrógradas insistem em utilizar».

Lembra o comunicado que ainda há bem pouco tempo Gama Pinheiro fora enaltecido pelo director regional da Agricultura no Alentejo que elogiou «a sua competência, dinamismo e eficácia notáveis».

Entretanto, prossegue o comunicado, «pressões várias foram exercidas sobre Gama Pinheiro no sentido de ele próprio abandonar a direcção da sub-região, com promessa de não despromoção». O que o «aliciamento não conseguiu», conclui o documento, «conseguiu a prepotência».

Caça à multa no Metropolitano

As pessoas que não puderem exibir o seu bilhete ao fiscal do Metropolitano ficarão obrigadas ao pagamento de uma multa no valor de seiscentos e vinte e cinco escudos.

Esta disposição, prevista num decreto-lei de 24 de Maio de 1978, entrou em vigor no Metropolitano de Lisboa a partir de 15 de Setembro passado.

A medida está relacionada com a adopção do sistema automático da compra de bilhete e a inexistência de um sistema de controlo à entrada e saída do Metropolitano, semelhante ao que existe em diversos países.

O valor da multa foi calculado na base do custo mínimo do bilhete, seja seis escudos e vinte e cinco centavos, multiplicado por cem.

Trata-se, com efeito, da aplicação mais gravosa prevista no decreto de Maio de 78 que estipula que se a «cobrança da multa for feita por cobrador» esta orçará apenas entre 60 e 120 escudos.

O Metropolitano criou para o efeito, um corpo de fiscais, o que lhe permite aplicar a alínea a) do número dois do decreto-lei de 24 de Maio de 78, elevando assim a multa para um valor equivalente a seis mil por cento do custo de bilhete avulso, sejam dez escudos.

Segundo informações colhidas pela Anop junto do Gabinete de Relações Públicas do Metropolitano, diversas pessoas têm reclamado da medida, mas «a lei não prevê excepções».

Deste modo, todas as pessoas que, por desconhecimento ou esquecimento, deitarem fora o bilhete adquirido à entrada ficarão na mesma situação das que, por fraude, não tenham comprado o bilhete.

Se o fiscal aparece, não haverá contemplações, trate-se mesmo de pessoas idosas ou crianças, precisamente aquelas que pela sua idade mais facilmente incorrerão numa falta de atenção.

Deste modo, a imparcialidade da lei vai penalizar de modo bem diverso pessoas com meios económicos distintos.

O valor atribuído à multa no Metropolitano representa um terço da pensão de muitas pessoas idosas.

Comparativamente a outras multas, a aplicada no Metropolitano é muito alta.

Recorde-se que, em média, as de estacionamento proibido não excedem os 400 escudos, sendo certo que a posse de um automóvel pressupõe um mais alto nível de vida que o de um utente dos transportes públicos.

A lei dispõe que as pessoas portadoras de «passe» ou outros documentos comprovativos da compra antecipada do bilhete podem reclamar no prazo de 10 dias e obter uma redução da multa para metade.

Restarão, sempre, os compradores ocasionais, as pessoas que vêm da província, os analfabetos e outros menos prevenidos que se encontram assim em verdadeira situação de desfavor, alvos privilegiados dos fiscais.

Daí que muitas pessoas, atingidas por esta situação nova, se interroguem sobre se será a «caça à multa» a melhor forma de moralizar o modo como a população «usufrui» de um sistema de transportes públicos cujos inconvenientes têm sido por de mais publicitados.

Maria Antónia Palla, da Anop

LUSTRES — CANDEEIROS

ANTÓNIO MENDES TENREIRO

REPARAÇÕES - TRANSFORMAÇÕES

COLOCAÇÕES

ORÇAMENTOS GRÁTIS

TÉCNICO DE TELEVISÃO

MUITO COMPETENTE

ORDENADO 30 000$00

J. MARQUES

IMPORT-EXPORT LDA.

R. Quirino da Fonseca, 7A

T. 573559 - 577706

Melhore o seu nível social exercendo uma boa profissão.

E isso está agora perfeitamente ao seu alcance se optar por **um curso do Centro de Instrução Técnica**, uma entidade especializada no ensino à distância.

Informe-se. Preencha, destaque e envie-nos o cupão por carta ou colado num simples postal. Mas faça-o ainda hoje!

Estes são os cursos que o CIT tem ao seu dispor: **Electrónica, Rádio e TV • Transístores • Desenho de Máquinas • Desenho de Construção • Contabilidade • Organização Administrativa de Empresas • Programação Cobol • Inglês • Francês • Cultura Geral • Corte e Confecção.**

CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA

R. D. ESTEFÂNIA, 32
1066 LISBOA CODEX

Grátis e sem compromisso enviem-me informação completa sobre o curso que indico

CURSO

NOME

END. EMPREGO

MORADA

LOCALIDADE

A preencher pelos nossos serviços. 1 1 1 1 4 0

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Monchique, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Zona Disribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 8/66 737, arquivo 5460, para o estabelecimento, no concelho de Monchique, da linha aérea a 15 KV, com cerca de 691 metros, entre o apoio n.º 9 da linha para a Foz do Farelo e Posto de Transformação da Câmara Municipal de Monchique junto ao Hospital de Monchique.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Setembro de 1980

O Director de Serviços,
José Vicente Gonçalves dos Reis

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alenquer em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Zona de Distribuição de Lisboa, a que se refere o processo n.º PS/5452-/1, arquivo 9, para o estabelecimento, no concelho de Alenquer, de uma linha aérea a 10 kV, n.º 1242/R-18 com 1180 m, do poste n.º 35 da linha n.º 1242 ao PS n.º 5452 anexo ao P.T. n.º 2580-C da Cerâmica «Barreira São Jorge» — Neves & Dinis, Lda.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 3 de Outubro de 1980

O Engenheiro Director,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

Ref.ª Com.

6th PORTUGUESES OFFER

Pela sexta vez consecutiva está a ser levada a efeito mais uma «Portuguese Offer», que decorrerá no Hotel Ritz nos dias 10, 11 e 12 do corrente.

Patrocinado pelo Fundo de Fomento de Exportação, este certame destina-se fundamentalmente a promover os Têxteis em peça portugueses junto dos compradores estrangeiros da especialidade, contribuindo de forma decisiva para os bons resultados que se têm obtido na exportação do sector.

Presentes, expondo os seus produtos, estão as empresas melhor dirigidas para a exportação, cuja dimensão e capacidade produtiva lhes permitem competir com vantagem nos mercados externos.

A indústria têxtil, fortemente concentrada no espaço geográfico nacional, é um dos sectores tradicionais que maior volume de mão-de-obra utiliza (mais de 25% do total do emprego na indústria transformadora), sendo constituída fundamentalmente por empresas de menor dimensão.

O grupo de empresas exportadoras, canaliza para os mercados externos cerca de 40% do volume de produção total do sector.

Dos países compradores, aproximadamente 60% dos Têxteis são absorvidos pelos membros da CEE, de que se destacam o Reino Unido, nosso tradicional comprador, seguindo-se em posição de relevo a França, RFA e Holanda. A EFTA adquire cerca de 25% dos Têxteis portugueses, salientando-se a Suécia, Noruega e Finlândia.

Actualmente decorrem negociações entre representantes do Governo português e entidades dos países compradores, no sentido de se assegurarem melhores condições no que respeita a quotas de importação fixadas por esses países.

Apoiante desde a primeira hora, o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa não podia deixar de estar presente em mais esta acção, tendo-se feito representar com um posto de câmbios, e ainda com um serviço de prestação de informação técnica bancária.

O "Tollan" passará a "abandonado" se não for retirado até 15 de Dezembro

O responsável pela Capitania do Porto de Lisboa, comandante Sousa Leitão, afirmou que, se até ao dia 15 de Dezembro o cargueiro inglês «Tollan» não for retirado do local onde se encontra será considerado abandonado.

Sousa Leitão considera importante o trabalho que está a ser feito para pôr o barco a flutuar, uma vez que no local onde se encontra o fundo fica apenas a 17 metros, mesmo na maré alta.

Por esse motivo têm falhado as tentativas realizadas até agora para o endireitar, principalmente por não existirem no porto de Lisboa aparelhos de força para que se possa concluir com êxito a tentativa da recuperação.

A nova técnica da equipa da empresa italiana de salvação de navios consiste em pô-lo a flutuar com uma injecção de ar comprimido, para tapar os rombos que o navio tem a estibordo, junto à proa, e só depois será feita a tentativa para o fazer voltar à posição inicial.

Este esquema é diferente do utilizado ultimamente, em que os técnicos italianos pretendiam fazer o navio voltar à sua posição inicial para, só então, tapar os rombos.

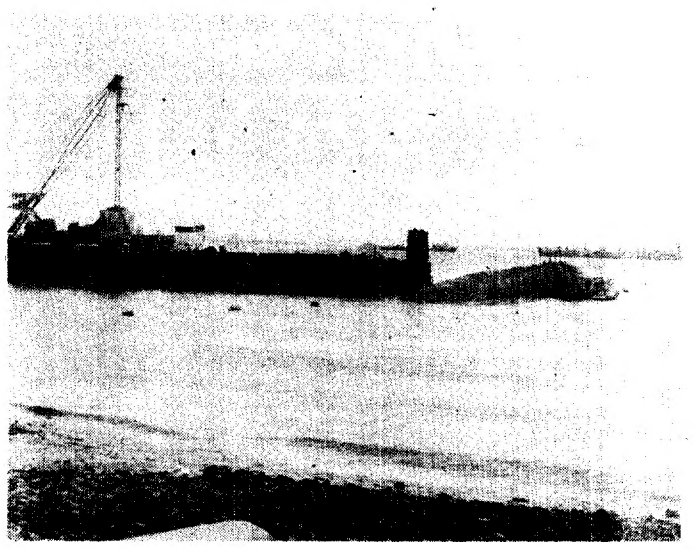
O «Tollan» encontra-se de casco para o ar no Tejo desde 16 de Fevereiro último, depois de ter abalroado o navio sueco «Barranduna», que se encontrava fundeado em frente da doca do Jardim do Tabaco, no Tejo.

Do acidente resultou a morte de quatro tripulantes do «Tollan», presumindo-se que os seus corpos ainda se encontrem presos no interior do porta-contentores de 2800 toneladas.

O «Tollan» foi comprado à companhia de seguros pela companhia italiana Sotramar, com sede em Roma, que já desenvolveu cinco tentativas sem êxito no sentido de recuperação do seu barco.

As cerca de 400 toneladas de combustível que o navio tinha a bordo foram entretanto retiradas, afastando-se assim o perigo de um eventual derrame.

Em Agosto último, uma barcaça holandesa e várias gruas foram requisitadas para as operações de salvamento, mas sem resultados.



"Lockeed" para a TAP só no fim do mês

A TAP não tomu, ainda, qualquer decisão relativamente à compra de novos aviões mas tomá-la-á até ao fim deste mês – disse à ANOP um porta-voz da empresa.

No final de Setembro, a empresa havia prorrogado até ao fim de Outubro o prazo para a tomada daquela decisão, embora a Lockeed, uma das fornecedoras interessadas, tivesse solicitado à transportadora área nacional (TAP) que decidisse até hoje, dia 10.

A concretizar-se o contrato com a Lockeed – que parece ser o fornecedor com mais possibilidades – esta empresa deverá vender à TAP cinco aviões «L-1011» que importarão num total de cerca de 12.000 milhões de escudos.

A greve nos escritórios da Carris

Segundo uma fonte sindical, a greve no segundo período de trabalho dos trabalhadores de escritório da Carris registou ontem uma adesão superior a 80 por cento.

Esta greve ao segundo meio dia de trabalho começou na quinta-feira e iguais períodos de paralisação estão marcados para os dias 13, 15 e 17 do corrente.

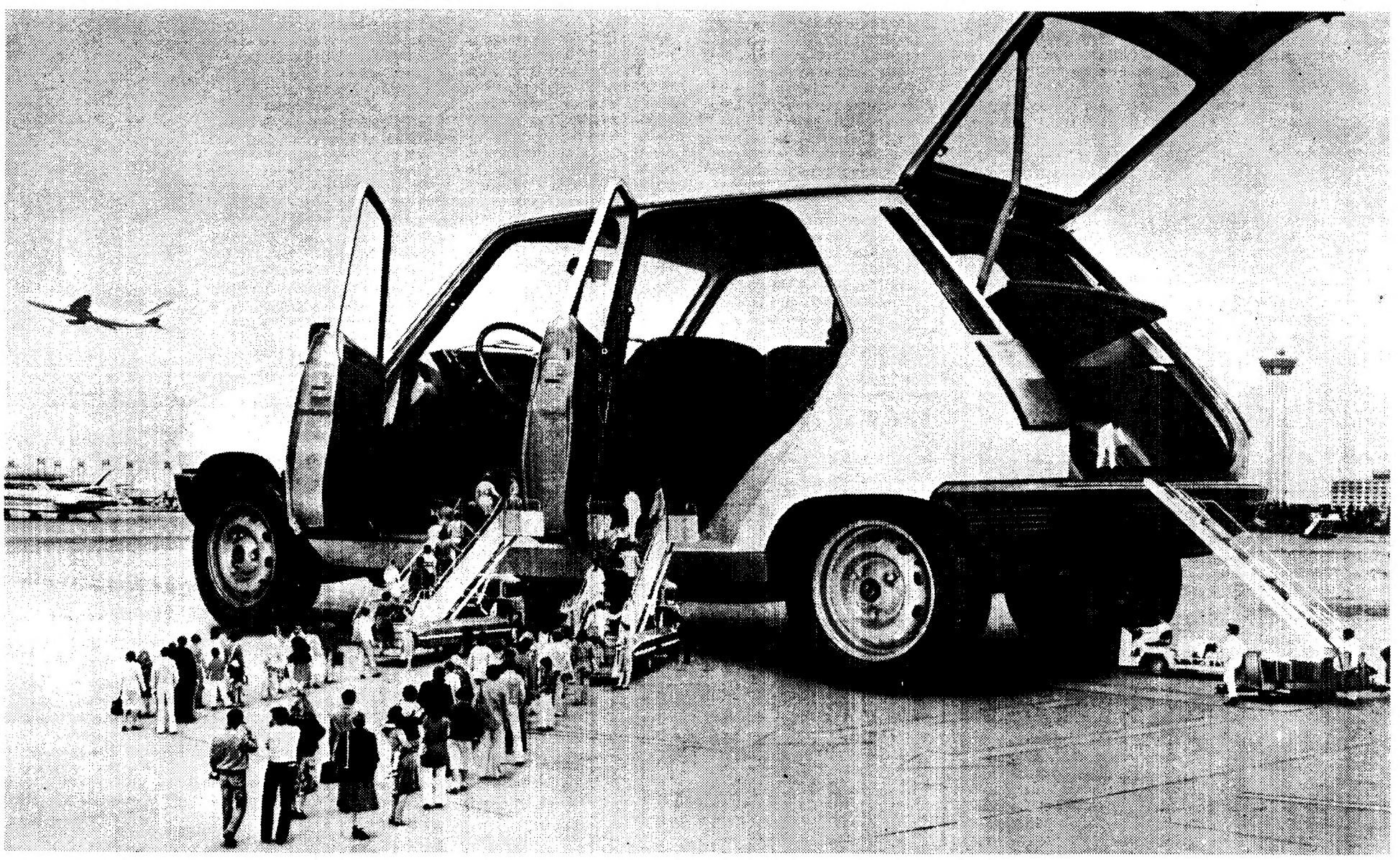
Os 427 trabalhadores abrangidos reivindicam «um reenquadramento e uma carreira profissionais com base numa real definição de funções».

Um dirigente do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Serviços (Sitese), filiado na União Geral de Trabalhadores (UGT), afirmou que a greve está a registar a adesão de numerosas pessoas, sem filiação sindical e que nas últimas horas surgiram vários pedidos de inscrição no Sitese.

Caso a comissão administrativa da Carris não responda satisfatoriamente às reivindicações até ao dia 21, as formas de luta serão endurecidas – acrescentou o mesmo sindicalista.

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

as viagens extraordinárias no Renault 5



INTERMARCO-ESPIRAL NAC 5/80

Tão surpreendente o RENAULT 5!
A versão 5 portas tem novas combinações de cores, novos estofos mais envolventes, agora também em tecido.
O conforto interior do RENAULT 5, a suavidade da sua direcção e o tablier moderno e agradável, oferecem ao condutor um prazer de condução, sempre renovado.
Na cidade e na estrada o RENAULT 5 é fácil de conduzir, seguro e económico.
Amplo espaço interior para 5 lugares e grande capacidade para bagagem.

Versátil e cheio de estilo, o RENAULT 5, com 3 ou 5 portas, é realmente fantástico.

Renault 5
com 3 ou 5 portas

RENAULT PORTUGUESA

de ontem para hoje

Uma autêntica razia nos exames "ad hoc"

Apenas oitocentos dos mais de três mil candidatos ao ingresso no Ensino Superior através dos exames «ad hoc» foram admitidos à segunda fase dos exames, de acordo com os resultados ontem tornados públicos. Os exames extraordinários de avaliação de capacidade para o acesso ao Ensino Superior são uma oportunidade para adultos com idade superior a 25 anos entrarem na Universidade sem as habilitações oficialmente exigidas.

Assaltante morto na Malveira: um louvor em Santa Margarida

Carlos Alberto Caldas, um dos dois assaltantes mortos na Malveira, acabara de cumprir o serviço militar há pouco mais de um mês, no Batalhão de Infantaria Mecanizada, em Santa Margarida. A família guarda um diploma através do qual foi louvado pelo comandante da unidade, em 30 de Agosto último. O louvor, atribuído ao soldado de operações de transmissões 007026/79, refere que «colaborou com o seu esforço para o cumprimento das missões que foram atribuídas à sua unidade, na defesa da segurança e bem-estar do povo português». O documento acrescenta que o soldado Caldas «demonstrou exacta noção dos seus deveres de cidadão responsável, contribuindo para o progresso e o engrandecimento da Pátria». Carlos Alberto Caldas era o sétimo de oito filhos de um casal de reformados. O pai foi trabalhador da construção civil e a mãe funcionária da Câmara Municipal de Gaia. Depois de cumprir o serviço militar, Carlos Caldas empregou-se como soldador na Mampor, em Estrreja. As suas habilitações literárias correspondiam ao actual Ciclo Preparatório.

Vinho da Bairrada: grande colheita e de boa qualidade

A produção vinícola na Bairrada deve ser este ano superior a quinhentos mil hectolitros, revelou ontem um porta-voz da Estação Vitivinícola da Arrobia. «Dadas as excelentes condições de maturação, sobretudo na parte final – referiu a mesma fonte – os mostos são graduados e ricos em matérias corantes. Sintoma de que iremos ter uma boa colheita e um vinho de qualidade». Na campanha das vindimas deste ano, os homens e as mulheres receberam diariamente um salário médio de 350 escudos.

Alcáçova de Coimbra: vão continuar as escavações

No local da antiga Alcáçova de Coimbra recomeçam, na próxima segunda-feira, as escavações promovidas pelo Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade local. Jorge Alarcão, que dirigirá os trabalhos, afirmou ontem esperar que esta nova fase das pesquisas continue a revelar documentação válida para a reconstituição da história da cidade. A velha Alcáçova situava-se no alto da colina onde está a parte mais antiga da Universidade.

No Porto: Jornadas Internacionais de Doenças Cardiovasculares

As Primeiras Jornadas Internacionais de Doenças Cardiovasculares vão realizar-se de 8 a 14 de Fevereiro de 1981, no Porto, com a presença de clínicos da Grã-Bretanha e Espanha e especialistas nacionais. Alvaro Pimenta, director do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santo António, afirmou ontem que as jornadas são destinadas a «generalistas, quer de cardiologia quer de cirurgia vascular e contemplam também a enfermagem especializada».

Por identificar: homem degolado pelo comboio na Azambuja

Continuava por identificar até ontem o homem que, na última segunda-feira, apareceu morto na estação da Azambuja, degolado pelo rodado de um comboio. De acordo com a GNR local, a vítima que se deverá ter suicidado, aparenta 50 a 55 anos, tem 1,65 de altura e cabelo grisalho. Vestia, na altura, um casaco cor de vinho, calças cinzentas e calçava sapatos pretos.

Brasileiros ensinam nas Caldas: programas de crédito aos agricultores

Dois especialistas brasileiros, Atos Grawunder e William Saupe, encontram-se em Portugal a orientar um curso intensivo sobre políticas e programas especiais de crédito aos pequenos agricultores, segundo revelou ontem o IFADAP (Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas). Durante o curso, que se iniciou no passado dia 7 e se prolongará por seis semanas, serão estudados os seguintes temas: «O pequeno agricultor e o desenvolvimento económico» e «O papel do crédito no desenvolvimento das pequenas explorações agrícolas». A política e os programas para a satisfação das necessidades de crédito dos pequenos agricultores e a avaliação dos programas de crédito especialmente dirigidos aos pequenos agricultores constam igualmente dos temas a abordar. Nos trabalhos, que decorrem nas Caldas da Rainha, participam 24 elementos, incluindo técnicos do MAP e do IFADAP.

Uma ilha sobre um vulcão

Anda dinheiro por fora na Quinta do Narigão?...

Cerca de 150 famílias instaladas na Quinta do Narigão (freguesia de S. João de Brito) esperam a todo o momento – embora sem grandes esperanças... –, que as promessas que lhes foram feitas antes das eleições – uma casa em vez de uma barraca –, sejam cumpridas agora que as eleições já se realizaram. Enquanto esperam, a Quinta do Narigão, naco de terra semeado de um amontoado de barracas, continua a assumir aspectos de «uma ilha em cima de um vulcão», segundo linguagem já utilizada pelos bombeiros que ali acorreram por diversas ocasiões...

«Promessas leva-as o vento» (vento, neste caso, significa o resultado final das recentes eleições legislativas...), «promessas, já o vimos, não revertem em casas e delas estamos fartos...», são algumas das expressões mais utilizadas pela «vox populi» da Quinta do Narigão.

Compreende-se: quem ali se desloque vislumbra de imediato as razões que levam as 150 famílias a sonharem noite e dia com a possibilidade de «emigrarem» para outros horizontes – ausência completa de condições sanitárias, riscos constantes de incêndio devorador, um pequeno Jardim Zoológico que mete medo...

Mas, antes do muito que há a contar, desenhe-se, em breves traços, a «história» da Quinta do Narigão:

A fada que virou bruxa...

De há quinze anos para cá, a Quinta do Narigão tem servido de porto de abrigo a centenas de famílias que por uma razão ou por outra não tiveram ensejo de possuir quatro paredes caiadas (com ou sem cheirinho a alecrim...), em suma, uma casa decente. Daí, o edificar constante de barracas enquanto se espera «a casa dos nossos sonhos...».

Como em todas as histórias da Carochinha, onde sempre existe uma fada, um Pai Natal, uma personagem que, com um golpe de varinha mágica, consegue resolver os problemas, rasgar horizontes dourados num quotidiano de miséria, a Quinta do Narigão também teve uma fada, um Pai Natal – a assistente social e a Câmara Municipal de Lisboa que para ali destacou aquela sua funcionária.

Esta, com efeito, conseguiu ser, para alguns, uma fada e Pai Natal, pois, conseguiu transformar-lhes o desejo em realidade – O acesso a uma casa decente. A fada e o Pai Natal virou, porém, a determinada altura «bruxa» para outros ou seja, para aqueles que continuam a esperar a sua vez.

Diga-se desde já que os critérios de distribuição de fogos vagos utilizados pela assistente social são pouco compreensíveis. Em lugar de distribuir as casas, que se iam construindo para alojarem a população da Quinta do Narigão, a eito (para não haver barracas «salpicadas»...), ou então, por antiguidade, a assistente optou por um critério que guarda ciosamente fechado a sete chaves no que concerne a sua inteligibilidade.

Os «velhos», por exemplo, aqueles que se encontram instalados no Narigão há 14 anos ou há pouco menos, foram ficando. Os jovens, ou pessoas com uma presença mais recente naquelas bandas, já foram ou estão em vias de terem acesso ao «paraíso» – uma habitação nas novas residências de Chelas. Segundo rezam as queixas, a assistente social chegou ao ponto de «mandar casar à pressa» certos jovens, prometendo-lhes como «presente» de «lua de mel» uma casa.

«Há dinheirinho por fora?...»

Não demorou muito (com ou sem razão) a circular a tese de que a assistente recebia dinheiro por fora para arranjar casa...

«A mim, uma das pessoas que já se escapou deste inferno disse-me que se eu arranjasse uns contitos há muito que já cá não estaria...», revela-nos um homem de 42 anos.

– Vocês têm provas? – indagamos.

A resposta é sempre a mesma: «Provas não temos, mas o inquérito está em curso....».

No que respeita ao papel desempenhado pela Câmara Municipal, é opinião dos moradores com quem entrámos em contacto que a Câmara promtete, mas não cumpre.

«Somos quase tratados com desprezo. Esperamos horas e horas nos corredores sem que ninguém nos atenda e, quando se dignam fazê-lo é volta o disco e toca o mesmo – evasivas, promessas...».

Entretanto – e neste preciso momento entramos no rol das «impossíveis» maleitas que afligem os moradores da Quinta do Narigão –, «a ilha está prestes a explodir»....

O «emigrar» progressivo daqueles que foram encontrando casa criou situações como a que passamos a descrever: Em primeiro lugar, as barracas dos antigos moradores foram por estes destruídas à medida que se iam embora. Resulta daí um amontoado de tábuas que, ao primeiro fósforo ou cigarro mal apagado, podem fazer eclodir um incêndio devastador. Há dias esteve-se à beira da catástrofe: um fogo quase lambeu com as suas chamas uma barraca onde se encontravam três garrafas de gás e duas crianças. Esse amontoado de tábuas, que encobrem sanitas e canos de esgotos rebentados, provoca, como não podia deixar de ser, o aparecimento de ratos que, segundo expressão corrente, «não são ratitos. O tamanho é tal que até parecem coelhos». Ao mesmo tempo, os cães abandonados pelos ex-moradores, constituem perigo cada dia maior: esfomeados, travam lutas mortais, atacam as crianças, vão morrer no seio dos inúmeros destroços. Dias depois, os cadáveres dos canídios são pasto dos ratos, que se multiplicam, exalam um cheiro pestilento que só se consegue fazer desaparecer com um bocado de gasolina e um fósforo em cima – o que constitui um risco que nem os bombeiros querem assumir. A crescentar a este Jardim Zoológico miniatura, as cobras e as osgas que começam a surgir em rítmo acelerado no interior das barracas. De referir, também, o perigo que representa para as crianças os medicamentos abandonados nos destroços pelos antigos moradores. Perigo este ao qual se vem juntar as mordidelas dos ratos e dos cães, os ferimentos quase diários com pregos ferrugentos, as hepatites e as encefaleias causadas pelo quadro dantesco que temos vindo a descrever.

A ocupação

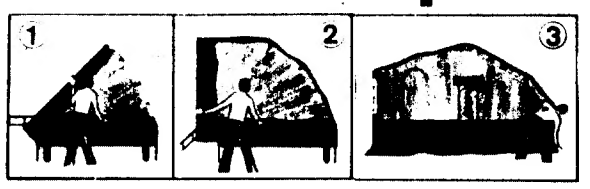
Não espanta, pois, que quando, no dia seguinte ao das eleições, foi dito – aos moradores – num «sotaque» muito mais rispido do que anteriormente... –, que as chaves de casas destinadas a receberem moradores da Quinta do Narigão estavam nas mãos do Presidente da Junta de Freguesia respectiva (a de S. João de Brito), a população tenha, acreditando ingenuamente no que lhe contavam, decidido ocupar as instalações da Junta. Cedo compreendeu que a tinham enganado. As chaves, quando existem, continuam nas mãos de uma Câmara e de uma assistente social que não só adoptaram, depois do acto eleitoral, um «discurso» diferente, como, também, têm critérios de distribuição de casas que deixam muito a desejar.

Entretanto, a «ilha situada em cima de um vulcão» está prestes a explodir. Sobretudo se se chegar à conclusão que anda dinheiro por fora na Quinta do Narigão...

Manuel Anta

CARAVANAS PUB.

costa verde/pluma

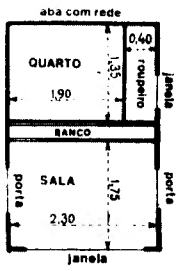


FÁCIL DE TRANSPORTAR ROBUSTO E RESISTENTE

A SOLUÇAO

PARA FINS-DE-SEMANA OU VIAGENS

PREÇO-67 500$00



Altura do chão a face interior: 0,35m · Altura da caixa: 0,35m
Comprimento da caixa sem lança: 2 30 · Largura: 1,75 m
Peso total: 200 kg. · Peso a tracção: 75 kg · Electrificação interior

MOTOVELO

Av. Brasil, 118 C · 1700 Lisboa T. 897592

FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

2.º CURSO INTENSIVO DE INSTALAÇOES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES

De 3 a 28 de Novembro próximo, encontram-se abertas as inscrições para a frequência do 2.º Curso Intensivo de Instalações e Equipamentos Hospitalares.

É condição indispensável a licenciatura em engenharia (IST, FEUP, FCEUC).

Este Curso Intensivo tem por finalidade transmitir o conhecimento de princípios básicos de tecnologia hospitalar a engenheiros sem experiência, que irão futuramente trabalhar nos hospitais.

As inscrições serão feitas em impresso próprio, que deverá dar entrada na Escola, acompanhado da documentação respectiva, até às 16.30 horas do dia 28 de Novembro próximo.

As demais condições de matrícula e frequência são fornecidas pela Escola, na Avenida Padre Cruz (ao Lumiar), 1699 Lisboa Codex, telefones 795744 e 795793.

Lisboa, 7 de Outubro de 1980.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO
(a) Coriolano Ferreira

Têxteis portugueses vendem-se menos

reconhece o presidente do FFE

As carteiras de encomendas dos exportadores nacionais estão «mais curtas do que é habitual nesta altura» – reconheceu o presidente do Fundo de Fomento de Exportação, no decorrer da inauguração da «Portuguese Offer», numa exposição destinada a mostrar a moda têxtil para o Outuno e Inverno de 1981, e que decorre até amanhã num hotel de Lisboa.

Silva Carvalho atribui a menor afluência de compradores estrangeiros verificada neste certame à recessão internacional, dado que os países importadores tendem em épocas de crise a proteger as suas indústrias.

Relativamente às consequências para o sector têxtil da entrada de Portugal para o Mercado Comum o presidente do FFE mostrou-se confiante em que as limitações existentes às exportações têxteis diminuam com a adesão de Portugal.

A «Portuguese Offer», que decorre até amanhã num hotel de Lisboa, destina-se a mostrar a moda têxtil para o Outuno e Inverno de 1981.

Acompanharam o presidente do FFE no acto inaugural, os presidentes do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais (IAPMEI), e do Instituto dos Têxteis, respectivamente Amadeu Pires e Bartolomeu Monteiro.

O certame foi organizado pelo FFE com a colaboração de várias firmas produtoras de tecidos e de confecções.

Devido à recessão internacional, as exportações têxteis portuguesas registaram no primeiro semestre deste ano um decréscimo de 5,3 por cento em quantidade, mas um aumento de 13,4 por cento em valor relativamente a igual período de 1979.

Nos primeiros seis meses de 1980, as exportações têxteis ascenderam a 52 426 toneladas, no valor de 9 269 milhões de escudos.

Esta situação contrasta com a corrida nos últimos anos, nomeadamente em 1979, quando as exportações cresceram 27,9 por cento em quantidade e 50 por cento em valor.

Também no primeiro semestre deste ano constata-se pela primeira vez que o conjunto dos países da CEE perdeu peso no total do primeiro semestre de 1979 para 51,8 por cento no primeiro semestre de 1980, o que é explicado pela quebra de 27,2 por cento das exportações para o Reino Unido.

"Requiem" pelo Plano Siderúrgico Nacional?

Produção de aço na CEE reduzido em 17 por cento

● Oposição da Alemanha, único país com as siderurgias em pleno

A Comunidade Económica Europeia decidiu impor aos países membros uma redução da produção de aço na ordem dos 14 a 17%, consoante o tipo de produtos. Esta medida entra em vigor no dia 22 de Outubro e teve como principal oponente a delegação alemã federal que persiste na manutenção da produção livre para não atrofiar as suas siderurgias, que estão a trabalhar e a vender em pleno.

A indústria de aço na Alemanha Federal é, aliás, uma excepção em toda a Europa Ocidental: à sobrecapacidade de produção instalada não correspondeu acréscimo de vendas. Elas foram, mesmo, obstruídas por uma certa contracção no crescimento das indústrias utilizadoras de aço e pela concorrência de outros países. Menos desenvolvidos, é certo, vários países do Terceiro Mundo foram, progressivamente, instalando fábricas de tratamento dos minérios que produziam e anteriormente exportavam em bruto para as acierias europeias.

A decisão do Conselho de Ministros da CEE devia entrar imediatamente em vigor, mas a RFA conseguiu adiar a sua aplicação até ao dia 22 de Outubro. E o ministro alemão da Economia, Otto Lambsdorf, foi mais longe: afirmou que o seu Governo se reserva o direito de convocar um Conselho de Ministros da comunidade, depois do dia 22, ao mesmo tempo que anunciava não renunciar, para já, ao direito de não respeitar a decisão.

Segundo a RFA, uma mera redução da produção sem limitar as importações provenientes de terceiros países nem fixar preços mínimos, conduziria a um incremento das vendas de países alheios à comunidade.

A Alemanha Federal é, praticamente, o único país da CEE onde a indústria siderúrgica não está fortemente subvencionada. Os empresários alemães federais do sector insistem em que os outros países devem reestruturar a sua indústria siderúrgica para torná-la mais rentável.

Apesar das reservas e das ameaças alemãs, meios da CEE não admitem, como possível, que a RFA «fure» a decisão tomada por maioria no seio da comunidade.

O comissário da CEE para a Indústria, Etienne Davignon, foi até ao ponto de desmentir as especulações segundo as quais a RFA não acataria a decisão comunitária, afirmando que «não há razões para crer que os alemães não cooperem, pois sempre o fizeram e afirmaram que continuariam a fazê-lo».

Segundo outro dirigente da CEE, o plano de redução da produção seria cumprido, mesmo que a RFA não o aceitasse. Nesse caso, as empresas alemãs federais teriam de pagar as multas correspondentes.

Segundo o Tratado da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), a comissão tem poderes para impor limites de produção e multas aos violadores desses limites em períodos de crise, multas que neste caso serão de cem dólares (cinco mil escudos) por tonelada.

Até ao dia 22, a Comissão Europeia compromete-se a pôr à disposição dos nove países membros um plano detalhado da aplicação dos contingentes.

Perante esta oficialização da crise do aço na CEE, agudizam-se as interrogações sobre o futuro do tão falado Plano Siderúrgico Nacional assente na exploração intensiva e tratamento do minério de Moncorvo e das pirites alentejanas.

Quando a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia for um facto a produzir plenos efeitos, o aço português sofrerá a concorrência, não só dos actuais países membros da CEE – onde a indústria de aço tem uma longa tradição e está altamente desenvolvida – como da Espanha, que é hoje uma das principais potências mundiais do sector e dos países signatários do Acordo de Lome, alguns com uma capacidade de produção já instalada, ou a instalar, não desprezível, do ponto de vista de competitividade nos preços.

A crise de aço na Europa é tão aguda que enquanto se impõe a redução de 14 a 17% na produção, se anuncia logo que os órgãos da comunidade serão implacáveis na exigência do respeito pelas contingentações.

Etienne Davignon declarou, ontem, em Bruxelas que não serão renegociadas quaisquer das quotas de produção agora decididas. «A comissão não vai reabrir as negociações para satisfazer os desejos de qualquer país membro» – disse visando claramente a RFA nas suas declarações.

A Grã-Bretanha, por seu turno, ameaçou nas reuniões lançar uma «guerra de preços» se não forem aplicados os contingentes de produção.

Refinaria de Sines "resiste" à guerra Irão-Iraque

"Stocks" de petróleo bruto dão para laboração de mais de três meses

A guerra entre o Iraque e o Irão não provocou qualquer redução da actividade das refinarias portuguesas – soube, ontem, a Anop junto da Petrogal.

Segundo um porta-voz da empresa, «os 'stocks' de petróleo bruto são elevados e dão para um período superior a três meses, sem contar com os 'stocks' de produtos refinados».

Por outro lado, o abastecimento de ramas continua a processar-se, quer de fontes tradicionais quer de novas fontes.

O porta-voz disse que, «se por hipótese, os abastecimentos do Iraque ficassem parados durante muito tempo, os seus reflexos só se fariam notar em Portugal ao fim de seis meses».

Afirmou ainda que «o corte de ramas, ocorrido em 1979, do Irão a uma firma norte-americana cliente da Petrogal, interrompeu nesse ano o cumprimento de um vantajoso contrato de 'processing' com a empresa».

A Petrogal tem celebrado contratos com diversas empresas mundiais prestando-lhes os referidos serviços de «processing» e só no ano passado refinou em Sines, por conta de clientes estrangeiros, um milhão de toneladas de petróleo.

Estes factos permitiram, recentemente, à Petrogal (posição divulgada na última edição da sua revista técnica) afirmar que se «confirmaram os bons rendimentos esperados para a Refinaria de Sines, mesmo trabalhando esta a baixa carga».

A prova da competitividade da refinaria já estaria feita, ainda segundo a revista da Petrogal, tentando-se de momento diversificar as fontes de fornecimento de petróleo bruto principalmente com iniciativas comerciais junto do Abu Dhabi, da Venezuela e da Nigéria.

Balança Comercial: défice de 95 milhões de contos nos primeiros seis meses do ano

O défice da Balança Comercial Portuguesa atingiu o valor de 98 551 586 mil escudos nos seis primeiros meses deste ano, segundo informação agora divulgada nas estatísticas do Comércio Externo, do Instituto Nacional de Estatística.

O valor das importações ascendeu a 212 656 018 mil escudos e o das exportações a 114 104 432 mil escudos.

O valor mensal das importações atingiu o seu máximo em Janeiro (42 915 790 mil escudos) e o mínimo no mês de Junho (29 468 358 mil escudos).

O maior valor mensal para as exportaçoes foi alcançado em Abril (20 509 411 mil escudos) e o menor em Maio (17 464 004 mil escudos).

Nos seis primeiros meses de 1979 o défice foi de 65 784 604 mil escudos, atingindo as importações o valor de 145 259 264 mil escudos e as exportações 79 474 660 mil escudos.

Em tonelagem houve um aumento maior nas exportações do que nas importações.

A primeira rubrica passou de 2 382 628,1 toneladas, no primeiro semestre de 1979, para 2 991 731, em igual período deste ano. As importações passaram de 9 117 710,9 toneladas para 9 313 390,3 nos mesmos períodos.

Portugal e Guiné-Bissau estudam criação de empresa mista de tabaco

A Guiné-Bissau propôs à empresa portuguesa «Tabaqueira» a constituição de uma sociedade mista para instalação e exploração de uma fábrica de tabaco manufacturado em Bissau.

A questão está a ser discutida na capital portuguesa entre uma missão oficial guineense e os responsáveis da «Tabaqueira», prevendo-se para a próxima semana a assinatura de uma declaração de intenções.

Para o comissário de Estado do Comércio, Armando Ramos, que regressou a madrugada passada a Bissau, depois de ter participado nas primeiras reuniões das conversações, o assunto «está bem encaminhado».

Acrescentou que um acordo definitivo deverá ser concluído quando uma delegação da «Tabaqueira» visitar Bissau, o que provavelmente ocorrerá até ao fim deste ano.

A proposta guineense, que terá de ser completada com um estudo económico do projecto, prevê que o capital da sociedade seja repartido na proporção de 51 por cento para a Guiné-Bissau e os restantes 49 por cento para a «Tabaqueira».

Todo o tabaco manufacturado consumido na Guiné-Bissau é produzido em Portugal pela «Tabaqueira» e localmente comercializado com a marca «No Pintcha».

No último ano, as importações guineenses de tabaco manufacturado elevaram-se a cerca de trinta milhões de escudos.

A matéria-prima destinada a abastecer a nova fábrica será produzida na Guiné-Bissau, tendo as autoridades já tomado medidas destinadas a incrementar a cultura do tabaco.

Qual destes idiomas gostaria de falar?

Assinale:

☐ Inglês
☐ Francês
☐ Alemão
☐ Afrincander
☐ Árabe
☐ Checoslovaco
☐ Chinês
☐ Dinamarquês
☐ Espanhol
☐ Finlandês
☐ Gaulês
☐ Grego (Mod)
☐ Gronelandês
☐ Hebraico (Moderno)
☐ Hindi
☐ Holandês
☐ Indonesiano
☐ Inglês Americano
☐ Irlandês
☐ Italiano
☐ Japonês
☐ Malaio
☐ Norueguês
☐ Persa (Moderno)
☐ Português (para estrangeiros)
☐ Russo
☐ Servo-Croata
☐ Sueco
☐ Swahili
☐ Zulo

Por favor, digam-me como, graças ao método Linguaphone, posso começar a falar, apenas em alguns meses, o idioma que indiquei.
Queiram enviar-me, grátis sem qualquer compromiso, o vosso catálogo e cassette ☐ ou disco ☐ (marque com uma cruz o que preferir)

Inglês? Francês? Alemão? Por que não Grego? Nenhuma língua é demasiado difícil para si, graças ao famoso método Linguaphone. Se podemos fazer tal promessa, é porque Linguaphone já ajudou mais de 4 milhões de pessoas em todo o mundo a falar um ou mais destes — 34 idiomas — fácil e rapidamente, em casa. Estudantes de todas as idades. De todos os níveis culturais. De qualquer língua materna. Por que não você?

Uma cassette grátis (ou disco)

Os cursos Linguaphone são aperfeiçoados com a colaboração de 200 peritos linguísticos de todas as partes do mundo. Cada curso consiste de um conjunto de livros de estudo e cassettes (ou discos) cuidadosamente elaborados. Qual é outro método moderno de ensino que o ajuda a começar a falar o idioma da sua escolha apenas em alguns meses? Veja por si próprio: Diga-nos que lingua gostaria de falar assinalando o quadrado respectivo no lado esquerdo deste anúncio. Em seguida, recorte e envie-nos o cupão e receberá um catálogo colorido sobre o método Linguaphone, uma cassette (ou disco) grátis.

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Tel _____ RDL 1
Profissão _____ Idade _____

GRÁTIS

Envie este cupão hoje mesmo para:
INSTITUTO LINGUAPHONE RDL 1
VALENTIM DE CARVALHO CI, SARL
R.Nova do Almada, 97 - 1200 LISBOA

Portugal visto de fora

DIE WELT THE TIMES EL PAIS

A imprensa europeia ocidental analisa os resultados eleitorais do escrutínio de 5 de Outubro quase exclusivamente na sua dimensão parlamentar, na medida em que os jornais consideram unanimemente que o carácter do futuro regime português depende da incógnita estratégica que representa a decisão que o eleitorado português tomar nas próximas eleições presidenciais de Dezembro. Nesta perspectiva, os comentários sobre as oscilações verificadas na composição da Assembleia da República, surgem nitidamente marginalizados relativamente às previsões sobre o desenlace das eleições presidenciais, e eventuais cenários do futuro político português num prazo de quatro anos.

Espanha

EL PAIS – Sob o título «Portugal à direita», o diário espanhol regista em editorial o reforço da inclinação do eleitorado português para o centro-direita, «tendo em conta não-só os resultados eleitorais, mas também o facto de que durante meses a coligação governamental recebeu o apoio de sectores tradicionais da direita em Portugal – uma parte da Igreja e os empresários». Acrescenta que a tendência conservadora se percebe sobretudo na queda do Partido Comunista, assinalando também a estabilização socialista, contra os prognósticos optimistas da última hora.

Em seguida, afirma que em Portugal ganharam as amplas classes médias, que viram na revolução um perigo de descida na hierarquia social.

Salienta, no entanto, a importância peculiar das eleições presidenciais na vida política do País, na medida em que os prognósticos favorecem Ramalho Eanes. Depois de prever, no caso da sua reeleição, «um evidente choque entre os dois poderes – Governo e Presidência da República – cujas delimitações estão mal definidas na actula Constituição, assinala que «as análises mais frequentes explicam esta contradição dizendo que os portugueses votam homens e não partidos, e que foi a influência de Sá Carneiro que ganhou as eleições, como a de Eanes poderá ganhar a seguinte».

«El Pais» regista ainda a luta de Sá Carneiro contra a «presença permanente e deformadora dos militares na política através do Conselho da Revolução, cujo resultado poderá ser um caos», concluindo que «Sá Carneiro possui uma maioria considerável que, a não haver ruptura na coligação, poderá efectuar as mudanças constitucionais e legislativas suficientes para tornar governável um país deprimido, depois das expectativas postas na revolução».

ABC – Também este diário conservador assinala a «indiscutível vitória de Sá Carneiro», afirmando que, «pela primeira vez desde o 25 de Abril, Portugal está perante uma etapa política estável a longo prazo».

Citando os comentários de Sá Carneiro sobre o significado dos resultados eleitorais, salienta a afirmação de que a vitória da AD constitui a primeira volta das presidenciais e, como tal, a derrota do general Ramalho Eanes.

A propósito, afirma que «o Presidente Eanes recolheu o fruto mais amargo destas eleições», e indica que o chefe do Estado «dificultou, na medida do possível, o Governo da AD desde Janeiro e decidiu lançar-se na luta política partidária apoiando a Frente Socialista, em troca do apoio que Soares lhe ofereceu para as presidenciais de Dezembro próximo».

O jornal acrescenta que «perante a incerteza dos empresários e dos próprios trabalhadores, uma política de longo prazo realizada por personalidades que demonstraram sobejamente a sua capacidade nos últimos meses, facilitaria a recuperação económica do país e os investimentos», não deixando também de assinalar o receio dos responsáveis da «coligação democrática» de que Cunhal – perante uma derrota sem paliativos – tente afundar o País mediante a Intersindical que o seu partido controla».

Na mesma perspectiva, o «ABC» considera, no entanto, que «Sá Carneiro deverá praticar uma estratégia de doseamento e de equilíbrios que não poderá distanciar-se em relação aos sectores situados à sua esquerda», no sentido de evitar «perigosas radicalizações, especialmente delicadas no que diz respeito aos socialistas».

DIARIO 16 – Também em editorial, diário de esquerda acentua que «os resultados em Portugal criam um difícil conflito de que não se pode aventurar uma saída». Por outro lado, afirma que «a partir de agora as coisas mudarão, e bastante, em Portugal, entre outras razões porque Sá Carneiro parece disposto a acabar com toda e qualquer influência política dos militares e a instaurar um sistema exclusivamente de mercado na economia portuguesa». Acrescenta, no entanto, que «tudo dependerá em última análise da personalidade que for eleita em Dezembro para a Presidência».

França

LE MONDE – «A nítica vitória eleitoral da coligação conservadora abala a posição do Presidente Eanes» – destaca em título o diário independente da class política. Depois de afirmar que «esta vitória da AD é, em primeiro lugar, uma vitória pessoal de Sá Carneiro como líder carismático que soube reunificar as diversas camadas da população portuguesa moderada», acrescenta que o Primeiro-Ministro utilizou o argumento da estabilidade do poder, demonstrando que a AD era a única formação política capaz de formar um Governo maioritário no Parlamento».

Assinala, por outro lado, que «a reeleição do actual chefe do Estado, antes considerada como certa, parece agora comprometida», na medida em que «a dinâmica desencadeada pelo sucesso da coligação no poder ameaça favorecer o candidato da AD», salientando também o facto de já se admitir nos meios políticos da capital que Sá Carneiro possa decidir participar ele próprio na corrida a Belém.

«Le Monde» refere ainda a importância da terceira fase da estratégia da AD – Governo, maioria, Presidente –, salientando que a coligação tem absoluta necessidade de um Presidente que, contrariamente a Eanes, se disponha a promulgar a Lei do Referendo, a fim de viabilizar a revisão constitucional.

LE MATIN – «Triunfo da direita em Portugal» – intitula o diário socialista francês, que afirma em seguida que «a derrota da esquerda é o preço da desunião, das oscilações e da falta de credibilidade».

Refere os ataques do Primeiro-Ministro ao chefe do Estado, que se tornou o homem a abater, na perspectiva das eleições presidenciais de Dezembro e da revisão constitucional, assinalando que ao denunciar o «grupo político-militar antidemocrático que rodeia o Chefe de Estado», Sá Carneiro trata o general Eanes como o «inimigo público número um», apresentando-o como «verdadeiro líder da oposição» e «candidato dos socialistas e comunistas».

«Le Matin» conclui que «o Primeiro-Ministro esquece não-só que o general Eanes continua a ser o favorito nas eleições presidenciais, como o seu candidato está longe de obter a unanimidade no próprio seio do PSD, onde as convicções democráticas do chefe dos Comandos levantam muitas dúvidas».

O diário socialista refere também a recusa de Sá Carneiro de apresentar a demissão do seu Governo, considerando que «o desprezo que o Primeiro-Ministro demonstra em relação ao general Eanes parece alargar-se agora às próprias regras democráticas».

L'AURORE – «Os cravos murcharam» – intitula em editorial o diário conservador francês, salientando desde logo que «para o Primeiro-Ministro português o escrutínio de domingo significa que o general Eanes acaba de perder a primeira volta das eleições presidenciais».

Afirma que esta batalha não significa que o Primeiro-Ministro tenha ganho a guerra, assinalando, no entanto, que «a divisão da esquerda, a gravidade dos diferendos que opõem comunistas e socialistas, a desconfiança do corpo eleitoral que retirou bastante crédito a estas duas formações, colocam numa situação delicada o Presidente da República».

Acrescenta, entratanto, que o candidato da AD, general Soares Carneiro, não é, por sua vez, muito conhecido da população», «razão pela qual não será de excluir que o Primeiro-Ministro se decida, finalmente, a disputar ele próprio o cargo de chefe do Estado».

L'HUMANITE – O diário do Partido Comunista Francês destaca em título que «a direita marcou pontos em detrimento da democracia», acrescentando de imediato que «os dirigentes socialistas têm uma forte responsabilidade» e que «os marginais do esquerdismo desviaram, como em outras circunstâncias, dezenas de milhares de votos». Salienta, no entanto, que «o fracasso da esquerda» se deve ao facto de a direita ter sabido aproveitar a sua divisão, deliberadamente alimentada pelo Partido Socialista, apresentando-se «como um factor de estabilidade, de coesão, face a uma oposição, ou a oposições agindo desordenadamente, ferindo-se mutuamente e oferecendo o espectáculo de rivalidades e querelas interpretadas por grande parte da opinião – com ou sem razão – como um mau presságio para o futuro imediato».

Depois de referir os comentários de Alvaro Cunhal sobre o erro que consistirá em analisar a realidade portuguesa numa óptica exclusivamente eleitoral, o diário do PCF assinala o início da batalha das presidenciais de Dezembro, considerando que «a democracia portuguesa não chegou ao final das provas».

Grã-Bretanha

FINANCIAL TIMES – «Portugal acentua o desvio à direita» – intitula em editorial o diário financeiro britânico, observando em seguida que «no espaço de cinco anos, o pêndulo político português passou da extrema-esquerda para uma poisção consideravelmente à direita do centro, embora esteja longe da época autoriária de Salazar».

Salienta que «com a mais ampla maioria alcançada desde a revolução, Sá Carneiro sente agora possuir um claro mandato de quatro anos que lhe permite libertar a nação dos condicionamentos políticos e económicos impostos pela Constituição revolucionária», «abolir o Conselho da Revolução» e «encorajar os investimentos privados e, em particular, os estrangeiros».

Depois de assinalar que Sá Carneiro considera as eleições de 5 de Outubro como uma derrota para o Presidente Eanes, observa que o candidato da direita terá ainda de mostrar que pode vencer o actual Presidente.

O «Financial Times» afirma que também não será fácil mudar a Constituição, não só devido à exigência de uma maioria de dois terços no Parlamento, mas também porque ainda existem numerosas salvaguardas constitucionais que impedem a concretização do referendo, com o qual a AD tenciona contornar a referida exigência parlamentar.

THE GUARDIAN – «Portugal desloca-se mais à direita» – destaca o diário britânico independente, que passa a analisar as tendências manifestadas pelo eleitorado relativamente às grandes formações políticas.

Observa que «o Primeiro-Ministro Sá Carneiro e o seu Gabinete afirmaram, um tanto precipitadamente, que não serviriam sob o general Eanes caso ele fosse reeleito – o que provocaria uma crise constitucional», assinalando, a propósito que, segundo uma sondagem encomendada pelo próprio partido do Primeiro-Ministro, o seu candidato, o pouco conhecido general Soares Carneiro, tinha apenas 12% do apoio popular, contra 54% do Presidente Eanes.

O diário conclui que «seria insensato para dois homens moderados enfraquecer o padrão democrático de Portugal por causa da revisão constitucional».

THE DAILY TELEGRAPH – Sob o título «Portugal livra-se da esquerda», o diário britânico conservador salienta que «seis anos depois do golpe militar de esquerda que pôs termo ao regime autoriário pós-Salazar, Portugal parece finalmente ter tomado uma resolução: não quer um Governo socialista e muito menos um comunista.

Acentua que o resultado constitui uma boa notícia para os portugueses e também para os amigos e aliados de Portugal, indicando em seguida que «as duas barreiras a enfrentar são, em primeiro lugar, a eleição presidencial de Dezembro e, em segundo lugar, a revisão da Constituição, a fim de remover os seus aspectos socialistas e militaristas».

Alemanha Federal

DIE ZEIT – Sob o título «Fim da revolução em Portugal», diário alemão ocidental afirma que «seis anos depois da revolução de Abril, Portugal teve um arranque para a direita que pode ter consequências de grande alcance para o futuro político português».

Depois de considerar que «a viragem decisiva de Portugal foi devida ao facto de Sá Carneiro e a sua equipa se terem apresentado como verdadeiros inovadores», salienta que o seu êxito se deve ao crescente sentimento anti-socialista que manifestou.

Em seguida, afirma que o Presidente Eanes, que defendeu sempre lealmente a herança da revolução de Abril, na sua função de neutralidade, e que apelou frequentemente para a prudência dos portugueses, se lançou na campanha para as eleições de Dezembro, ensombrado pela figura do general Soares Carneiro, candidato da AD.

DIE WELT – «A esquerda terá de suportar as perdas» – destaca o diário alemão igualmente conservador, salientando também «a consolidação do Governo liberal-conservador de Sá Carneiro». Refere igualmente as intenções do líder da AD de abolir o Conselho da Revolução e modificar a Constituição «com o auxílio de um referendo», além da vitória do seu cadidato presidencial, general Soares Carneiro.

NATURA

FOI POSTO À VENDA O N.º 313
REFERENTE A OUTUBRO

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males pelos meios puramente naturais, assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e Alimentar de Saúde e Cultura Integral podendo estar certos de que pelos ensinamentos recuperareis mais bem-estar e alegria de viver.

Director e proprietário: DR. INDIVERI COLUCCI

Do sumário destacamos os seguntes artigos:
- Os Mistérios do poder curativo
- Uma lição impar dos benefícios do Naturismo aos cem anos de idade
- A Natureza de todas as nossas doenças é a mesma
- Autodefesa contra os micróbios e os vírus
- A obtenção da saúde
- Juramento de Hipócrates
- Das razões fundamentais para o equilíbrio biológico
- Onde está o progresso da arte de curar?
- Os felizes hipoglicémicos
- Boas e más combinações de alimentos
- Algo sobre gastronomia
- Etc., etc.

TODOS OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A ESTA ADMINISTRAÇÃO

RUA ANTERO DE QUENTAL, 35-1.º (ao Intendente)
Telefone: 556498

Assinatura anual, 270$00 — Semestral, 140$00
Estrangeiro, 480$00 — Número avulso, 30$00

CAMARA MUNICIPAL
DE ÉVORA
AVISO

CONCURSO PARA TECNICO SUPERIOR DE 2.ª CLASSE

A CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA admite para os Serviços Municipais de Habitação um Técnico Superiòr de 2.ª classe, com licenciatura em Sociologia, em regime de contrato por seis meses renováveis.

Os interessados deverão apresentar a sua candidatura até ao próximo dia 21 de Outubro e dela devem constar os seguintes elementos:

Estabelecimento de ensino, ano e classificação da formatura e curriculum vitae.

Évora, 7 de Outubro de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Abílio Dias Fernandes

AMORTECEDORES

Reparo e reconstruo todas as marcas com garantia

MENDES — Telef. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

REPRESENTANTE
dos amortecedores «JM»

FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B
(a Benfica)

Uma revista de defesa do consumidor:

"Proteste"

Editada pelo DECO, Associação para a Defesa do Consumidor, está em distribuição o n.º 8/9, referente aos meses de Abril e Agosto, da revista PROTESTE. A revista não aceita publicidade e é distribuída gratuitamente aos sócios da DECO. Neste número além de um extenso e esclarecedor texto sobre cremes solares: «Bronzear-se, sim; queimar-se, não»; de um artigo intitulado: «Vai comprar um carro usado?»; de conselhos aos consumidores que todos somos; de um estudo sobre «Televisão a cores: muitas marcas com a mesma tecnologia»; de uma advertência acerca das «Vendas por correspondência»; o leitor encontrará um artigo sobre «Panelas de pressão» e prevenções várias que o ensinam a defender-se nesta sociedade de consumo. A revista PROTESTE, órgão da DECO, pergunta a cada consumidor: «Você sabe realmente o que consome?». Uma revista diferente. Uma revista útil.

Governo e entidades patronais

Um avanço 'muito reduzido' nas negociações com os jornalistas

As negociações ontem realizadas no Ministério do Trabalho entre representantes do Governo, das associações patronais e do Sindicato dos Jornalistas, inseridas na revisão do Contrato Colectivo e do enquadramento profissional da Classe, registaram um «avanço muito reduzido», segundo afirmou um porta-voz da Comissão Negociadora Sindical (CNS). Embora tenha considerado positiva a abertura do Governo face ao enquadramento profissional (nomeação de um grupo de trabalho para estudar o problema), verificada ao cabo de mais de dois meses de negociações e de uma greve de dois dias, a CNS considerou-a insuficiente, dado não lhe term sido dadas garantias quanto à aplicação do novo enquadramento e aos prazos da sua concretização.

A CNS propôs, designadamente, que a questão do enquadramento profissional seja libertada de qualquer condicionanto à revisão salarial relativa à reposição do poder de compra. A proposta do Governo, acompanhada pelas principais associações patronais, apenas referiu a «luz verde» para o início da discussão. A comissão sindical propôs a garantia da mesma «luz verde», a aplicação das conclusões de um grupo de trabalho, o qual reuniria representantes governamentais, patronais e sindicais. Quanto à revisão da tabela salarial, o sindicato tornou a recusar a proposta de vinte por cento feita pelo Governo e associações patronais, voltando a questão à mesa de trabalhos na próxima terça-feira.

A situação dos jornalistas da RDP, aos quais o Governo recomendara a não aplicação da tabela salarial do CCT dos Jornalistas, foi de novo levantada pela comissão sindical que solicitou ao representante da SECS um esclarecimento sobre a matéria.

Para o Sindicato dos Jornalistas, outro avanço ontem conseguido foi a aplicação, confirmada pela Associação da Imprensa Não Diária, da tabela salarial que vier a ser acordada, aos jornalistas dos órgãos não diários de maior expansão, terminando assim a diferença de 5 por cento (a menos) que se mantinha relativamente aos jornalistas da Imprensa Diária.

Entretanto a classe irá reunir-se no próximo dia 17, para análise das medidas a tomar face à intransigência governamental e das entidades patronais.

Socialistas analisam RDP

Continua a caçada aos "mal comportados"

Na RDP, afirma um comunicado ontem divulgado pelo Partido Socialista, a Comissão Administrativa não esperou nada para fazer os ajustes de contas com os jornalistas «mal-comportados» e para dar as recompensas aos locutores «prontos para todo o serviço». Assim refere o PS.

Enquanto os jornalistas Sena Santos, Eduardo Fidalgo, Augusto Marques e Teresa de Sousa são formalmente postos no «quarto escuro», e afastados de qualquer trabalho, a mesma ordem de serviço confirma o locutor Jorge Cobanco como chefe de Redacção e dá «chefias-prémio» a Ribeiro da Silva e Marques de Freitas e lugares-chaves a Jorge Soares e Rebordão Correia.

E prossegue o comunicado:

A Comissão Administrativa da RDP pensa que os 47,1 por cento da AD podem legitimar todas as arbitrariedades contra os profissionais da RDP e lhe darão o direito de desprezar, na Rádio do Estado, todo o restante sector da opinião pública do País.

O Partido Socialista frisa não poder deixar face à situação, de tomar posição contra mais este «descarado passo» dado pela Administração da RDP para o total controlo da informação radiofónica nacional.

«De hoje em diante – concluiu o PS – a RDP só publicará as notícias que interessarem ao Governo, à sua propaganda e ao seu candidato presidencial. A censura administrativa está instalada na empresa pública que passa a ser a RDP da AD quando devia ser a rádiodifusão portuguesa de todos os portugueses.»

CI requer: critérios para as presidenciais

Entretanto, o Conselho de Informação para a RDP requereu ontem àquela estação emissora que indique «os critérios e respectivo suporte legal» da diferenciação de tempos de antena atribuídos aos candidatos presidenciais. Um comunicado do Conselho refere que o assunto é analisado dia 17 na próxima reunião do CI. O segundo ponto da ordem de trabalhos consiste na apreciação dos noticiários e programas efectuados durante a campanha eleitoral das Legislativas.

Mais um jornalista raptado na Argentina

O jornalista argentino Osvaldo Jauretche, de 36 anos, desapareceu em Buenos Aires.

Jauretche, especialista dos costumes argentinos, e igualmente fotógrafo em vários jornais daquela capital. Foi visto pela última vez, na quarta-feira, quando levava os filhos à escola. O seu domicílio foi encontrado em «desordem», provavelmente violado pelos raptores.

A partir de quarta-feira

Três dias de greve no "Correio do Minho"

Reunidos em plenário na passada quarta-feira os trabalhadores gráficos do jornal «Correio do Minho», que se publica em Braga, decidiram decretar três dias de greve, com início no próximo dia 15. A paralisação surge como forma de protesto pelo não pagamento de salários desde Agosto último e para que seja definida a viabilização da empresa.

Os trabalhadores gráficos, acompanhados de dirigentes sindicais tiveram ontem um enconntro com elementos da delegação da Secretaria de Estado da Comunicação Social do Porto a quem anunciaram a sua decisão. O delegado da SECS tomou o compromisso de apresentar o problema em Lisboa, no princípio da próxima semana a fim de procurar desbloquear a situação.

Durante uma conferência de Imprensa dada, após a reunião, os representantes dos gráficos afirmaram que existe uma total solidariedade com a sua luta por parte dos trinta trabalhadores da empresa (jornalistas, gráficos e administrativos). Adiantando, ainda, que pensam encetar acções no sentido de esclarecer a opinião pública e em particular a população de Braga.

Decidido ontem em Madrid

Um jugoslavo na presidência do Clube Europeu de Jornalistas

O jornalista jugoslavo Vukoje Bulatovic foi ontem eleito, em Madrid, presidente do Club Europeu de Jornalistas. Quanto ao «Comité de Animação», composto por seis membros que asseguram a continuidade entre as reuniões plenárias do Club, ficou constituído por Win Klinkenberg, presidente da Associação de Jornalistas da Holanda, Alexandre Erivopalov, correspondente do jornal «Izvestia» da União Soviética, Nuno Rocha, director do semanário português «O Tempo», Madeleine Paulin, da Rádio do Canadá, Wldzimierz Zralek, do jornal «Tribuna Ludu», de Varsóvia, e Salvador Perez de La Torre, da agência espanhola «EFE».

O «Comité de Animação» reúne-se brevemente em Belgrado para preparar o plano de acção do «Club» cujo objectivo é defender o espírito de Helsínquia e a concórdia entre os povos europeus a partir dos órgãos de comunicação em que trabalham os seus membros.

ARRANJAR O CABELO É FÁCIL E CUSTA MENOS DO QUE IMAGINA

na O. P. C. P.

Oficina Popular de Cabeleireiros Portugueses

Direcção de

AV. DA REPÚBLICA, 5 • METRO SALDANHA

Autocarros — Eléctricos — Interurbanas — R. N.

ABERTO DAS 8 ÀS 20 H. • Telef. 57 24 01

PUBLICAÇÕES CDL

Preço 30$00

À VENDA O Nº30

Neste numero:

·Entrevista com Maria de Lurdes Pintassilgo e Maria João Seixas

·As actrizes de ontem ditam moda hoje

·Ela faz pesos e alteres

·Parir é dificil em Portugal

CDL a distribuição

CAMARA MUNICIPAL DA AMADORA

RECITAL DE MUSICA

DOMINGO, 12 DE OUTUBRO de 1980

às 21.30 no edifício municipal

Com

JAMES GRIFFETT: tenor

TIMOTHY WALKER: alaúde e guitarra

ENTRADA LIVRE

Organizado pela CMA em colaboração com a SEC

Electricidade de Portugal, EDP /Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 12 de Outubro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

Das 8 às 13 horas

CONCELHO DO SEIXAL: Quatro Caminhos, Vito, S. Tomé, Inglesinhos, Preciosa, Monte Sião, Comeada, Quinta da Atalaia, Borja, Branca Saraiva, Brigadeiro e Amora.

Lisboa, 7 de Outubro de 1980

O DIRECTOR

Júlio de Barros

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

ASCENSOR DA BICA

POR MOTIVO DE PEQUENAS REPARAÇÕES, URGENTES,

ESTE ELEVADOR NÃO FUNCIONA

DE 13 A 23 DE OUTUBRO

APROXIMADAMENTE

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

EDITAL N.º 109

JOSÉ MARTINS VIEIRA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Almada:

Faço saber que, no dia 13 de Novembro de 1980, pelas 16 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, de acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 40.º do Decreto-Lei n.º 608/73, de 14 de Novembro, se procederá ao sorteio de um fogo de renda limitada para efeitos da alienação por escritura de venda a celebrar posteriormente no competente Notariado, entre o proprietário e o concorrente premiado.

O referido fogo situa-se na Rua Nuno Álvares Botelho n.º 15-2.º Esq.º, sendo composto por três casas assoalhadas, cozinha, casa de banho e despensa, características estas que constam da respectiva Constituição da Propriedade Horizontal.

O fogo em referência encontra-se arrendado e a importância do arrendamento é no valor de Esc. 430$00 mensais.

O valor de venda do referido fogo é de Esc.: 300 000$00.

Quem pode concorrer.

Cidadãos nacionais maiores cujo rendimento familiar se situe entre os seguintes limites:

N.º de pessoas do agregado	Rendimento	
	Mínimo	Máximo
3	21 60$00	47 250$00
4	25 920$00	54 000$00

A admissão ao sorteio far-se-á por meio de requerimento dirigido ao Chefe dos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara Municipal, até ao dia 12 de Novembro de 1980, pelas 17 horas, acompanhado de documento comprovativo de haver depositado nos cofres da Tesouraria Municipal a necessária caução no valor de Esc.: 15 000$00 (quinze mil escudos), nos termos do n.º 3 do art.º 45.º, do Decreto-Lei acima citado.

E, para constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Almada, 7 de Outubro de 1980.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

José Martins Vieira

Milhões fizeram greve na Itália contra despedimentos na Fiat

A greve geral decretada em Itália para protestar contra os projectos de despedimentos, pela «FIAT», de 23 mil trabalhadores, obteve, ontem, uma larga participação.

Nunca, anteriormente, o movimento sindical tinha apelado a uma acção de tal grandeza contra uma única empresa: nove milhões de trabalhadores da indústria e da agricultura paralisaram durante quatro horas ontem de manhã, respondendo, assim, ao apelo da Confederação Unitária dos Sindicatos CGIL-CISL-UIL.

Seis milhões de funcionários públicos, do ensino, dos transportes e da Imprensa, fizeram greve durante uma hora, por solidariedade. Nos hospitais e nos quartéis de bombeiros, os serviços de emergência foram assegurados. Os sindicatos autónomos não apoiaram este movimento.

Também se realizaram reuniões gigantes em Roma, Milão, Turim e nos outros centros principais de actividade do país. Os discursos foram sensivelmente idênticos: a colocação em desemprego técnico, por três meses, de 23 mil trabalhadores, disseram os dirigentes, constitui a antecâmara do despedimento. A situação económica da FIAT não justifica essas medidas de modo nenhum, acrescentaram, recusando também o desemprego técnico por rotação já que a FIAT, segundo eles, está apenas a levar a cabo uma manobra política contra o conjunto do movimento sindical.

Em frente da porta 5 da fábrica «Mirafiori» (arredores de Turim), sob um imenso retrato de Karl Marx, o secretário da UIL (socialista) Giorgio Benvenuto, anunciou perante 25 mil metalúrgicos uma manifestação «monstra» na próxima semana, em Roma, se o conflito não estiver resolvido até lá.

Em Milão, perante 100 mil pessoas, o secretário da CGIL (pró-comunista) Luciano Lama, apelou a um «apoio activo, de Norte a Sul». Na praça do Coliseu, em Roma, Pierre Carniti, líder da CISCL (demo-cristão) denunciou em termos muito vivos a «intransigência» da Fiat, anunciadora, segundo ele, duma manobra patronal de grande envergadura contra o movimento sindical.

As manifestações foram retransmitidas em directo pelos dois primeiros canais da televisão de Estado (RAI).

Atentado em Roma

Foi cometido um atentado, ontem à noite, contra uma sociedade concessionária da «Fiat» em Roma não tendo havido vítimas, segundo se soube de fonte policial.

O atentado, que causou prejuízos materiais pouco importantes, foi reivindicado à Agência Noticiosa Italiana por um correspondente anónimo que disse falar em nome das «Equipas Operárias Armadas». «Atacámos o concessionário «Fiat» para protestar contra os despedimentos e o desemprego técnico» – acrescentou.

Desconhecidos que chagaram ao local de carro atiraram seis «cocktails Molotov» contra o estabelecimento e fugiram, tendo originado um princípio de incêndio no interior dos escritórios da firma.

Apoio expresso da CGTP-IN

Esta greve geral decretada pelos sindicatos italianos foi igualmente seguida com atenção em Portugal, nomeadamente pelas estruturas da Intersindical.

A CGTP di-lo expressamente em telegrama enviado ao movimento sindical italiano. «Afirmamos inteira solidariedade à luta dos trabalhadores da FIAT, a multinacional que tenta manter os seus enormes lucros fazendo pagar exclusivamente aos trabalhadores os custos da crise do sistema capitalista» – escreve a central portuguesa.

O telegrama ontem enviado em apoio à greve geral decretada pela Federação Unitária Sindical Italiana CGIL-CILSL-UIL diz textualmente:

«Ao tomar conhecimento decisivo vossa federação decretar greve nacional para apoio luta trabalhadores FIAT contra despedimentos, CGTP-Intersindical Nacional manifesta-vos inteira solidariedade e apoio trabalhadores italianos contra mais esta decisão capitalismo italiano e internacional fazer pagar exclusivamente classe operária custos crise, sistema capitalista. CGTP-IN manifesta convicção que unidade operários e restantes trabalhadores será condição fundamental vitória contra inimigo comum.»

Jornadas de Ginecologia no Centro Hospitalar do Vale do Sousa

Mais de duas dezenas de especialistas iniciaram ontem em Paredes, no Centro Hospitalar do Vale de Sousa, as primeiras Jornadas de Obstetricia e Ginecologia, com a apresentação e debate de alguns temas.

Na sessão inaugural avultaram a intervenção de Maria José Barreiros, directora dos Serviços de Obstetrícia da Maternidade Júlio Diniz, sobre a «Reanimação do recém-nascido» e uma mesa redonda subordinada ao tema «Rastreio e Diagonóstico precoce dos cancros do elis e colo».

António Mendes Moreira, médico que faz parte da comissão cientifica das jornadas, afirmou que «com mais esta descida da ciência médica da capital do norte à província deu-se o primeiro passo para o desenvolvimento da futura sub-região do Vale do Sousa, que engloba os concelhos de Paredes e Penafiel».

O Vale de Sousa, segundo aquele clínico, «está destinado a albergar uma população estimada entre 250 a 300 mil pessoas, mercê da relativa implantação industrial na zona, onde proliferam unidades de marcenaria, vestuário, calçado e metalurgica».

«Portugal é o País da Europa com índices mais altos de mortalidade infantil e materna» disse António Mendes Moreira, citado pela Anop.

Aquele médico afirmou que o serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Vale do Sousa, «é o que melhor está provido de especialistas, o que melhor funciona e aquele que tem alcançado os resultados mais positivos, principalmente devido à implantação do planeamento familiar, fundamental na diminuição drástica da mortalidade materna».

No Centro Hospitalar do Vale do Sousa fazem-se cerca de dois mil partos por ano, declarou ainda Mendes Moreira.

A guerra chegou à celulose

● Greve na Caima e Silvicaima
● Semana de luta contra a reprivatização da Portucel

Os cerca de 680 trabalhadores das empresas de celulose Caima e Silvicaima vão paralisar por 24 horas no próximo dia 13 de Outubro em apoio a reivindicações salariais.

Segundo uma fonte sindical, os trabalhadores pretendem protestar contra as posições de intransigência das duas empresas no processo de discussão em curso do Acordo Colectivo de Trabalho Vertical.

A mesma fonte acrescentou que os trabalhadores poderão endurecer as suas formas de luta caso as suas reivindicações não venham a ser aceites.

Enquanto isso, a administração da Portucel desenterra o machado de guerra e parte para o confronto com as estruturas representativas dos trabalhadores em termos tais que pressagiam o surgimento de conflitos graves na empresa pública de celulose e papel, e tentativas de desmembrar a Portucel para a reprivatizar.

«Cinco dias apenas após o conhecimento dos resultados eleitorais – diz uma das estruturas do movimento sindical na celulose – já o Conselho de Gerência da Portucel inicia sem qualquer pudor um ataque cerrado contra os trabalhadores da empresa em geral e da ex-Socel (Setúbal) em particular».

A subcomissão de Trabalhadores do CPFM – Setúbal, da Portucel e o Secretariado da Comissão Intersindical da Portucel – Setúbal garantem, em nota distribuída à Imprensa e que temos estado a referir, que a gerência «AD» da empresa decidiu reintegrar dois indivíduos dos 16 que foram saneados em Agosto de 74 «por factos provados e devidamente anunciados na Imprensa na altura» e instaurar processos a dois trabalhadores de Setúbal (sendo um membro da Comissão de Trabalhadores) «por afixarem propaganda na empresa durante a campanha eleitoral, ou seja, por usarem um dos direitos fundamentais do 25 de Abril, a liberdade de expressão».

Aquela estrutura sindical assinala ainda «o forte descontentamento provocado nos quadros da empresa, que na sua totalidade estão contra a reestruturação que o CG quer impor na Portucel» e que visaria «uma centralização total das decisões no CG, pondo em causa postos de trabalho e criando as condições ideais para o desmantelamento da empresa, com a consequente entrega ao capital privado».

Em função destes factos foi anunciado que durante a próxima semana os trabalhadores desencadearão uma série de medidas tendentes a derrotar as medidas assumidas pelo Conselho de Gerência.

A Portucel (Empresa Pública de Celulose e Papel de Portugal) resultou da nacionalização e fusão das empresas Socel, Companhia Portuguesa de Celulose, Celnorte, Celtejo e Celguadiana.

Balanço

"Há entre cin

Dois fortes sismos destruiram quase por completo (cerca de 80%) El-Asnam, cidade argelina situada a 200 km., para ocidente, de Argel. Os sismos, ontem ocorridos, provocaram um número de vítimas (entre mortos e feridos) de cinco mil a vinte cinco mil pessoas, esperando-se ainda hoje um primeiro balanço oficial das perdas humanas.

Ocorridos, respectivamente, às 13.30 e 16.40 locais, tiveram uma intensidade de 7,5 e 6,4 da escala de Richter, cujo máximo é nove. O epicentro do sismo localizou-se na região de El-Asnam, a 950 km es-sueste de Lisboa, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

El-asnam (antiga Orlensville) tinha sido já devastada, em Setembro de 54, por um sismo onde perderam a vida 1409 pessoas. A cidade foi reconstruída após o acontecimento. Ontem, de novo, ficou destruída. Tendo sido o primeiro sismo mais violento do que o ocorrido em 54.

O Observatório italiano de Monteporzio afirmou ser um sismo desta amplitude correspondente a «um terramoto catastrófico», que a verificar-se numa zona habitada «destrói os edifícios de todos os tipos e provoca importante fracturas do terreno». Segundo um especialista do Instituto Sismológico de Belgrado (Jugoslávia), a quantidade de energia libertada pelo sismo de El-Asnam, equivale à explosão de dois mil milhões de toneladas de TNT!

El-Asnam tinha uma população de mais de 80 mil pessoas, sendo um centro mercantil e manufactureiro. Quase todas as comunicações foram destruídas e os danos materiais são elevadíssimos.

Durante toda a noite de ontem afluiram, para a região afectada, milhares de ambulâncias. As primeiras equipas médicas de socorro foram enviadas, para aí, de helicóptero.

Todo o pessoal médico e de enfermagem do país encontra-se mobilizado. A Rádio Argelina lançou apelo a todos os quadros da Polícia, do Exército, da Administração central e do Partido argelino (FLN), para que se dirigissem imediatamente para os seus locais de serviço, em todo o país. A mesma estação emissora, durante o dia de ontem, lançava de cinco em cinco minutos apelos à calma e de ajuda às vítimas.

Na cidade prosseguem as operações de salvamento, levadas a cabo por equipas do Exército e da Protecção Civil. Foi também criado um estado-maior de urgência, sob a direcção do ministro do Interior, Boualen Benhamouda, em permanência na região sinistrada. Este estado-maior decretou já um conjunto de madidas para responder às necessidades mais urgentes da população. Medidas que já proporcionaram socorros suplementares. Como principais objectivos conta-se o abastecimento da população e o retirar das vítimas ainda soterradas sob os escombros, com os equipamentos apropriados que durante a noite chegaram a El-Asnam.

Ainda ontem o Governo reuniu-se sob a presidência de Chadli Bendjedib, chefe de estado, para determinar as primeiras medidas de auxílio. O presi-

Imagem do sismo que em 1954 atingiu El Asnan, entã

Uma zona de instabili

A região de El Asnam, no noroest falhas que se estende a norte da Tunísia, a Agadir, em Marrocos.

Todo o Magreb constitui, segun instabilidade sísmica da terra, onc choque entre a placa africana e pl

Ao passo que as grandes baixas ços graníticos que o rodeiam são do Atlas prosseguem nos seus escala geológica – e, periodicame das vêm a traduzir-se pelo jogo d

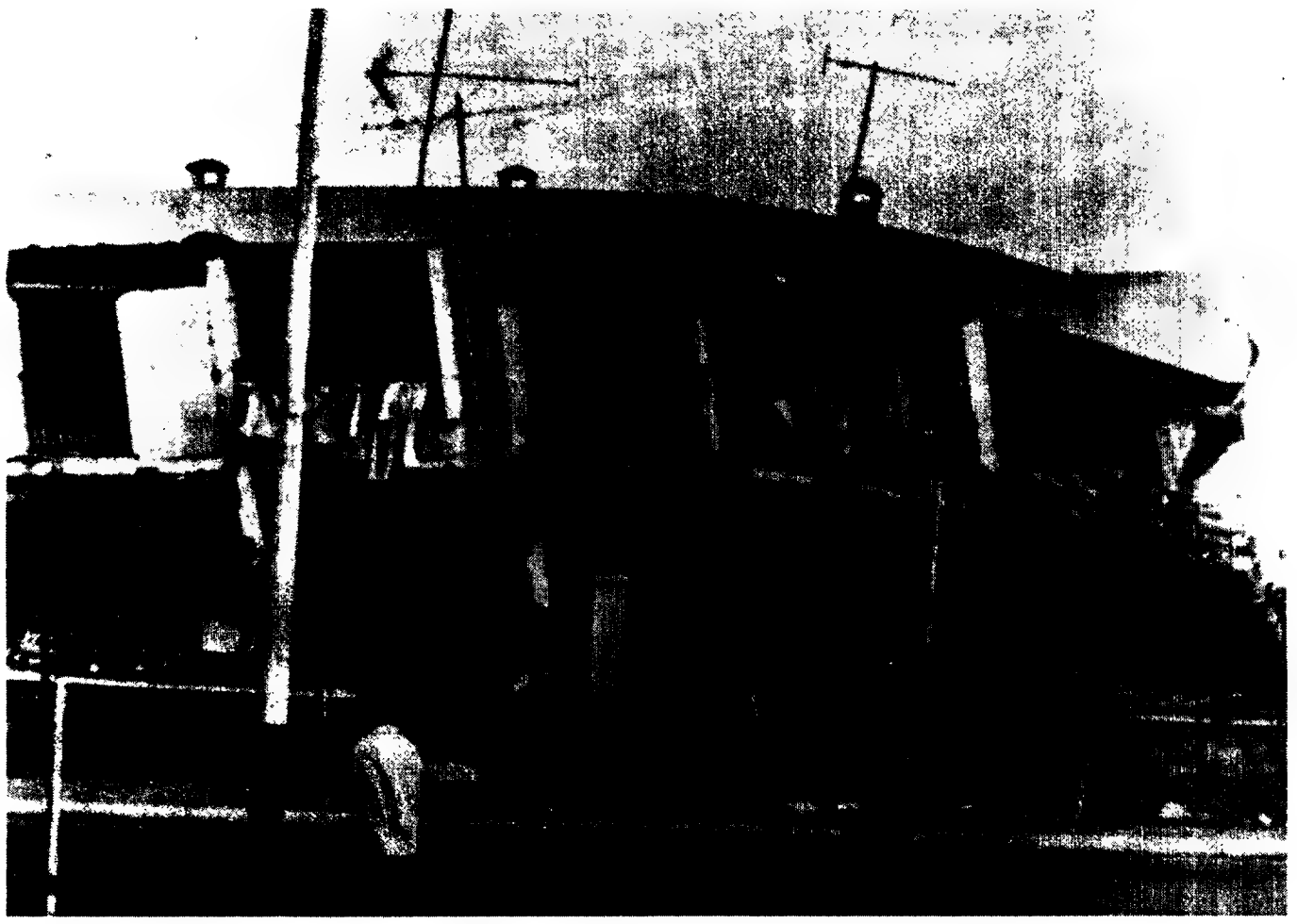
Ao longo dos últimos 25 anos, média intensidade, a África do Nor tróficos.

Assim, a cidade de Agadir, em M a 29 de Fevereiro de 1960, altu mortos. Seis anos antes, a 9 de Se de terra de Orleansville (hoje, El feridos e milhares de milhões de f

O terramoto na Argélia

ainda impossível até ao fim da manhã de hoje

nco e vinte e cinco mil mortos"



A segunda telefoto (a primeira é a da nossa página 1) enviada esta noite de El Asnan

chamada Orléans-ville

permanente
lade sísmica

argelino, encontra-se na zona de
plataforma africana de Gabes, na

lo os especialistas, uma zona de
e os abalos são provocados pelo
ca europeia.
sedimentares do Sara e os maci-
eofísicamente calmos, as cadeias
ovimentos de cavalgamento – à
te, as tensões assim acumuladas
s falhas e dos tremores de terra.
ara além de tremores de terra de
e já foi atingida por sismos catas-

arrocos, ficou totalmente destruída
a em que se registaram 20 000
embro de 54, registou-se o tremor
Asnam) com 1200 mortos, 5000
ancos de prejuízos.

dente «deu as necessárias instruções, para mobilizar todas as energias nacionais, inclusive o Exército Nacional Popular».

O presidente argelino decretou também uma semana de luto pelas vítimas do forte sismo ontem ocorrido.

Entretanto os feridos estão a ser transportados para os hospitais de Argel e da cidade costeira de Orão.

Estrangeiros entre as vítimas

Segundo informações não oficiais, algumas dezenas de estrangeiros figuram entre as vítimas do sismo.

Entre eles estariam principalmente japoneses e em menor número belgas e cidadãos de países de leste. A maior parte destes teria sido surpreendidas quando almoçava, no hotel Chelif, o mais importante da cidade, onde se encontravam hospedados. O Hotel ficou quase totalmente destruído.

Segundo as mesmas fontes, haveria muito poucas vítimas entre a centena de franceses, residentes nesta cidade. O que se deve ao facto de estes estarem, na sua maior parte, alojados num grande bairro dos arreadores, que foi relativamente poupado.

Os bairros de El-Asnam mais atingidos pelo sismo são os de Nasr, onde residiam três mil pessoas, Sangan, com vários milhares de residentes, a principal avenida da cidade e dois outros bairros. Foram destruídos a maior parte dos edifícios públicos e estabelecimentos escolares.

Das localidades próximas de El-Asnam, as mais seriamente afectadas, foram as de El Attaf e Kherba, onde 10% das casa ficaram destruídas. Parece, no entanto, que foi em Zebboudja, ao norte, em Sandjaz, ao sul e em Abadia, que se registaram maior número de vítimas.

A terra vai continuar a tremer

Hadj Ali, especialista do centro sismológico do observatório de Buzaren, disse à televisão argelina, que os sismos sentidos diversas vezes durante a tarde de ontem, poderão repetir-se. Ali convidou as pessoas a abandonar as suas casas embora sem pânico, logo que se verifiquem outros sismos. Igual opinião tem o físico Armando Cisternas, do Instituto de Física do Golfo. Segundo ele aguardam-se réplicas a «este violentíssimo sismo durante longo período».

Armando Cisternas é o chefe de uma missão de especialistas, que nas próximas 24 horas deve chegar a Argélia, por pedido das autoridades argelinas.

Às 21 horas (TMG) de ontem verificou-se novo sismo na zona de Asnam, Argélia. Este abalo fez ruir mais algumas casas e surgiram gretas em diversos edíficios parece, no entanto, não haver mais vítimas.

Sismos mais fracos foram sentidos em Argel, Blida, Medea e Oran, provocando certo pânico nos residentes, mas sem causar prejuízos de maior.

Outros abalos na costa do Mediterrâneo

As cidades espanholas de Valência, Murcia, Jaen e Granada sentiram os efeitos dos fortes sismos que ontem abalaram a Argélia.

Os abalos aí sentidos foram de fraca intensidade. Em Valência alguns edifícios antigos abriram fendas.

Também na costa azul francesa se sentiram leves abalos entre as 21.40 e as meia-noite, nomeadamente em Antibes, Henton, e no interior da região até Grasse.

Apelos e ajudas internacionais

O Crescente Vermelho Argelino lançou ontem à noite um apelo às organizações humanitárias internacionais para que o ajudem, no socorro às vítimas de El-Asnam. Os primeiros socorros deste organismo foram enviados para a região sinistrada, ao fim da tarde de ontem.

Partiu hoje de manhã, de Paris, um destacamento de sapadores- bombeiros, formado por quarenta homens com o respectivo material e um médico. Este destacamento vai participar das operações de socorro, na cidade de El-Asnam.

Organismos internacionais puseram-se em contacto com representantes argelinos no estrangeiro, para propor o seu auxílio e assistência nas operações. De entre eles conta-se o Gabinete Federal Suíço para o Socorro às Vítimas de Catástrofes no Estrangeiro, que propôs mandar para a região de Asnam uma brigada cirúrgica, com a colaboração da Guarda Aérea Suíça. Por seu lado, a Cruz Vermelha Suíça pôs ao dispor da Argélia, dois aviões para evacuação de feridos.

Também em Argel se espera, hoje, por uma brigada do Crescente Vermelho Tunisino.

Entretanto, as primeiras estimativas são de que 250 mil pessoas se encontram sem casa, devido ao tremor de terra que praticamente destruiu Asnam.

54 45 45

centro S.O.S.
voz amiga

A noite em El Asnam

ARGEL, 11 (do enviado especial da AFP Bachir Sahel) – Silêncio de morte reinava na noite de ontem na cidade de El Asnan, devastada por violento tremor de terra e mergulhada nas trevas.

Os habitantes, com receio de serem surpreendidos por novo sismo durante o sono, abandonaram as suas casas em ruínas e passaram a noite nos jardins públicos ou nos seus automóveis. Outros, a quem frequentemente desapareceram familiares, juntaram-se aos sapadores e aos soldados que, incansavelmente, por vezes sem nenhum instrumento, trabalhavam à luz dos projectores para tentar retirar sobreviventes soterrados nos escombros donde se ouviam sair os seus pedidos de auxílio.

Na longa noite de sexta-feira para sábado não havia hipótese de fazer um balanço, mesmo aproximativo, das vítimas. A maioria das pessoas interrogadas falavam de milhares de mortos e feridos. Umas refariam-se a cinco mil e outras, baseadas no número impressionante de edifícios inteiramente destruídos, não hesitavam em afirmar que poderiam haver pelo menos vinte e cinco mil vítimas.

O centro da cidade parece ter sido particularmente atingido. Ali, estão em grande parte destruídos a maioria dos edifícios públicos: repartições, tribunais, sedes de partidos e de prefeitura, estações dos correios, etc. O único hospital da cidade deixou de estar operacional. Ruíram diversos pavilhões e pereceram bastantes doentes. O abalo sísmico arrasou completamente pelo menos três bairros. O maior número de vítimas parece ter-se registado no de Nasr, que contava dois milhares de moradores e de encontra totalmente destruído.

A pouca distância deste bloco habitacional desmoronou-se totalmente o mercado da cidade, perto do qual havia vários bares, muito frequentados à sexta-feira, dia de folga semanal no mundo muçulmano.

Alguns centos de metros mais adiante, o «Hotel do Chelif» o maior da cidade, recentemente edificado e frequentado sobretudo por estrangeiros, transformou-se numa ruína. Segundo o depoimento de diversos japoneses que trabalham na fábrica de cimento local, vários europeus, designadamente belgas e cooperantes dos países do leste, encontrar-se-iam sob os seus escombros.

À medida que os socorristas iam descobrindo apenas cadáveres diminuia a esperança de retirar sobreviventes dos montes de pedras e estruturas torcidas.

A amplitude da catástrofe justifica a mobilização, pelas autoridades argelinas, de todos os meios humanos e materiais do país. Afluíam de todas as direcções milhares de ambulâncias à zona sinistrada enquanto intermináveis caravanas militares, compostas essencialmente por ambulâncias e camiões com soldados, gruas e camiões-cisternas, convergiam para El Asnan. Entretanto, num vai-vem incessante, numerosos helicópteros transportam os feridos mais graves para os hospitais de Argel e de Orão.

Um dos abalos mais violentos dos últimos anos

– Os terramotos registados ontem no Norte da Argélia foram considerados pelos especialistas como dos mais violentos dos últimos anos.

Os mais violentos sismos registados no mundo desde 1976 e que provocaram no total 68.131 mortos, foram os seguintes:

- **1976: Fevereiro – Guatemala, 23.000 mortos; Maio, – Itália, 1.000 mortos; Junho – Nova Guiné ocidental, 9.000 mortos; Agosto – China, não foi revelado o número de mortos; – Filipinas, 3.000 mortos: Novembro – Turquia, 3.000 mortos.**
- **1977: Março, Itália, Península Balcânica e parte da Turquia, sendo a Roménia o país mais atingido, 1.570 mortos; Abril – Irão, 500 mortos; Dezembro – Asia Central, 600 mortos; Setembro – Irão, 25.000 mortos.**
- **1979: Abril – Jugoslávia, 130 mortos; Setembro – Indonésia, 100 mortos; Novembro – Irão, 500 mortos; Dezembro – Colômbia, 680 mortos.**
- **1980: Janeiro – Açores, 61 mortos.**

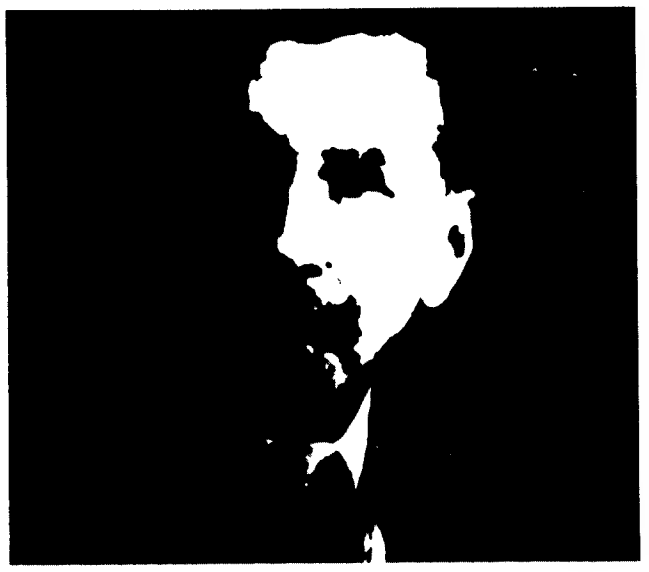
BIG BEN
BOUTIQUES
APRESENTA A SUA COLECÇÃO
OUTONO/INVERNO
Av. Ressano Garcia 34 D e R. Augusta 55

Cartas inéditas de José Relvas a António Macieira

Continuação da pág. 3

(**Memórias Políticas**) (6). Relvas ficou admirado com a memória e os conhecimentos acerca da nossa cultura patenteados por Canalejas quando este, num jantar na Legação de Portugal, depois de falar das descobertas dos portugueses, recitou quase todo o terceiro canto dos LUSIADAS, após o que brindou os convivas com a recitação de sonetos de Antero e de extensos trechos dos SIMPLES de Junqueiro (7).

Quanto aos políticos e intelectuais republicanos com os quais mais conviveu Relvas durante a sua estada em Madrid, salientemos os nomes do jornalista Luís Morote, grande jornalista celebrizado pelas suas reportagens em Cuba e Melilla, na Rússia, no Japão e em Portugal, durante a ditadura de João Franco; Alfredo Vicenti, redactor-chefe do **Imparcial;** Faustino Prieto; Gumerzindo Azcárate (8), um dos chefes do Partido Republicano espanhol; Melquíades Alvarez, etc. Mas do lado republicano espanhol nem tudo eram rosas, já que Rodrigo Soriano animava uma campanha contra Relvas nas páginas do **España Nueva.** Muito ligado ao **Mundo** de Lisboa, amigo de França Borges e afecto ao Partido Democrático de Afonso Costa, Soriano fez-se o porta-voz dos republicanos espanhóis que não viam com bons olhos a presença em Madrid dum homem como Relvas, alheio ao clã afonsista e próximo dos unionistas de Brito Camacho. Por outro lado, Relvas negou-se a seguir a política de dar subsídios a jornais espanhóis para que defendessem a causa da nossa República, o que não lhe valeu porém especiais adversidades dos jornalistas, a não ser, como ele mesmo diz em carta a António Macieira, por parte do **Universo:** com os títulos de «Anarquia», «Terrorismo e Revolução», a



imprensa reaccionária caluniava do modo mais vil o novo regime português, tendo Relvas que intervir junto das autoridades espanholas para pôr cobro a essa campanha revoltante. Dirigiu-se então Relvas ao ministro de Estado a queixar-se dos ataques contra Portugal, obtendo deste a promessa de que as nossas reivindicações teriam «respuesta razonada» (carta de 6-X-1913).

---

(1) – Veja-se **O Século** de 25-IV-1911 (chegada a França de João Chagas).

(2) – Cf. João Chafas, **Diário,** vol. IV (Paris, 1-II-1919).

(3) – D. José Canalejas e Méndez (Le Ferrol 1854 – Madrid 1912), chefe do Partido Liberal, presidente do Conselho de 1910 a 1912, assassinado em 1912 por um anarquista chamado Pardiñas.

(4) – Veja-se J. Relvas, **Memórias Políticas,** vol. II, pp. 26 ss.

(5) – Quando ministro de Portugal em Madrid, Egas Moniz trataria com o mesmo Mons. Ragonesi do reatamento das relações entre a República e o Vaticano; veja-se Egas Moniz, **Um Ano de Política,** Lisboa, Portugal-Brasil, 1919, pp. 111 ss. Relvas narra a Macieira os seus esforços no sentido de entrar em contacto com o Núncio, nas cartas de 27-V-1913 e de 8-VI-1913. O fracasso da sua tentativa é por ele imputado a Merry del Val. Nas suas **Memórias** (vol. I), Relvas deplora o «erro fundamental» que teria sido a lei de separação das Igrejas e do Estado como ela foi feita por Afonso Costa, «inoportuna satisfação ao jacobinismo da sua **entourage**» (Memórias... p. 160). E comenta: «A Separação tal como foi redigida, e na forma como foi executada, constitui uma das fortes causas de divórcio duma grande parte da opinião pública em Portugal em face da República.» (p. 161). Monsenhor Francisco Ragonesi (n. em 1850) acompanhara Mons. Clari na Nunciatura em Paris e depois foi nomeado por Pio X como delegado apostólico na Colômbia; bispo tutelar de Mira (1904) e cardeal (1921), serviu em Madrid desde 1913. Quanto a Merry del Val, trata-se do filho do diplomata Rafael Merry del Val; o cardeal, do mesmo nome, nasc. em Londres em 1865, ordenara-se sacerdote em 1888, fazendo depois uma brilhante carreira de diplomata da Santa Sé; foi camareiro secreto de Leão XIII, prelado doméstico de S.S., arcebispo de Niceia (1900), cardeal (1903) e secretário de Estado do Vaticano.

(6) – J. Relvas, **Memórias Políticas,** vol. II, p.41

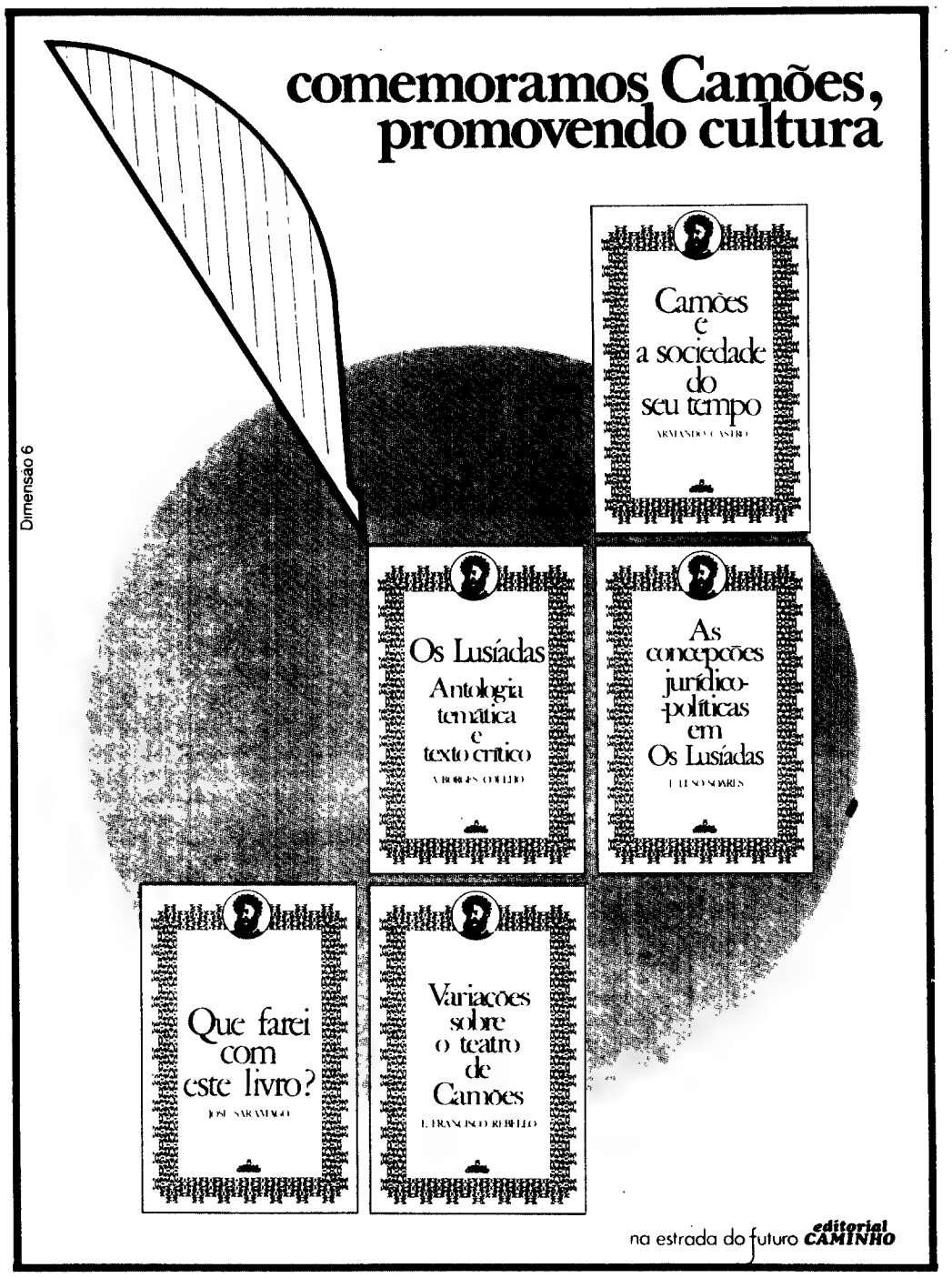
(7) – Idem, p.42

(8) – Gumerzindo Azcárate (1840-1917), político, economista e sociólogo espanhol, presidente do Ateneu de Madrid, catedrático de Legislação Comparada na Universidade Central, seu reitor honorário. Foi deputado às Cortes em diversas legislaturas.

PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
SALORA
A CORES
CINESCÓPIO de 56 cm
a medida que os
exigentes preferem

SALORA
CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

comemoramos Camões,
promovendo cultura



na estrada do futuro editorial CAMINHO

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30) e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras (a partir das 20 horas).

Escalada da guerra no Golfo Pérsico

Iraque ameaça recorrer a armas "mais sofisticadas"

O Iraque ameaçou provocar uma escalada da guerra no Golfo Pérsico, com a utilização de mísseis e advertiu os habitantes das cidades iranianas de Ahavaz e Dizful que «devem partir imediatamente».

O aviso, transmitido pela rádio iraquiana, veio introduzir a possibilidade de utilização no conflito Irão-Iraque de material bélico mais sofisticado.

A cidade petrolífera de Dizful foi alvo de um primeiro ataque de mísseis na passada quarta-feira. Segundo o Irão, mais de 100 civis morreram e 300 ficaram feridos nos ataques.

O presente aviso, captado pela BBC, em Londres, dizia expressamente aos habitantes de Ahavaz e Dizful: «Deixem as vossas cidades imediatamente se não querem ser atingidos por mísseis terra-terra e pesadas bombas disparadas dos nossos aviões e que até agora ainda não foram utilizadas».

Ouro para um ano?

Iraque dispõe de reservas [illegible]ro e moeda estrangeira para manter a guerra por mais um ano com o Irão – garantiu hoje o governador do banco central de Bagadade.

Os valores das reservas não foram mencionados, mas o governador Hassan Najafi afirmou que o Iraque poderia suportar o esforço de guerra por mais um ano, sem necessidade de ajuda externa, mesmo que as exportações de petróleo iraquiano fossem suspensas.

Recorde-se que o Iraque substitui o Irão como segundo exportador mundial de petróleo, logo após a Arábia Suadita.

A guerra com o Irão obrigou à suspensão de 3,2 milhões de barris destinados à exportação diária para os países ocidentais.

Este facto custará ao Iraque cerca de 30 biliões de dólares no fim do ano.

O governador do banco de Bagadade admitiu, no entanto, que o Iraque se encontra numa «situação financeira crítica».

Trípoli desmente

As autoridades líbias desmentiram o envio de armas ao Irão.

Num comunicado citado hoje pela agência líbia de informação «JANA», captado em Paris, as autoridades de Trípoli classificam estas informações, «difundidas pela rádio inimiga sionista», de «tendenciosas».

A rádio e a televisão israelitas, recorda-se, anunciaram, na passada quinta-feira, que os seus serviços de escuta tinham detectado mensagens que referiam a criação de uma ponte aérea entre a Líbia e o Irão.

Reis do petróleo em reunião privada

Os ministros do petróleo da Arábia Saudita do Koweit, dos Emirados Árabes Unidos e do Qatar encontraram-se, discretamente, ontem a noite, em Taef (Arábia Saudita), para examinarem as consequências da suspensão de produção do petróleo bruto do Irão e do Iraque, devido ao conflito entre estes dois países.

Os ministros dos quatro principais Estados petrolíferos do Golfo evocaram a possibilidade do aumento das suas produções, em caso de necessidade. Decidiram «tomar as disposições necessárias para fazer frente a uma eventual falta no mercado de petróleo bruto», segundo informações fidedignas.

A suspensão da produção de petróleo pelo Iraque e pelo Irão, desde o início da guerra, provocou uma falta de cerca de 4 milhões de barris por dia, no mercado. Antes da interrupção dos fornecimentos destes países, a produção mundial era excedentária em cerca de 2 a 3 milhões de barris por dia.

Jornal soviético acusa

O jornal soviético «Sovietskaia Rossia» acusa hoje os britânicos de prepararem, juntamente com os americanos, uma intervenção directa no Golfo Pérsico.

Comentando a chegada de dois navios de guerra ingleses ao estreito de Ormuz, em direcção ao qual se dirigem também navios da esquadra americana, o jornal adianta que a Inglaterra está preparada para «subir para o tandem de polícia internacional, atrás do seu grande parceiro, os Estados Unidos».

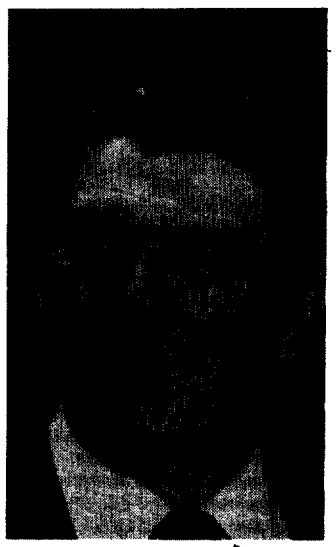
Apelo de Waldheim

O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, pediu ao Iraque e ao Irão para tomarem medidas de molde a assegurar a segurança dos navios mercantes ancorados no estuário de Chatt El Arab.

O porta-voz de Waldheim precisou que o secretário-geral enviou sexta-feira, à tarde, telegramas idênticos aos presidentes iraquiano e iraniano.

Waldheim pediu aos dois presidentes para responderem urgente e positivamente ao seu apelo.

Carter



Reagan

Eleições nos EUA

Reagan ainda à frente mas a descer

Apesar de alguns ganhos consideráveis, o presidente Carter continua atrás de Reagan na corrida para a Casa Branca, segundo uma sondagem publicada ontem pela cadeia de televisão americana «ABC». Segundo esse estudo, Carter mantém-se à frente do seu concorrente republicano em 13 estados, que lhe dão 136 votos eleitorais. Reagan é considerado vencedor em 26 estados, mas com menos votos.

Entretanto, John Anderson foi designado como «segunda escolha» para a Presidência, na eventualidade de um fracasso do seu favorito, por 45 por cento das pessoas interrogadas numa sondagem realizada pelo Instituto Harris, também publicada ontem.

Carter seria a «segunda escolha por 20 por cento das pessoas interrogadas, enquanto Reagan não recolhia mais de 16 por cento dos sufrágios.

Bolívia

Onde estão os direitos humanos?

Uma comissão da Confederação Mundial do Trabalho (CMT) condenou, em Bruxelas, as autoridades bolivianas, pelas violações dos direitos humanos, denunciando detenções arbitrárias maciças e práticas de tortura.

A comissão da CTM, organização de orientação cristã, acabou de regressar de uma visita à Bolívia, onde verificou «in loco» as sistemáticas violações dos direitos humanos naquele país.

O chefe da delegação da CTM, Robert D'Hondt, narrou que os integrantes da missão foram detidos logo à chegada à La Paz e interrogados no interior de uma viatura policial e posteriormente submetidos a «vigilância».

Nos seus contactos com as autoridades eclesiásticas bolivianas, a missão encontrou um apoio decidido, «cheio de valentia», sobretudo por parte do arcebispo de La Paz, monsenhor Henriquez.

«Impressionou-nos a atitude da Igreja e a sua luta pela vigência dos direitos humanos e liberdades, patente na carta pastoral» – acrescentou Robert D'Hondt.

El Salvador

Mistério rodeia ainda o presumível assassínio de Archibald Dunn

A Junta Militar salvadorenha denunciou, em comunicado, o assassínio do embaixador da África do Sul em El Salvador, Archilvald Gadner Dunn, que havia sido sequestrado em Novembro do ano passado.

O assassínio foi reivindicado na quinta-feira pelas Forças Populares de Libertação (FPL), um dos agrupamentos políticos que integram a Frente Democrática Revolucionária (FDR).

O comunicado salienta que os guerrilheiros recusam-se a entregar o cadáver de Dunn aos familiares, alegando que «por razões de segurança» não podem dar a conhecer o sítio onde o enterraram.

Tristeza e dúvida em Pretória

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, «Pik» Botha, declarou-se hoje «profundamente triste» pela notícia da morte do embaixador do seu país em São Salvador.

Botha assinalou, no entanto, que não há provas cabais da morte de Archibald Dunn.

Botha disse que a família de Dunn «tentou activamente chegar a acordo com os raptores, com vista à libertação do embaixador e eu próprio fui informado de que já tinha sido alcançado um acordo. Não está claro por enquanto o que é que correu mal».

Rigoberto Orellana

Um comando das «Forças Populares de Libertação (Farabundo Marti), teria assassinado ontem o secretário da Informação da Democracia-Cristã salvadorenha, Melvi Rigoberto Orellana.

Segundo fontes referidas pela ANOP, Orellana caiu atingido pelo fogo cruzado dos rebeldes das FLP, quando se deslocava, de automóvel, no norte da capital. Pouco depois do atentado, um desconhecido que se apresentou como militante das FPL anunciou, em telefonema aos jornais que «outros criminosos de guerra e cúmplices do genocídio levado a cabo pela Junta Militar virão a ser executados».

Julgamento do "Bando dos Quatro":

Até agora apenas insultos

Agentes judiciais especiais deram já início em Pequim ao interrogatório do «Bando dos Quatro», mas nada mais conseguiram que insultos da parte da viúva de Mao Tse Tung – informou hoje a agência japonesa «Kyodo».

Após referir que as audiências «à porta fechada» do que é tido como o mais sensacional julgamento realizado na China desde 1949, tiveram início em princípios deste mês, a agência cita fontes oficiais como tendo assinalado que os membros do proclamado «bando» são virtualmente interrogados todos os dias por delegados de um tribunal especial.

Nenhum dos acusados deu sinais de «arrependimento» ao longo dos interrogatórios e, em particular, a senhora Jiang, a viúva de Mao, tem mostrado rancor pelos seus inquiridores e «mesmo pelo Juiz» – escreve a Kyodo.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros em Pequim negou-se a comentar a notícia da agência, mas responsáveis chineses fizeram saber a correspondentes estrangeiros que o julgamento formal ainda não teve início.

Fontes diplomáticas em Pequim anotaram, por seu turno, que a recusa da viúva de Mao Tsé Tung em responder aos acusadores retardou a abertura do julgamento, inicialmente marcada para Setembro.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

24 horas

● **COSMONAUTAS REGRESSARAM** – Os cosmonautas soviéticos Leonid Popov e Valery Riounine chegaram hoje à Terra, depois de um voo de 185 dias no espaço, em que foi batido o recorde de duração, anunciou a agência TASS.

● **JUNTA TURCA – A NOVA FACE** – O regime militar da Turquia liberta hoje o primeiro-ministro Suleyman Demirel, deposto pelo golpe militar de 12 de Setembro – anunciaram fontes oficiais em Ancara. O chefe da oposição, o social-democrata Bulent Ecevit, também será libertado. Antes de anunciarem esta disposição, as autoridades libertaram 65 dos 92 deputados presos depois do golpe.

● **OLP CONTRA O ANTI-SEMITISMO** – A Organização para a Libertação da Palestina apelou à adopção de uma «acção firme» contra a violência anti-semita, acentuando que a «justa solução do problema palestiniano» exige que os judeus não sejam objecto de discriminação.

Num comunicado à Imprensa, Nabil Ramlawi, representante da OLP em Londres, negou que a organização tenha quaisquer ligações com grupos anti-semitas.

Os palestinianos partilham apreensão dos judeus da Europa e estão convencidos de que as autoridades devem adoptar uma acção firme contra os que utilizam a violência, incitam à agressão contra as comunidades judias.

● **PRESOS POLÍTICOS NA ÁFRICA DO SUL** – A OUA lançou um apelo para a libertação de todos os presos políticos na África do Sul e pediu aos colaboradores ocidentais do regime racista de Pretória que lutem para que os direitos do homem, inscritos na Carta das Nações Unidas, sejam respeitados por Pretória. A declaração da OUA coincide com o dia de hoje, sábado, designado pela ONU como dia de solidariedade com os presos políticos sul-africanos.

● **ACONTECEU NA ARGENTINA** – Um juiz argentino confirmou hoje a prisão preventiva de dois membros da Liga dos Direitos do Homem e da Comissão dos Desaparecidos, detidos por razões políticas. Trata-se da secretária-geral daqueles dois organismos na província de Mendonza, a 1080 quilómetros de Buenos Aires, Maria Rosa de Gaitan e Albino Perez Romero, co-presidente de ambas as entidades.

● **ENTRE PEQUIM E TAIPÉ** – A China manifestou oficialmente o seu desagrado pela decisão norte-americana de incrementar relações com a Formosa, informaram fontes diplomáticas. A contrariedade de Pequim foi dada a conhecer não-oficialmente, sublinhe-se, numa reunião de dez minutos de Deng Xiaoping com o embaixador norte-americano Leonard Woodcock, acrescentaram as mesmas fontes.

Responsáveis do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros noticiaram oficialmente Stapleton Roy, segunda figura da Embaixada de Washington, da «mágoa e apreensão» da China face ao recém-firmado acordo entre os Estados Unidos e a Formosa. O acordo atribui privilégios diplomáticos limitados a representantes de ambos os países.

Flagrante dos incidentes no «metro» de Amsterdão. Curiosamente, a Polícia, que carregou de forma violenta, acusou os manifestantes de serem os detentores das granadas lacrimogéneas. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»

Incidentes no "metro" de Amesterdão

Um repórter fotográfico sofreu queimaduras de segundo grau e mais de cem manifestantes foram detidos, em incidentes suscitados pela inauguração de uma nova linha do metropolitano de Amsterdão.

Um funcionário da polícia disse que grupos de manifestantes partiram vidros de vários edifícios públicos e de duas estações de «metro», mas observou que a Polícia de Intervenção tinha a situação controlada.

Os incidentes surgiram na sequência das violentas desordens de 1975, quando residentes da projectada linha de metro tentaram evitar a sua construção.

Nessa altura, a oposição ao projecto deveu-se ao facto de ele implicar a demolição de casas muito antigas de uma área histórica da cidade, o Bairro do Novo Mercado.

O primeiro incidente de ontem ocorreu quando unidades da Polícia de intervenção cercaram a nova estação de «metro» do centro da cidade, para manter afastados os manifestantes, enquanto personalidades convidadas assistiam à cerimónia de inauguração.

Um funcionário da Polícia disse que os manifestantes lançaram centenas de bombas de fumo, uma das quais atingiu o repórter fotográfico que teve de ser conduzido a um hospital. Do lado dos manifestantes afirma-se que é a Polícia quem detém as referidas bombas de fumo. Opinião da qual o povo não teve qualquer dúvida.

Diplomata espanhol expulso da Nicarágua

As autoridades da Nicarágua deportaram um diplomata espanhol que acusam de envolvimento num golpe contra-revolucionário, anunciaram funcionários sandinistas em Manágua.

Vicente Vasquez Gonzalez, adido comercial na embaixada de Espanha em Manágua, abandonou a Nicarágua num avião com destino à Espanha, depois de o Governo o ter declarado «persona non grata».

A mulher de Vasquez Gonzalez e a filha do casal partirão proximamente para Espanha, prosseguiram as mesmas fontes.

O diplomata espanhol é acusado de envolvimento com as «Forças Armadas Democráticas», um grupo direitista cujo objectivo é derrubar o governo saído da Revolução Sandinista.

Segundo a acusação, Vasquez conspirou com elementos ligados ao antigo regime do ditador Anastasio Somoza, para assassinar membros do directório da Junta Sandinista.

País Basco

Luta independentista tende a radicalizar-se

E de prever uma radicalização da luta independentista no País Basco, depois do anúncio, feito ontem, da provável passagem à clandestinidade da coligação «Herri Batasuma» («HB»), em resposta à onda de prisões dos seus militantes e dirigentes.

Dois membros do Comité Executivo e mais de uma dezena de militantes da «HB», considerada como sendo o ramo político da ETA militar, foram presos nos últimos dias pela Polícia.

Comentando estas prisões, o deputado da Assembleia Provincial de Navarra e dirigente da coligação, Angel Garcia de Dios, afirmou ontem: «não podemos esperar que nos cacem como coelhos. Se nos estão a dar caça, caçar-nos-ão combatendo».

«Não digo que seja necessário armar o povo, porque isso levar-me-ia à prisão, mas digo que é preciso pensar noutro tipo de luta não institucional», acrescentou ele, considerando que o Governo está a tentar, por todos os meios, destruir e decapitar a organização.

Por seu turno, o deputado da «HB», Miguel Castels, afirmou que a Polícia prende cerca de 500 militantes da coligação por mês. Libertou cerca de 75 por cento deles, depois de ter tentado «aterrorizá-los» e de os ter submetido a vexames nos comissariados, disse.

«O Governo, que não conseguiu liquidar-nos pela via democrática, decidiu eliminar-nos através dos métodos policiais», acrescentou.

Sendo a segunda formação política do País Basco, a «Herri Batasuma» (Pátria Unida) conta com uma força eleitoral de 150 mil pessoas na região. Os seus três eleitos para o Congresso dos deputados e os seus onze representantes no Parlamento autónomo basco, recusaram sentar-se nos seus lugares. A coligação domina 36 municípios bascos e cerca de 300 dos seus membros são conselheiros municipais.

Ao reivindicar, na passada quarta-feira, os seus últimos atentados, a ETA militar tinha exigido mais uma vez, do Governo, uma amnistia geral, o reconhecimento do direito à autodeterminação do Povo Basco e a retirada das forças da Polícia da região.

O chefe do Governo, Adolfo Suarez, tinha declarado solenemente que o Governo nunca negociaria sobre esses pontos com uma organização «terrorista», que, disse, «só é capaz de cometer assassínios, e que a partir de agora irá ser eficazmente perseguida».

Marcelino Oreja governador

O antigo ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja, foi nomeado governador-geral do País Basco com categoria de ministro, segundo anunciou o porta-voz do Governo espanhol, Josep Melia, depois da reunião do conselho de ministros.

Deverá ser nomeado brevemente também um governador-geral para a Catalunha. Estas nomeações estão, segundo a opinião geral, ligadas à crescente repressão sobre os autonomistas.

Congresso dos "tories"

Discurso conservador não convence

O primeiro-ministro britânico, Margaret Thatcher, prometeu hoje que governará o país com «valor e decisão» para debelar a crise da economia.

No encerramento do Congresso anual do Partido Conservador, em Brighton (sul de Inglaterra) Thatcher assegurou, que nada afastará o governo da política traçada para fazer face à inflação.

As palavras dirigidas por Thatcher aos cinco mil delegados ao Congresso foram interrompidas por desempregados que gritavam: «Queremos trabalho».

Thatcher afirmou que desde a vitória eleitoral conservadora, em Maio de 1979, se registaram êxitos económicos, diminuindo a influência do Estado, que classificou de paralisante. Opiniões da «dama de ferro».

Os ministros britânicos dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, «Lord» Carrington e Francis Pym, respectivamente, opuseram-se às recentes resoluções dos trabalhistas, na oposição, que visam a retirada da Grã-Bretanha da Comunidade Económica Europeia (CEE) e a desactivação do sistema nuclear nacional em caso de uma vitória eleitoral daquele partido.

«Essa exigência irresponsável de desarmamento nuclear unilateral prejudicaria a Grã-Bretanha e debilitaria toda a Aliança Atlântica – frisou «Lord» Carrington, que quase perdeu a sua habitual fleuma.

Tal como Thatcher, o chefe da diplomacia britânica exigiu novamente a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão.

«Se a URSS disse Carrington, (certamente esquecido do compêndio de geografia) não compreende que o mundo não está disposto a aceitar a ocupação desse pequeno (sic) país, ninguém sabe que mal-entendidos podem apresentar-se no futuro acerca da vontade do Ocidente para se defender a si mesmo e aos seus interesses».

O Congresso do Partido Conservador britânico centrou-se na crise económica e na tentativa do Governo de impulsionar a economia nacional, através de uma estrita política monetária e uma diminuição drástica das despesas públicas. Os observadores consideram que Thatcher e seus pares não convenceram. As atenções centram-se agora nos preparativos do congresso extraordinário do Partido Trabalhista marcado para Janeiro.

AGENDA FORENSE

Distribuidor: LIVRARIA ALMEDINA — COIMBRA

(de Outubro 1980 a Dezembro de 1981)
Encadernada — 300$00

PUB

LÍNGUA RUSSA

ANO LECTIVO 80/81

CURSO GERAL: **3 anos de Outubro a Junho**
CURSOS DE LITERATURA - TRADUÇÃO

Abertura das aulas: **dia 13-Outubro**

INSCRIÇÕES: **Todos os dias úteis, das 16 às 20 horas, na sede da**

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-URSS
RUA DE S. CAETANO, 30 – LISBOA-3
Telefones: 601199 / 601099 / 601124

MARÍTIMO

ATLÉTICO DE LISBOA

CONVOCATORIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ao abrigo do Capítulo 6.º — Artigo 16.º — número 3.º, convoco a Assembleia Geral Extraordinária a reunir na sua sede social, sita na Rua da Manutenção, n.º 39 em Lisboa, **no dia 17 de Outubro de 1980,** pelas 20.30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º Questões disciplinares em suspenso.
2.º Pedido de demissão da Direcção.
3.º Eleição de novos Corpos Gerentes para completar o exercício de 1980/81, em face do pedido de demissão da Direcção.

Não estando presente a maioria dos associados na 1.ª Convocatória, a Assembleia Geral Extraordinária reunirá 1 hora depois com qualquer número, em 2.ª Convocatória, conforme Capítulo 6.º — Artigo 16.º — número 1.º dos estatutos.

Lisboa, 9 de Outubro de 1980.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
José Casimiro Carvalho Almeida

este anúncio pode mudar o seu futuro

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida.
Seja INDEPENDENTE.
GANHE MAIS DINHEIRO.
TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS
ENVIE **HOJE MESMO** ESTE CUPÃO.

☐ COSTURA
☐ FOTOGRAFIA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS
☐ VENDAS / MARKETING
☐ CULTURA GERAL
☐ RÁDIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ DESENHO E PINTURA
☐ ELECTRICIDADE
☐ INGLÊS
☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ **GRÁTIS**

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

CEC – ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA Codex - Telef. 54 31 38

DC 5 PUBLICIDADE 04/71

Desporto

Carlos Torres/António Morais (neste «Ford Escort RS») comandam a «Volta a Portugal» em automóvel, que tem hoje etapas até Mantelgas (chegada prevista para as 15 e 58), Guarda (18.07), Viseu (19.58) e Mões (23.45). A corrida conclue-se amanhã, com tiradas até Vila Real (2.33), uma fábrica de têxteis e Braga (11.56). À partida das Penhas da Saúde (hoje, pelas 14 horas) os melhores eram Carlos Torres (2h 44m 30s), Santinho Mendes (a 1m 20s), «Mequêpê» (a 6m 32s), Carlos Peres (a 11m 24s) e José Gonçalves (a 11m 51s). Restam 15 equipas em competição

Escócia: 10 federativos rodeiam a selecção de Juca

Não se poderá dizer que os imprescindíveis 16 jogadores que vão deslocar-se à Escócia, na 6.ª-feira, partam sem apoiantes, sem «claques». Basta atentar na extensa comitiva federativa, que ingetra quatro dirigentes (Ribeiro de Magalhães, eng. Abílio Rodrigues, César Grácio e Lopes da Silva), mais seis elementos do corpo técnico (o seleccionador Juca, o preparador físico José Falcão, o médico dr. Camacho Vieira, os massagistas João Silva e Mário Belo, além do roupeiro António Gonçalves). Se incluírem um qualquer elemento que faça a excursão por conta própria, está encontrada equipa treinadora para «o onze de todos nós».

Campeonatos

Travado o torneio maior (à porta fechada, a selecção treina hoje, pelas 16 e 30, em Alvalade, com o Sporting) resta ao entusiasta acompanhar as provas secundárias. A jornada n.º 5 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão engloba os seguintes encontros, na Zona Norte: Mirandela (1 ponto)-Chaves (4 pontos); Fafe (5)-Rio Ave (7); Riopele (3)-U. Lames (5); Amarante (4)-Salgueiros (3); Sanjoanense (2)-Gil Vicente (4); Leixões (4)-Vizela (3); Ermesinde (3)-Famalicão (4) (hoje às 15 horas); e Paços de Ferreira (6)-Bragança (6). Zona Centro: Est. Portalegre (3 pontos)-Sp. Covilhã (4 pontos); Nazarenos (3)-Cartaxo (3); U. Leiria (7)-Aguera (4); Oliveirense (4)-Torriense (5); Oliveira do Bairro (7)-Beira-Mar (6); U. Santarém (1)-Caldas (5) (hoje às 15 horas); Benfica e Castelo Branco (4) e Viseu e Benfica (3)-Portalegre (1). Zona Sul: Odivelas (3 pontos)-Lusitânia (3 pontos): Estoril (6)-Montijo (7); Nacional (4)-Beja (7); Juventude (2)-Lusitano (3) (hoje às 15 horas); Sacavenense (2)-Quimigal (7), Cova da Piedade (2)-Oriental (4); Silves (2)-Est. Amadora (3) e Vasco da Gama (4)-Farense (3).

Alcântara reconhecida

Uma comissão constituída por antigos jogadores do Atlético Clube de Portugal (Germano, Correia Dias, Tomé e Baptista) promoveu um festival de homenagem a Teodoro Martins Amaro, que durante mais de meio século serviu a colectividade alcantarense nas funções de roupeiro. O festival integrou jogos de futebol nos quais se registaram os seguintes resultados: Alberto Henriques da Silva – Teatro Maria Vitória, 4-0; Selecção de Lisboa – (jogadores do Estoril Praia, Belenenses, Benfica e Sporting) – Atlético, 3-1, em veteranos. Em senhoras: Selecção de Rio de Mouro – Selecção de Lisboa, 4-1.

Garrido recebe homenagem

E hoje, pelas 20 e 30, no Hotel Altis (Lisboa) que António Garrido, o mais conceituado árbitro português, é homenageado com um jantar durante o qual receberá várias distinções oficiais, nomeadamente a «medalha de mérito desportivo».

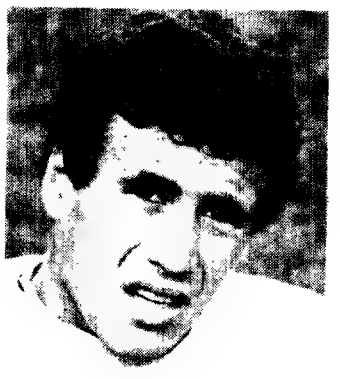
Na ocasião, ficam associados à festa colegas de Garrido, dentro do escalão de juízes internacionais: Raul Nazaré, César Correia, Mário Luís, Inácio de Almeida, Graça Oliva e Marques Pires. Aos interessados: a inscrição no jantar orça em 750 escudos.

Walsh no Eire

Mike Walsh (FC Porto) foi convocado para a selecção do Eire, com vista a defrontar a Bélgica, na próxima 4.ª-feira.

Dissídio Vimaranense

Já era esperado: dois homens com características temperamentais a proporcionarem jogo de cristas, teriam (forçosamente) de embater frontalmente. O técnico Fernando Peres e o preparador físico Cassiano Gouveia estão citados num inquérito que o Vitória de Guimarães vai mover, para aquilatar de que lado está a razão para um total divórcio em termos de trabalho conjunto com o grupo de futebol vimaranense. Recorda-se que Cassiano Gouveia já esteve (segundo declarações de Imbelloni) na base do afastamento do treinador argentino na época anterior: mas, quando tomou conta da turma, Cassiano conseguiu resultados que, imediatamente, colocaram Imbelloni na prateleira do esquecimento.



Ademar: o Sporting pretende prolongar por mais duas épocas o contrato mútuo mas o centro-campista de Alvalade pede tanto dinheiro que todo o executivo de Alvalade ficou de boca aberta

Sporting União Sintrense

Na passagem do seu 69.º aniversário o Sport União Sintrense promove amanhã (às 10 horas) uma prova de atletismo. À tarde, jogam Sintrense e GDRR Mercês, em encontro para a «Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa».

Hipismo: Portugal na sombra

Portugal ficou em 2.º lugar na «Taça das Nações» (prova «Presidente da República») disputada no hipódromo do Campo Grande (Lisboa), no âmbito do «Concurso Internacional Oficial de Saltos». A prova foi ganha pela equipa espanhola, com 17 pontos e em 3.º e último lugar ficou a equipa marroquina (49,75 pontos).

A equipa portuguesa (totalizando 49 pontos e constituída por Francisco Caldeira montando «Grã-Senñor», Luís Lupi em «My Hope», José Manuel Soares da Costa em «Orpheu» e Manuel Malta da Costa em «Vif») teve neste último o seu melhor elemento: fez as duas mãos da prova sem penalizar. Tal proeza foi também conseguida pelo comandante Charrat, de Marrocos, montando «Bally Mc Duff».

A primeira prova do dia («condessa de Barcelona») foi ganha por Alejandro Zambrano (em «Speed») seguido de Luís Alvarez Cervera (em «Romeo») e Victor Aguero, (em «Tati»).

Samaranch elogia Jogos de Moscovo

O presidente do Comité Olímpico Internacional (Juan António Samaranch) elogiou a «magnífica realização dos Jogos Olímpicos de Moscovo», num discurso antes de deixar o posto de embaixador espanhol na URSS.

Discursando em Moscovo, numa cerimónia organizada pela Associação Espanha-URSS, o novo presidente do COI disse que os Jogos de 1980 trouxeram «um grande prestígio para o olimpismo e ajudaram enormemente o movimento olímpico internacional».

Samaranch acrescentou que o movimento olímpico está agora mais forte do que antes dos Jogos de Moscovo.

O traço de Pargana

Juca: a dura tarefa na Escócia

Hoje

ANDEBOL: Torneio do Salgueiros, no pavilhão do Lima, com jogos a partir das 21. Torneio de Preparação da Associação do Porto (seniores masculinos): FC Porto-Espinho, no pavilhão das Antas, às 18. Torneio de Abertura de Lisboa (seniores femininos): Encarnação-Liceu Maria Amália (14), Bairro Janeiro-D. Pedro V (15), ambos no pavilhão da Ajuda; Almada-Passos Manuel (16), no pavilhão D. António da Costa, e Paço de Arcos-S. João do Estoril (18), no pavilhão do primeiro. O Campeonato de Lisboa de juniores masculinos: Encarnação-CDUL (16), no pavilhão da Ajuda, e Almada-Sporting (17), no pavilhão D. António da Costa. Campeonato do Porto de juniores masculinos: Académico FC-FC Porto (18.30), Infante de Sagres-FC Gaia (18), Sp. Espinho-FC Maia (16), Carvalhos-CDUP (17) e Padroense-Leixões (Escola António Nobre, 17), nos recintos dos primeiros, salvo a excepção apontada.

BASQUETEBOL – Campeonato de Lisboa de seniores femininos: Algés-CIF, no pavilhão da Ajuda, às 17.30. Campeonato de Setúbal da I Divisão (seniores masculinos): Barreirense-Lusitano de Evora, GD Quimigal-Scalipus e Atlético do Montijo-Recreativo Piedense, nos recintos dos primeiros a partir das 21. Campeonato de Lisboa da III Divisão: Academia St.º Amaro-DAC (Ajuda, 20.30), Oriental-Oeiras (Ajuda, 22), Monte Real-TAP (Ajuda, 20.30), Progresso-Física (Ajuda, 22). Campeonato de Lisboa de juniores masculinos: Atlético-CDUL (Ajuda, 14.30), Física de Torres-Queluz (Ajuda, 16), Algés-Nacional (Ajuda, 19).

FUTEBOL – Campeonato Nacional da I Divisão (jogo em atraso): Marítimo-Belenenses, no Estádio dos Barreiros, no Funchal, às 16 horas locais.

Treino da selecção nacional, com o Sporting, no Estádio José Alvalade, às 18. Campeonato do Mundo – Grupo 2: Chipre-França, em Nicósia. Jogo de homenagem a Quim: Penafiel - V. Guimarães, no Estádio 25 de Abril, às 16.

HALTEROFILIA – Reunião da Federação com os representantes dos órgãos da Comunicação Social, na Rua do Arco do Cego, 90, 6.º, às 19 horas, para apresentação do Torneio Internacional de Juvenis.

PATINAGEM – Campeonato Nacional de corridas de patins, no pavilhão do CDUL, em Lisboa, a partir das 20 horas.

TIRO COM ARCO – Prova «Jamor», no recinto do Estádio Nacional, a partir das 16.

VOLEIBOL – Campeonato de Lisboa da I Divisão (masculinos): CDUL-Nacional de Ginástica, no pavilhão do primeiro, às 19. Campeonato de Lisboa da I Divisão (femininos): D. Amélia-ISEF, no recinto do primeiro, às 17. Campeonato de Lisboa da II Divisão (masculinos): Atlético do Cadaval-Sacavenense, no pavilhão do primeiro às 17.

LUTAS AMADORAS – Torneio «A Bola», na Escola Parque Gameiro, na Amadora, a partir das 15 e 30.

Cosmos: novo derrube

O Bordeus (da 1.ª divisão do campeonato francês) derrotou o Cosmos (de Nova Iorque), por 4-1, num encontro particular disputado em Bordeus.

O encontro disputado sob forte batega de chuva e presenciado apenas por 4.200 espectadores, ficou prejudicado pelas condições atmosféricas, prevalecendo na maior parte das jogadas a utilização da força em favor da técnica. Di Bernardo inaugurou o marcador, para o Cosmos (aos 18 minutos), mas Wilson (aos 36 minutos) apontou um golo na sua própria baliza, resultado com que terminou a 1.ª parte. No 2.º tempo, graças à tendência ofensiva das incursões de Beckenbauer, o Cosmos desfrutou de duas flagrantes oportunidades de golo, desperdiçadas por Van Der Elst. Num espaço de dois minutos, Blaquart e Giresse apontaram dois golos para o Bordeus (à passagem dos 70 minutos) e Van Straelen fixou o resultado final (aos 75 minutos) numa jogada de insistência.

Young pelas nossas barbas

O defesa central Willie Young (do Arsenal de Londres) que, em 1977, fora afastado da selecção escocesa, poderá vir a alinhar na 4.ª feira, perante Portugal, em encontro do grupo seis da fase de qualificação do campeonato mundial de futebol. Young fez parte da lista de convocados para o jogo da próxima semana, em substituição de Alex McLeish (Aberdeen) lesionado num joelho.

Young foi castigado, juntamente com outros quatro futebolistas, com o **afastamento definitivo da equipa nacional,** depois de incidentes num clube nocturno de Copenhaga. O castigo foi posteriormente levantado.

Esperanças

A selecção de «esperanças» francesas venceu a sua congénere de Chipre por 3/1 (1/1) em encontro a contar para o Grupo 2 dm Campeonato da Europa de Futebol daquela categoria etária.

Sporting vai a Goa

Sporting pioneiro: após ter realizado a primeira digressão de um clube português por terras de China e de ser o emblema que, antes de todos, visitou a República Popular de Angola após a Independência, aí o temos em novo e importante passo do seu brilhante historial. Desta feita, uma longa digressão que compreende exibições em Abidjan (Africa), Bombaim, Pangim (antiga Goa), Calcutá e Hong-Kong.

Recorda-se que, até hoje, apenas uma equipa (do Benfica, com larga percentagem de reservistas) se exibiu nos antigos territórios portugueses no Indico, efectuando dois jogos em Pangim, com grupos locais, na década de 50.

Para poder efectuar esta larga «tournée», o Sporting vai procurar adiar o jogo com o Varzim, para o nacional da 1.ª divisão (previsto para 9 de Novembro), pois pretende iniciar a viagem na noite de sábado, 1 de Novembro, horas após actuar perante o Boavista, no Bessa. O retorno a Lisboa está previsto para 18 de Novembro: dois dias mais tarde, processa-se o Braga - Sporting.

Amora: presidente demite-se

Durives Pereira, presidente da direcção do Amora, acaba de pedir demissão do cargo porque (no seu entender) não tem tido a necessária colaboração de associados e colegas de gerência, muito especialmente no que toca a controlo de entradas no campo de jogos da colectividade. Recentemente, milhares de bilhetes falsos impediram que o Amora recolhesse vultuosa quantia da visita do Benfica, para o nacional futebolístico de 1.ª água.

Ginástica: selecção e ordem na casa

Face á hipótese de se realizar em Portugal um encontro entre as selecções de Portugal e de Marrocos, em ambos os sexos, para ginastas, de idades entre 12 e 16 anos, o director-técnico nacional convocou para os treinos os seguintes ginastas. FEMININOS: Maria João Cabrita, Maria João Morais, Cláudia Batista e Carla Silva, do Lisboa Ginásio; Isabel Curado, Alexandra Alves, e Joana Froes, do Ginásio Clube Português; Maria Manuela Lopes, Sandra Pereira e Helena Alvarez, do Sporting; Carla Melo, do CC Magalhães Lima; Cláudia Pinheiro, Isabel Neves, Luísa Ferreira e Teresa Chaves, do FC do Porto. MASCULINOS: Paulo Nabais, Pedro Azevedo e Miguel Pedroso; do Algés e Dafundo; Luís Candeias, do Vitória CL; Luís Sammer e Alberto Faria, da Física de Torres Vedras; Rui Aguiar, do FC do Porto; e Paulo Aparício, José Corte Real e João Vale, do Boavista FC.

Entretanto, pode ler-se num comunicado público da Federação:

«Em virtude de não ter sido entregue a relação dos valore e livro de actas foi solicitada à DGD, em 10 de Julho último, uma sindicância à escrita desta Federação».

Europa debaixo de água

Equipas de doze países vão disputar em 1 e 2 de Novembro, ao largo de Sesimbra (50 quilómetros a sul de Lisboa) o campeonato europeu de caça submarina de 1980. Prevê-se a presença dos melhores especialistas europeus, pois a prova serve de selecção para o campeonato mundial, a disputar no Brasil, em Março de 1981.

A Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas, que organiza a competição e prevê que a selecção nacional possa conquistar o título, adverte os praticantes da modalidade que a zona onde se disputa o campeonato está interdita até ao dia 3 de Novembro.

Ângelo Pintado e os seus pupilos

Andebol: "leões" em Berna

Começou da melhor maneira para o andebol nacional a campanha europeia de clubes: o F. C. Porto na «Taça das Taças» e o Sporting na «Taça dos Campeões». Da forma mais auspiciosa porque, contra toda a expectativa, os portistas venceram em Rimini (Itália) o clube local por confortável diferença (25-19) que permite pensar em termos de passagem quase certa à 2.ª eliminatória, porque o jogo da «volta» (nas Antas), parece de êxito assegurado dos azuis-brancos.

Na opinião do técnico portista (professor António Cunha) **o F. C. Porto exibiu-se ao nível dos seus bons velhos tempos quando à partida admitia a derrota por 2/3 golos de diferença.** Uma vitória sem dúvida de significado muito positivo para o andebol nacional.

E amanhã, o Sporting em Berna? Embora não assuste o facto de o B. S. U. (Ball Spiel Uerein) contar na sua formação com nove jogadores que integraram a selecção helvética, participante nos Jogos Olímpicos de Moscovo, o facto (por si só) merece muita meditação. Que diabo: o tricampeão nacional também tem avultado número de «internacionais» e neste aspecto todos estaremos de acordo que há necessidade de usar muita prudência (em ambos os jogos da eliminatória) perante os olímpicos do B. S. U.. Mas, nada de desânimos antecipados, embora numa perspectiva mais alargada de confrontos anteriores a nível de selecções, convém recordar que os helvéticos têm sempre sido superiores nas fases preliminares dos campeonatos do mundo, em que por três vezes seguidas as selecções portuguesa e suiça se defrontaram. Como quer que seja, não há razão, a nível de clubes, de dar demasiada importância aos êxitos ou insucessos das duas selecções. No aspecto clubista o caso muda muito de figura.

Aliás, o Sporting tem o exemplo recentíssimo, ainda fresquinho, da proeza portista em Itália, o que até pode funcionar como mais um assomo de confiança e credibilidade de um «bom resultado» dos leoninos em Berna, amanhã, às 17 horas, em jogo que será dirigido pelos alemães federais Horalek e Roppelt.

A comitiva leonina saiu esta manhã da Portela, com voo directo a Zurique, prosseguindo desde a capital helvética até Berna, de autocarro. Nesta última cidade, o Sporting ficará instalado no Hotel Baren (com o telefone 31511047, para os interessados) e regressará a Lisboa às 18 horas de segunda-feira, se não houver anormalidades.

A caravana leonina foi assim composta: Fiel Farinha (vice-presidente das actividades amadoras), Amílcar Cantarinha (director do pelouro), João Prazeres (seccionista), Ângelo Pintado (treinador), Leonel Pires (massagista) e os jogadores Carlos Silva, Pedro Miguel, Carlos Costa, Manuel Brito, Bernardo Vasconcelos, Vasco Vasconcelos, José Manuel, Carlos Franco, José Agostinho, João Miranda, Carlos Correia, José Paulo e Jose Luis.

Intertoto: português nas cúpulas

Estão a decorrer em Aachen (histórica cidade da Alemanha Federal) as sessões do IX Congresso do Intertoto, com a participação de mais de 150 delegados, representando 39 organizações de Toto-Loto de 28 países. A delegação portuguesa é constituída pelo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (dr. José Pestana de Vasconcelos, na qualidade de presidente da mesa para a gerência do Totobola) e pelo director do Departamento de Apostas Mútuas Desportivas (dr. Ricardo Jorge Correia da Fonseca).

Na segunda sessão do Congresso procedeu-se à eleição do «praesidium» do Intertoto, que dirigirá aquela associação internacional com sede em Basel (Suíça) durante o quadriénio 1981/84, a qual produziu os seguintes resultados:

Presidente: Hermann Neuberger (Alemanha Federal); vice-presidente: dr. Ricardo Correia da Fonseca (Portugal); vogais: dr. Otakar Beran (Checoslováquia); Morten Mortenson (Dinamarca); dr. Robert Bauder (Suíça); Vassil Popov (Bulgária) e dr. Lothar Lammers (Alemanha Federal)

O dr. Correia da Fonseca, representará no «praesidium» os países de língua latina, (Itália, França, Espanha, Brasil, Portugal, Bélgica, Roménia e Chile).

O dr. Ricardo Jorge Correia da Fonseca, licenciado em economia pelo ISCEF, nasceu em Setúbal, em 1922. Na qualidade de funcionário superior da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa estagiou na Assistance Publique (Paris) onde teve oportunidade de estudar aspectos administrativos e económicos daquela organização de assistência que, na altura, era justamente considerada como a mais importante do Mundo.

Apresentou, no IV Congresso das Misericórdias, uma tese subordinada ao tema «Unidade administrativa – centralização no domínio do económico». Dado o especial interesse desse estudo, o então Ministério da Saúde e Assistência promoveu mais tarde, a sua publicação.

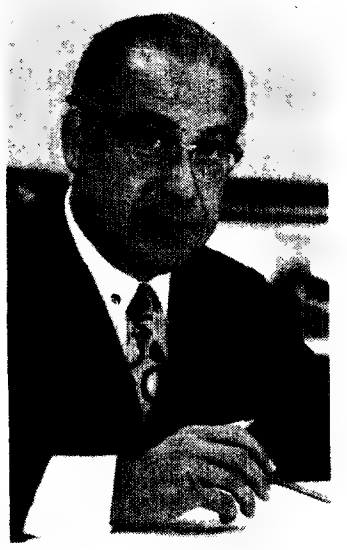
Logo após a autorização governamental para a criação das Apostas Mútuas Desportivas – Totobola, em Portugal, foi imediatamente incumbido do estudo da problemática respeitante à montagem e funcionamento da complexa máquina que iria accionar aquela actividade.

Para o efeito, estagiou durante alguns meses nas então mais evoluídas organizações europeias da especialidade (Suécia, Suiça, Alemanha Federal, Austria, Itália e Espanha).

Dirigindo desde o início o departamento do Totobola, o dr. Correia da Fonseca participou, sucessivamente, em todos os congressos e reuniões do Intertoto, tendo apresentado em alguns deles (nomeadamente nos que se realizaram em Viena, Berlim, Hamburgo, Praga, Madrid e Lisboa) teses e comunicações que foram objecto de grande apreço e louvor.

Dado o prestígio assim conquistado foi eleito (em 1967) membro efectivo do «Praesidium» do Intertoto, lugar que manteve até 1974, apesar de ser o director da mais jovem das trinta organizações então filiadas naquele organismo internacional. Simultaneamente, foi eleito vice-presidente do Eurofootball Poll, lugar que ainda ocupa.

O dr. Correia da Fonseca possui vários louvores, tendo sido distinguido pelo Governo francês com a alta condecoração desportiva da França «La medaille d'or de la jeunesse et des sports».



O dr. Correia da Fonseca

MICROSCÓPIO

Patinagem em debate

A 13 do corrente, pelas 21 e 30, na Casa do Futebol Clube do Porto (Avenida da Liberdade, 222-3.º, em Lisboa) tem lugar uma reunião de delegados à Associação de Patinagem do Sul, com a seguinte ordem de trabalhos: planificação do sorteio do «Torneio de Abertura» da 1.ª Divisão; planificação do sorteio do «Torneio de Abertura» da 2.ª Divisão. Outros assuntos de interesse para a modalidade.

Na Associação Lisboeta de Patinagem, eis os nomes do novo executivo, no que toca ao corpo directivo: Diamantino Silva Mendes, Jaime A. Vidigal Fonseca, Agostinho Francisco Vieira, Mário Paulo Dinis Cardoso, Júlio Fernandes Alves, José Maria Brás Gomes, Luís Manuel Lopes de Almeida, Carlos Alberto Silva Gonçalves, Victor Manuel Conde Alegria, Sérgio da Costa Santos e Francisco Oliveira Gomes.

Conselho Técnico: Victor Manuel Ferreira, Joaquim Montemor Candeias, Rogério António Paulo Garrido e Antonio Nunes.

Conselho Fiscal: Jose Ramiro dos Santos Raimundo, Miguel José F. Emilio Silva Pessanha e António Rui Miguel Gonçalves Pita.

Conselho Jurisdicional: Dr. José Manuel Vasconcelos Guimarães, dr. Manuel de Jesus Carvalho de Matos e Augusto Abílio Cunha Trindade Rodrigues.

Assembleia Geral: Dr. Rui Nobre Chandelier Duarte Mário Seixas, António José Faria Gonçalves Pita e João Moreira de Almeida

Dirigentes precisam-se

A Associação de Hóquei em Campo de Lisboa vai eleger no próximo dia 16 os seus corpos gerentes para a época 1980/81. A assembleia geral extraordinária marcada para o efeito (às 21 horas), realizar-se-á uma hora mais tarde com qualquer número de sócios colectivos, caso não estejam inicialmente dois terços do total de filiados da Associação.

Basquetebol selecciona

O seleccionador nacional de basquetebol convocou os seguintes jogadores com vista à preparação da selecção de seniores que tomará parte no campeonato europeu: António Almeida, António Sebastião, Artur Leiria, Augusto Baganha, Carlos Lisboa Santos, Carlos Santiago Gomes, Eugénio Silva, Eustácio Dias, João Seiça, Jorge Barbosa, Jorge Coelho, José Luís de Almeida, José Paiva e Rui Pinheiro. Os basquetebolistas em causa deverão apresentar-se no Centro de Estágio da Cruz Quebrada, no próximo dia 19 do corrente (até às 23 horas) para início da concentração. A selecção tomará balanço para o «europeu» deslocando-se aos Estados Unidos, onde efectuará diversos jogos com equipas de universidades, a convite da Federação de Basquetebol dos «States».

Basquetebol europeu

Resultados de jogos da Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol: Inter Bratislava (Checoslováquia)-Murray Edimburgo (Escócia) 80-76 (34-33); Aspo Tours (França)-Crystal Palace (Inglaterra) 92-81 (44-34); Askoe Linz (Austria)-Honved (Hungria) 91-101 (47-47) e Bosna Sarajevo (Jugoslavia) venceu o BK Copenhague (Dinamarca) por 121-69 (55-30)

Ténis de 1.ª

O italiano Adriano Panatta derrotou o seu compatriota Conrado Barazzutti nos quartos-de-final do troféu de ténis «Conde de Godo», a decorrer em Barcelona.

Panatta bateu Barazzutti (6-2, 4-6 e 6-4) ficando apurado para as meias-finais do torneio, onde defrontará o checoslovaco Ivan Lendlx que venceu o espanhol Gabriel Urpi (6-2 e 6-2) Para as meias-finais ficaram apurados os argentinos José Luís Clerc e Guillermo Vilas, recentes finalistas do Torneio de Madrid. Clerc ganhou ao equatoriano Andres Gomez (6-1 e 6-4) enquanto Vilas bateu o húngaro Balazc Taroczy (7-6 e 6-0).

Velas ao vento

As ondas do mar da Palha e da bacia do Alfeite vão servir de pista hoje e amanhã à 23.ª edição do Festival Náutico do Clube dos Oficiais e Cadetes da Armada.

Do programa constam regatas de vela para todas as classes, hoje, com início às 14 e 30. Amanhã, segunda regata com início às 10 e 30. A última prova está prevista para 30 minutos mais tarde. Classes de embarcações que participam: «Star», «Sharpie», «12 M», «Dragão», «470», «Snipe», «Fireball», «420», «Vaurien», «Europe», «Laser» e «Optimist». Nesta última classe, como se sabe especialmente destinada a crianças dos 8 aos 14 anos, espera-se a participação de 16 a 20 embarcações.

Dia raguebista

Realizou-se o «Dia Nacional do Râguebi» que serviu de pretexto para a entrega dos prémios das épocas anteriores, que tiveram como vencedores as seguintes equipas: Campeonato Nacional da 2.ª Divisão 78/79: CDUP; Campeão Nacional da 2ª Divisão 79/80;: A. E. I. S. Técnico; Campeão Nacional da 1.ª Divisão 79/80: CDUL; Campeão Nacional Juniores 78/79: Belenenses; Campeão Nacional Juniores 79/80: S. Miguel; Taça Federação 78/79: Benfica; Taça Federação 79/80: CDUL; Taça Portugal Juniores 78/79: Belenenses; Taça Portugal Seniores 78/79: CDUL; Taça Portugal Seniores 79/80: Académica de Coimbra.

Irena vai embora

Irena Szewinska, a maior atleta polaca de sempre, anunciou formalmente a sua retirada das competições. Ao longo da sua carreira, Szewinska (de 34 anos) que se estreou nos jogos de Tóquio (em 1964) participou em cinco olimpíadas: Tóquio, México, Munique, Montreal, e Moscovo, tendo conquistado três medalhas de ouro, duas de prata e duas de bronze. Em quatro campeonatos europeus (desde 1966) ganhou cinco títulos, um 2.º lugar e quatro terceiros. Foi também detentora, em diversas ocasiões, de sete recordes mundiais nas distâncias curtas.

Ciclismo: máximos

O canadiano Gordon Singleton bateu os dois máximos mundiais dos 200 e 500 metros amadores com partida lançada na pista de madeira do velódromo olímpico do México, considerada uma das mais rápidas do mundo.

Depois de haver apagado em 10 segundos 580 milésimos o dos 200 metros detidos pelo soviético Omaz Pakhadze, o canadiano melhorou no tempo de 27 segundos 31 centésimos, a marca dos 500 metros, que pertencia desde 1967 ao francês Pierre Trentin.

Para alcançar estes dois resultados, o corredor canadiano utilizou uma bicicleta de oito quilogramas com um desenvolvimento de 50X14 permitindo percorrer 7,62 m a cada pedalada.

Na tarde de ontem, Gordon Singleton bateu o «record» do Mundo do quilómetro parado «amador» com o tempo de 1.03s 82/100. O antigo máximo pertencia desde 7 de Novembro de 1978 ao argentino José Ruchansky, com o tempo de 1.04 225/1000, feito em La Paz.

Ciclismo portista

A concretização da saída dos irmãos Sousa Santos e de Venceslau Fernandes, da sua representação ciclista, obriga os dirigentes do FC Porto a procurarem reforços. Os mais falados são Vargues (Campinense) e António Coelho (Tavira)

Entretanto, outra notícia: Alexandre Ruas assinou pelo Lousa, deixando a Coelima

Africa do Sul excluída

Os desportistas sul-africanos não serão autorizados a entrar na Suécia para participarem nos campeonatos do mundo de squash que decorrerão em Setembro de 1981 nesse país. Os serviços suecos da imigração indicaram, com efeito, à associação sueca de squash que os desportistas sul-africanos não poderiam obter vistos de entrada na Suécia. Motivaram a sua recusa invocando o facto de que a Suécia se comprometeu a seguir as decisões tomadas pelos países nórdicos e pela CNU, no que toca à participação de súbditos sul-africanos em provas desportivas.

Auxílio desportivo ao Terceiro Mundo

O Governo cubano vai incrementar em 100 por cento, no próximo ano, o auxílio que fornece no domínio desportivo a países do Terceiro Mundo. Segundo a agência noticiosa cubana, Prensa Latina, pelo menos 86 técnicos nacionais estarão em 1981 a trabalhar em trinta países, quando actualmente cinquenta especialistas cubanos prestam serviço em dezasseis países. O Governo cubano também decidiu oferecer a estrangeiros algumas bolsas de estudo para os seus institutos desportivos.

Larry Holmes (à esquerda) mostra a filha (Kandy) a Cassius Clay, o homem que derrubou o sonho bonito de reconquistar, pela 4.ª vez, o título mundial de pesados. Larry e Clay, guerra terminada, repousam como heróis

Boxe metia droga

O antigo campeão da Europa dos «levíssimos», o pugilista espanhol Manuel Masso Rabadan, foi detido ontem em Barcelona, por tráfico de droga, segundo se soube de fonte policial. Duas outras pessoas foram igualmente detidas com o «boxeur». A Polícia apreendeu 260 gramas de cocaína cujo valor é calculado em 5 milhões de pesetas.

Título

O pugilista espanhol Roberto Castanon conservou o seu título de campeão europeu dos meios leves, ao derrotar, ontem à noite, o turco Ethem Oezakalim por «KO» técnico ao oitavo «assalto». Foi a 10.ª vez consecutiva que Castanon defendeu vitoriosamente o seu título europeu.

Cultura e espectáculos

Estação de Arte Rupestre do Gião (Arcos de Valdevez) começou a desvendar os seus mistérios e maravilhas

Os trabalhos de levantamento topográfico da Estação de Arte Rupestre do Gião, em Arcos de Valdevez, começaram ontem sob a orientação da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Localizada no centro de uma das maiores necrópoles megalíticas do Norte do País, esta estação pré-histórica nunca foi cientificamente estudada no passado. Martingo Baptista, director da Unidade de Arqueologia envolvida nas operações, revelou terem sido já identificadas 82 rochas ricamente decoradas com motivos de feição pré-histórica, algumas com dezenas de metros quadrados de extensão.

O responsável pelo levantamento topográfico inclina-se para a hipótese da Estação Rupestre do Gião se integrar num vasto santuário pré-histórico, que os primeiros estudos indicam poder ligar-se à cultura megalítica. A confirmar-se esta hipótese, estaríamos, pela primeira vez em Portugal, na presença de um santuário «extraordinariamente bem conservado e de uma das mais enigmáticas culturas da pré-história peninsular e europeia», concluiu Martingo Baptista.

David Mourão-Ferreira participa na homenagem a Gilberto Freire

David Mourão Ferreira participa, na próxima semana, em Brasília, num simpósio internacional sobre a obra de Gilberto Freyre, sociólogo e escritor brasileiro.

A iniciativa integra-se no conjunto de comemorações do octogésimo aniversário do intelectual nordestino. David Mourão Ferreira, que esteve em Brasília em 1976 quando era secretário de Estado da Cultura do primeiro Governo Mário Soares, analisará a obra especificamente literária de Gilberto Freyre, que inclui um volume de poesia e dois livros de ficção.

O crítico brasileiro José Guilherme Merquior comentará a intervenção do representante português, que estará ao lado de conhecidas figuras das letras internacionais como o espanhol Golian Marias, o britânico Lord Asa Brigs, e o mexicano Sílvio Zavalas.

O presidente de honra do Simpósio é o presidente do Senegal, Leopold Senghor.

O homenageado ficou conhecido como introdutor da sociologia no seu país e pela sua obra que reflecte o movimento cultural em que se insere o romance nordestino.

Autor de «Casa Grande e Senzala» (1933), «Sobrados e Mocambos» (1936) «Nordeste» (1937) e «Ordem e Progresso» (1959), Gilberto Freyre apresentou o projecto de que resultou a criação do Instituto Joaquim Nabuco de pesquisas sociais, com sede em Recife, cidade onde nasceu em 1900.

A realizar em Lisboa

Escritores e artistas na "Quinzena da Paz"

Dezenas de artistas plásticos e de escritores participam na «Quinzena da Cultura e da Paz» que o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) promove em Lisboa, na Sociedade de Belas Artes, a partir do próximo dia 16, integrada nas comemorações do Quinto Aniversário da Organização das Nações Unidas. Uma exposição-venda de obras de arte e livros de alguns dos mais destacados autores nacionais culmina a iniciativa, na qual também se integram dois colóquios sobre «Arte e Paz» e «O Escritor e a Problemática da Paz».

Segundo o CPPC, os artistas plásticos Carlos Botelho, Cipriano Dourad, Clementina Carneiro de Moura, Cutileiro, Dourdil, Eduardo Neri, Hogan, Querubim Lapa e Sá Nogueira apoiam a quinzena. Entre os escritores figuram Augusto Abelaira, Diniz Machado, Eugénio de Andrade, José Cardoso Pires, Luís Francisco Rebelo, Manuel da Fonseca, Maria Judite de Carvalho, Nuno Bragança e Urbano Tavares Rodrigues.

"Uprising" de Bob Marley

"O reggae contém muita, muita luta"

«O reggae é uma música que contém muita, muita luta» – disse em tempos Bob Marley, jamaicano célebre, considerado pela generalidade da crítica como o «rei» daquele moderno ritmo afro-americano.

A afirmação, proferida há um ano a propósito do lançamento de «Survival», pode aplicar-se talvez com mais propriedade ao seu último álbum (agora editado entre nós), «Uprising» («Levantamento»), onde o tema africano volta a dominar.

Dedicado à luta dos povos africanos pela sua independência e salvaguarda da identidade e valores próprios, «Uprising» foi cantado ao vivo no Zimbabwe, num concerto memorável para Marley e seu grupo «Wailers».

«Uprising» é também o apelo à consciência, à dignidade africanas. E um belo trabalho musical e poético que ilustra bem as palavras de Marcus Garvey: «um povo sem conhecimento da sua História, da sua origem e da sua cultura é como uma árvore sem raízes».

O cinema que os franceses veêm:

Menos espectadores em 1979 do que no ano anterior

O interesse dos franceses pelo cinema diminui de ano para ano, indica o Boletim do Centro Nacional do Cinema (CNC) recentemente publicado. No ano de 1979, foram ao «nimas» 176,4 milhões de espectadores, contra 178,5 no ano de 1978, registando Paris 25% daquele número. No total, foram programados 5189 filmes, dos quais 1753 eram franceses.

No ano passado, produziram-se em França 174 longas-metragens, revela ainda o Boletim do CNC. Destes filmes, 126 são integralmente franceses, 26 são co-produções de maioria francesa e 22 de maioria estrangeira. A cooperação com a Televisão traduziu-se na realização de 27 filmes. Os custos médios de produção cifraram-se em cerca de 3,43 milhões de francos para os filmes nacionais e 6,12 para a co-produção. A receita global, por seu turno, elevou-se a 2288,761 milhões de francos, o que revela um aumento de 9,14% (2 110,838 milhões em 1978). O preço dos bilhetes aumentou 9,69%.

Os maiores êxitos do ano, segundo o Boletim do CNC, foram os filmes «Le Gendarme et les Extraterrestres» (6,02 milhões de espectadores), «Flic ou Voyou» (3,5 milhões) e «Et la Tendresse, Bordel» (3,169 milhões). Seguiram-se «Apocalipse, Now», «Superman», «Moonraker», «O Livro da Selva», «Alien», «A Gaiola das Malucas», «O Tambor», etc.

Violento incêndio fecha as portas do Teatro Nacional em Oslo

Um violento incêndio deflagrou anteontem à noite no Teatro Nacional de Oslo, obrigando todos os espectadores que assistiam à sessão a sair.

Do palco, que ardeu completamente, a actriz Wenche Foss, rodeada por uma nuvem de fumo, informou os espectadores de que havia incêndio, pedindo-lhes em seguida que saíssem calmamente e sem atropelos. O teatro tinha sido recentemente restaurado. Vai fechar novamente as portas para reparações.

Trabalhadores de espectáculos assinam acordo de cooperação com sindicato do Paraná (Brasil)

O Sindicato Português dos Trabalhadores de Espectáculo e o seu congénere brasileiro do estado do Paraná assinaram um protocolo de cooperação – informou o actor Rogério Paulo, em declarações à Anop.

Com este protocolo – lembrou aquele dirigente sindical – passam a ser três os sindicatos estaduais brasileiros com os quais o sindicato português já estabeleceu acordos do mesmo teor: Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Os acordos permitem que os artistas portugueses, quando actuam no Brasil, tenham regalias idênticas às dos seus colegas brasileiros e vice-versa.

Sendo estes três estados brasileiros os mais importantes em matéria de espectáculos, os acordos beneficiarão um grande número de artistas portugueses que actuam no Brasil e a grande maioria dos artistas brasileiros que se deslocam a Portugal.

Até agora – explicou Rogério Paulo – os artistas portugueses que iam ao Brasil eram obrigados a pagar ao sindicato brasileiro 10 por cento do «cachet» sem qualquer contrapartida.

Com os acordos, passam a ter assistência jurídica e administrativa semelhante à dos seus colegas brasileiros e só têm de pagar doze meses de quota sindical.

Os sindicatos de trabalhadores de espectáculos brasileiros englobam artistas de televisão e de cinema, o que não sucede em Portugal.

Curso de Comunicação Educativa em Aveiro

Pierre Manchessou, director do Centro de Audiovisuais de Poitiers (França) orienta um Curso de Comunicação Educativa na Universidade de Aveiro de 13 a 21 de Outubro.

Este curso, destinado a trinta coordenadores e orientadores de estágios pedagógicos dos bacharelatos e licenciados em Ensino na Universidade de Aveiro, respeita à utilização dos meios audiovisuais na valorização dos métodos pedagógicos.

"O Malhoa" para Maria Armanda

Revelada há uns anos atrás no Coliseu dos Recreios, numa «Grande Noite do Fado» da Casa da Imprensa, Maria Armanda atingiu, por mérito próprio, a meta dos verdadeiros cultores do «castiço». A Rádio, o teatro de revistas, as actuações ao vivo, tornaram-na conhecida do grande público. Agora, basta ir à Rua das Beatas, «ali à Graça», para ouvir a Maria Armanda no ambiente próprio. Chama-se «O Malhoa», a nova casa de fados da artista, e foi inaugurada no princípio deste mês.

Feira de Frankfurt

Terminou o boicote ao "stand" da África do Sul

Os editores dos países da Africa Negra reabriram ontem os seus «stands» na Feira do Livro de Frankfurt, terminando o boicote de quinta-feira em protesto contra a presença da Africa do Sul.

Os representantes de 32 países africanos classificaram a presença da Africa do Sul naquela feira como «uma ofensa à personalidade e dignidade de Africa».

A decisão dos representantes da Africa Negra de reabrirem os «stands» verificou-se após a direcção da Feira ter transferido o «stand» da Africa do Sul para outro Pavilhão.

Em "Stardust Memories"

Um Woody Allen muito bem acompanhado conta uma espécie de história da sua vida

«Stardust Memories», o último trabalho de Woody Allen, é antes de mais uma espécie de biografia do actor e realizador americano, no que ela se pode relacionar com a sua vida amorosa, as suas dificuldades com as mulheres e outras particularidades da sua vida, em geral.

As mulheres, sobretudo, não faltam nesta biografia filmada, inspirada, no dizer do seu autor, no «8 1/8» de Fellini. Charlotte Rampling, Marie Christine Barrault e Jessica Harper, emprestam na verdade o seu talento e o seu «charme» a este filme, é o próprio Woody Allen quem o afirma.

A acção situa-se num hotel de luxo, durante as férias. Allen é um encenador que conversa com um «extraterrestre». Ao realizador de Manhantan está destinada, naturalmente, a parte do leão. Mais lunático do que nunca, anti-Bogart até às últimas consequências, Woody prima pelo absurdo, o absurdo da vida mais exactamente.

Marie Chrristina Barrault é a mulher de Allen em «Stardust Memories», uma das mulheres, mais exactamente...

Jessica Harper, a jovem «heroina»

Meticuloso em extremo, ele não descura o mínimo detalhe durante as filmagens. Não fez ele regressar, várias vezes, Marie Christine Barrault aos Estados Unidos, para repetir cenas que não lhe agradaram? No écran, como ele costuma dizer, «eu estou próximo da minha realidade». Mas só no écran...

Não se pode negar a Woody Allen um certo sentido de «suspense». Por exemplo, apesar de ser o autor da história que serve de suporte ao filme, ele não conhece a dita história em todos os seus pormenores... Paradoxalmente, desta vez, Wody decidiu contar a história da sua vida: à sua maneira, já se vê.

Pelo que fica dito, e pelo muito que se não diz, esta obra de Allen deve andar bem longe dos esquemas adoptados nos seus últimos trabalhos, designadamente aquele soberbo «Manhantan» que vimos na época passada. Contudo, com Woody nunca se sabe... Ou melhor, acredita-se que, pelo menos, a qualidade que sempre o preocupou não deve ter sido esquecida desta vez. Esperemos bem que sim.

Aguardemos a estreia entre nós de «Stardust Memories», que não há como ver para crer». Entretanto, os leitores podem começar a fazer uma ideia das beldades que vão aparecer ao lado de Woody Allen, a partir das fotos que hoje lhes oferecemos.

Charlotte Rampling, uma das outras...

ADOQUE teatro
TELEF. 87 44 76
2.º MÊS
HOJE
SAB.
ÀS 20.30
E ÀS 22.45
DOMINGO
Matinée às 16
e noite às 21.30
N/ acons.
men. 18 anos
ÊXITO ABSOLUTO!

CHIÇA!...
-Este é-se o Bom Governo de Portugal!
UMA REVISTA CHIÇACIONAL
ADOQUE teatro
TELEF. 87 44 76
2.º MÊS
OS MAIS BELOS CENARIOS!
OS MAIS LINDOS FIGURINOS!
A MELHOR MUSICA!

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL
sensacionais descontos

na CAMPANHA da MAIUSCULA
Mobílias Império, Séc. XVII, Luís XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifas, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos
NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES
SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 84 68 39
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 82 48 40

2 RODAS 2 vezes mais atenção!
Nunca circule aos zigue-zagues
defenda a sua vida
e a dos outros.
circular é viver.

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

A vida na terra há dois mil milhões de anos

Maria Elisa Domingues, ao apresentar a programação de Inverno (que frio, meu Deus!) reforçou a ideia de que as produções estrangeiras vão ter a parte de leão. Quem diz estrangeiro, diz Estados Unidos e Inglaterra. Claro. Pretendem domesticar-nos pela imagem e pela palavra. Já repararam que passamos horas e horas submissamente de cócoras diante da língua inglesa? Já repararam o que isto significa de colonização e de criação de um clima de familiaridade, de naturalidade, com prejuízo do nosso sentimento nacional?

Ontem acabou aquilo que traduziam cá por **«A Duquesa de Duke Street».** Assim mesmo! Como se fosse obrigatório que todos os portugueses soubessem Inglês...

A série híbrida de folhetim (se não erro o primeiro caso do género acontecido na televisão portuguesa) era contada com a ciência que os ingleses transportam ao longo de séculos. A televisão não nasceu assim romance de geração espontânea, na Inglaterra obedece a uma tradição de muita força. Ai de quem na Inglaterra se atrevesse a contar mal uma história! Era Torre de Londres, pelo menos.

No mesmo dia em que a «Duquesa» ia ao ar, estreava-se um grande cultural inglês, na sequência de **«O Homem Verde».** Em entrevista do responsável de «A vida na Terra», David Attengorough, ao José Júdice, soubemos que o filme levou três anos a realizar e não custou à BBC mais do que um «dramático» não especial: qualquer coisa como uns 120 mil contos.

Eu gosto muito da cultura. Pela minha saúde se não gosto. Acho que quem não gosta da cultura é como quem não gosta do Benfica: não é bom chefe de família. Acho formidável um fabiano ficar a saber o que se passou na Terra há dois mil milhões de anos. Nessa altura, apesar de tudo, estou em crer que a televisão portuguesa era melhor do que é hoje. Mas também havia outros motivos de interesse, como por exemplo as bactérias, cujo encanto era sem dúvida superior ao do sr. Alçada Baptista. E quem quiser saber tudo sobre o princípio da vida venha ao Grand Cannyon, que existe ali para os lados do Lumiar e fica logo todo iluminado. Mas não digam nada ao sr. Proença de Carvalho, se não ele diz logo que é ilegal, proíbe a evolução das espécies e nem chegaremos a conhecer a parra de Adão e Eva.

A cultura, pois. Ora porém desconfio que não é bastante a nossa disposição para saber, hoje, o que se passou na Terra há dois mil milhões de anos. Gostaríamos mais de conhecer os roubos de terra que estão a fazer no Alentejo, as manobras, armadilhas e aldrabices com que rodeiam os rendeiros do Norte, os planos contra a democracia que fermentam em certas mentes, os projectados ataques à gestão democrática das escolas, as ganâncias em previsão, os reanimados aumentos das rendas de casa, a carestia que vai principiar a galope, etc. etc. Coisas que não aconteceram há dois mil milhões de anos (felizes as bactérias, que ainda não conheciam a «AD»!) mas que conhecem nos anos da nossa vida, nos amargam a existência.

Do que se passa hoje queremos nós saber. Do que se passa na Televisão Portuguesa onde, tão descaradamente, se manipula, se torce a breve reportagem da conferência de Imprensa de Menezes Alves, candidato à Presidência da República. Basta ver a notícia publicada ontem no nosso jornal, para se fazer uma ideia daquilo que a televisão omitiu e a clara razão por que o fez: defender a imagem do Soares Carneiro.

Recorreu-se, inclusivamente, à mentira. A menina Marante, repórter, assentou uma pergunta na base de que, na véspera, dois comentadores políticos haviam acordado em que Soares Carneiro e o general Eanes representavam respectivamente a direita e a esquerda. Falso. O dr. Fernando Piteira Santos não acordou em tal, apontou antes para a candidatura do general Eanes como sendo a da defesa do regime democrático. Isso que você fez, menina Marante, é muito feio. Vá, peça desculpa, imediatamente. Se não, fica três dias à janela, com duas grandes orelhas da «AD».

Agora, bom, agora passarei por cima do «documentário-rol» do Festival da Figueira da Foz. Basta de mundanismos, está bem? Passarei por cima, para contar dois pormenores, dois quasenadas, que os nossos olhos ontem viam claramente vistos.

Num, falava a senhora Thatcher. Estava muito comovida ou, como dizem os brasileiros das telenovelas, muitos sensitivas. O desemprego na Inglaterra era o tema. Mais de dois milhões de prisioneiros do desespero. E ela, com «tremidinhos e torcidos» na voz :«O desemprego é uma tragédia humana...»

Estão a ver o que os capitalistas descobrem?

Noutro apontamento, era a presença do poeta polaco radicado na América desde 1960, galardoado com o prémio Nobel. Entre todos, o mais espantado era ele. A atribuição deste prémio cheira a intuitos mais políticos que literários.

Havia montes de perguntas a fazer. Mas os americanos só se saíram com uma, aquela que para eles era de capital importância. Mas oiçamos o diálogo:

1.º jornalista – Qual o valor do prémio?

Poeta – Duzentas mil coroas.

2.º jornalista – Que pensa fazer com esse dinheiro?

Poeta – Não sei. Ainda não pensei nisso...

Como se vê, certos prémios Nobel têm o ambiente cultural muito sonante.

J. MARQUES
IMPORT-EXPORT, LD.ª
Reparação rapida e eficiente em maquinas de lavar roupa.
Telef: 573559 - 577706

Hoje

Lauren Bacall intérprete do filme «A Mulher Modelo»

RTP-1

15.45 Animação (C) – um programa de Vasco Granja
16.15 Bancada de topo (C) – programa desportivo [illegible] do Concurso de Saltos Internacional Oficial de [illegible].
18.30 Zoom (C) – Um programa de Informação
19.30 Património! O que é? – Programa da Secr[illegible] de Estado da Cultura
20.00 Telejornal (C)
20.30 Telenovela (C) – «Dona Xepa»/Episódio n.º 3[illegible]
21.10 O Tempo (C)
21.15 Eu Show Nico (C) – Um programa com Nicolau Breyner. Artistas convidados: Armando Cortez, David Silva, Paulo de Carvalho e Alexandra.
22.15 A mulher modelo – História passada nos meios da alta costura, em que Lauren Bacall está como peixe na água. Trata-se de uma comédia «chique» que lembra os melhores momentos das fitas de Kahterine Hepburn e Spencer Tracy. Intérpretes: Lauren Bacall e Gregory Peck Realização: Vicente Minnelli.

RTP-2

20.32 A Maldição de Dain – 2.º Episódio. Interpretação de James Coburn, Realização de E.W. Swackamer
21.30 A par e passo
22.30 Escrito na América (C) – 9.º Episódio . Rosaura às Dez. Autor: Marco Devini. Realizador: Josefina Molina Reig.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
«A Mulher Modelo»
(22.15)
RTP-2
«A Maldição de Dain»
(20.30)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

11.00: Programa Infantil (C); **12.30 Eucaristia dominical (C); 13.20:** 70 X 7 (C); **13.45:** Sumário (C); **14.00:** TV Rural (C); **14.25:** Uma Casa da Pradaria (C); **15.30:** «Sempre Gostei de Ti»; **17.00:** Magazine/7 (C); **18.00:** Pantera Cor-de-Rosa (C); **18.30:** Grande Encontro (C); 20.00: Oh Boy!; **20.30:** Telejornal (C); **21.05:** O Tempo (C); **21.10: Os Marretas (C); 21.40:** Hollywood Movie Girls; **23.00:** Fátima (C).

RTP-2

20.00: Projecto Ovni; **20.55:** Asmat; **21.45:** Ao Vivo (C).

ANDARES VENDEM-SE
Lindas casas alcatifadas, prontas a habitar com 2, 3 e 4 ass., na Póvoa de St.ª Iria (passe social) bons preços. Trata: LUCAMO — Soc. Construções, Lda. R. D. Estefânia 157 — r/c Dt.º 1000 LISBOA — Telef. 57 80 33

TEATRO DO MUNDO
TODOS OS DIAS
O GUARDIÃO DO RIO
NO TEATRO ABERTO
DE 3.ª A SABADO ÀS 21.45
«MATINEES» AS 16 HORAS AOS SABADOS E DOMINGOS
DESCANSO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
SUBSIDIADO PELA SEC E PELA FUND. C. GULBENKIAN

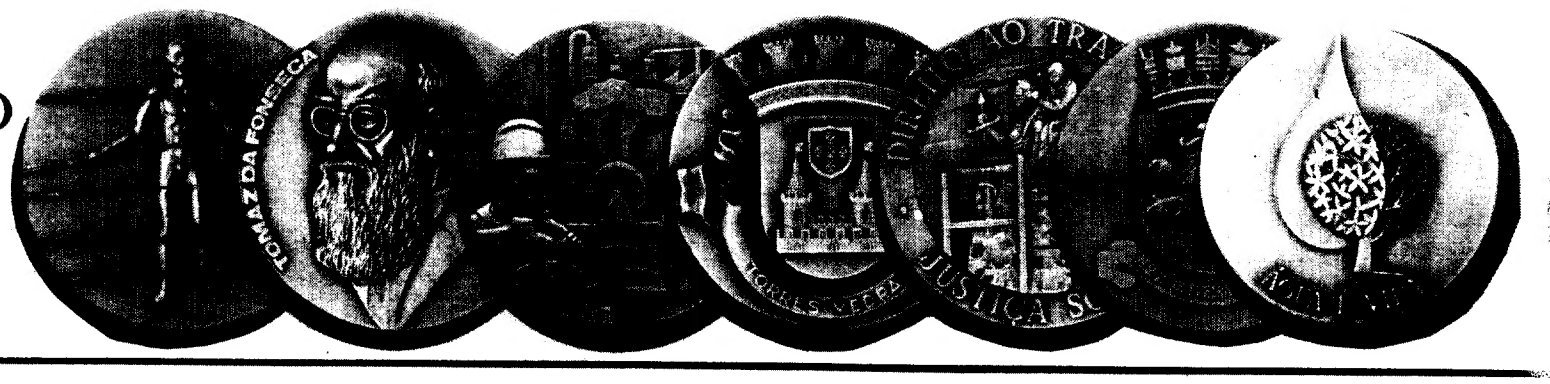
GTH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tv. S. Vicente, 11 — Tel: 875626
HOJE ESPECTACULO ÀS 21.30
SLAG
DE DAVID HARE
TODOS OS DIAS ÀS 21.30
DOMINGOS SÓ ÀS 16.00
FOLGA ÀS 2.ªs FEIRAS
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES 18 ANOS
OS SÓCIOS DA VOZ DO OPERÁRIO TÊM ENTRADA GRATUITA
O ESPECTÁCULO COMEÇA IMPRETERIVELMENTE ÀS 21.30
Subsídio — SEC

ESTA CALVO?
Restituímos o cabelo perdido por aplicação de cabelo novo, da mesma cor e qualidade, como se do seu próprio cabelo se tratasse — mas sem operações, nem perucas.
Resolvemos todos os problemas de calvície por novo processo científico, sem necessidade de entretecimento nem cozer postiços ao seu cabelo ou fazer reajustes periódicos.
O nosso sistema garante uma eficaz protecção contra as intempéries, óptima apresentação e aspecto jovem!
Demonstrações sem compromisso na CASA DINABEL. R. Morais Soares, 82, 2.º F. — Tel. 83 44 34 — 1900 Lisboa (Metro Arroios)

naSPA Subs. SEC
É MENINO OU MENINA?
MARIA DO CÉU GUERRA
ORLANDO COSTA
3.ª a Dom: 21h45
Dom. também 16H
T.: 686300
Textos: GIL VICENTE
dramaturgia e encenação HÉLDER COSTA
música: ORLANDO COSTA
A BARRACA
Sociedade Portuguesa Autores
Av. Duque Loulé, 31
Telfs.: 57 83 20 e 68 63 00
SO ATE AO FIM DO MÊS

ANDARES VENDEM-SE
2, 3 e 4 assoalhadas, alcatifadas, canalharia de alumínio, madeiras de cor, construções de 1.ª junto a Lisboa (passe social) bons preços. Trata: Lucamo, Soc. Construções, Lda.
Rua D. Estefânia, 157 — r/c Dt.º.
1000 LISBOA
Telef. 57 80 33

GRUPO DE CAMPOLIDE TEATRO DA ACADEMIA ALMADENSE
Que farei com este livro?
de JOSÉ SARAMAGO encenação JOAQUIM BENITE
cenários JOÃO VIEIRA
CANTO E CASTRO no papel de Luís de Camões
Brev.
Tel. 275 21 75
Sub. SEC

atelier BELO MARQUES
R.DA TRINDADE,5-2ºD
R.VITOR CORDON,12
1200,LISBOA
TELEF: 371254
MEDALHAS COMEMORATIVAS


ROTEIRO CULTURAL

Música

Carlos do Carmo no Olympia de Paris! Hoje e amanhã, pelas 18 horas, Carlos do Carmo pisa pela primeira vez o palco de uma das mais célebres e prestigiadas salas de espectáculos do mundo – o Olympia de Paris. Esta consagração, há muito merecida, do homem que deu vida e côr ao fado, coloca Carlos do Carmo ao lado dos grandes nomes da canção mundial que pelo Olympia de Paris passaram. Coloca-o, em suma, ao lado de uma Edith Piaf, de um Jacques Brell, de Brassens, Sammy Davis Jr., Liza Minelli, Louis Amstrong, Beatles, Joan Baez, etc., artistas cujos nomes demonstram que no Olympia, e salvo raras excepções, só actua quem tem dimensão para o fazer. Estes dois espectáculos de Carlos do Carmo, que será acompanhado por António Chainho (guitarra) e José Maria Nóbrega (viola) e, também, por um grupo de músicos dirigido por Pedro Osório, vão demonstrar o que já se sabe – a dimensão de Carlos do Carmo não fica nada a dever à dos seus ilustres predecessores no palco de uma sala considerado como «o templo da canção de qualidade».

Um elenco de «sonho» – vejam só: Pi de La Serra, Quintino Labrera, Zeca Afonso, Sérgio Godinho, Paulo de Carvalho, José Mário Branco, Paco Bandeira, Adriano Correia de Oliveira, Luísa Basto e Carlos Mendes – animará dois espectáculos – dia 18 de Oububro, às 17 e às 21.30, no Coliseu dos Recreios –, comemorativos dos 10 anos da CGTP-IN. Roteiro Cultural promete falar com mais promenores destes dois espectáculos no decorrer da próxima semana. Até lá, um conselho: não assume compromissos para o dia 18. O único a assumir só pode ser um – uma ida ao Coliseu...

Se gosta de bom Jazz não deixe de dar uma saltada esta noite ao Hot-Clube para ali assistir a um concerto do Quarteto de Rão Kyao (António Pinho (piano), José Eduardo (contrabaixo) e Mário Barreiros (bateria).

Cinema

«Verde por Fora, Vermelho por dentro», longa metragem de Ricardo Costa, tem uma antestreia ao público hoje, às 24 horas, no Estúdio 444. A estreia comercial deste filme ocorrerá em Lisboa, no dia 16, na mesma sala de cinema, e paralelamente em Sintra, bem como em Coimbra no dia seguinte.

José Mário Branco, Paco Bandeira e Paulo de Carvalho no 10.º Aniversário da CGTP-IN

Cinema Italiano no Cineclube de Faro. No quadro de uma mostra sobre cinema italiano e essencialmente voltada para trabalhos de Lina Wertmuller, é hoje projectado, às 18.15, no Cine St.º António, «Insólito Destino» (Travolti da un insolito destino nell'azurro mare d'agosto). Neste filme Lina Wertmuller consegue mais uma vez um cinema político e, ao mesmo tempo, popular, uma comédia que resulta da observação atenta da profunda significância dos actos, gestos e comportamentos dos seus personagens que mais não são do que o reflexo natural da classe a que pertencem. Se por um lado não poupa os grandes senhores da indústria italiana desde Raffaella, a típica fêmea de luxo, aos patrões que lêem o «Unita» e se mostram, por conveniência, adeptos do PCI, por outro, ela detecta em Gennarino (criado de bordo e membro do PCI), a colonização do proletariado por uma moral burguesa e seus vícios como o machismo, o marialvismo, a rivalização homem-mulher.

Teatro

«Serafim o pato que fala!», um espectáculo musical e infantil com texto e encenação de Fernando Gomes, estreia-se, conforme já aqui noticiámos, amanhã, às 15.30, na Casa da Comédia. Uma óptima ocasião para sairmos a pequenada...

Com estreia marcada para o próximo dia 15 de Oububro, 4.ª feira, o recém-constituído grupo de teatro 'Início' apresenta ao público uma peça de Jaime Salazar Sampaio no Auditório da S.PAA. – Sociedade Portuguesa de Autores: «O DESCONCERTO». Com encenação de Rogério de Carvalho e interpretação de Maria N'Zambi e Ávila Costa, o espectáculo conta ainda com a participação de Maria Madalena Leitão nas luzes, Helena Mendonça no som e Paulo Antunes que coordenou e secretariou a Produção. A realização plástica é um trabalho colectivo cuja coordenação coube a Ilideberto Gama. A formação deste grupo ocorreu a partir do conjunto de pessoas que mais activamente apoiaram e colaboraram na realização da peça de Franz Xaver Kroetz «Viagem para a Felicidade» em Julho passado, também na S.P.A., nomeadamente Rogério de Carvalho que encenou, Ilideberto Gama na cenografia e interpretação de Maria N'Zambi que, com este espectáculo, concluiu o último ano do curso de Actores do Conservatório Nacional.

Exposições

Foi ontem inaugurada na Cooperativa Árvore, no Porto, uma exposição de cerâmicas do Grupo Aveiro-Arte, composto por Afonso Henrique, Cândido Teles, Vic e Zé Augusto. Esta exposição mantém-se aberta ao público até ao dia 29 do corrente, das 15 às 23 horas.

O Museu Nacional dos Coches, situado na Praça Afonso de Albuquerque (Belém), retomou o seu horário de inverno, passando assim a estar aberto ao público todos os dias, das 10.00 horas às 17.00 horas, excepto às segundas-feiras.

22 Artistas suiços expõem desde ontem na Galeria Nacional de Arte Moderna, em Belém. O catálogo é constituído por contribuições individuais dos artistas. Video-tape, fotografia, instalação, escultura e pintura são alguns dos terrenos em que se movem os artistas presentes, entre os quais se contam John Armeder, Heinz Brand, Silvie Defraoui, Gerald Minkoff, Muriel Olesen, Patricio Plattner, Janos Urban e René Zach.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

Sexta-feira, 10 de Outubro de 1980

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	50$05	55$05
ALEMANHA FED. (marco)	27$45	28$55
AUSTRIA (xelim)	3$80	4$00
BELGICA (franco)	1$641	1$741
BRASIL (cruzeiro)	$550	$800
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	42$20	44$20
(notas de 5 a 1000)	42$70	44$70
DINAMARCA (coroa)	8$90	9$30
ESPANHA (peseta)	$638	$738
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$30	51$30
(notas de 5 a 1000)	49$80	51$80
FINLÂNDIA (marka)	13$55	14$15
FRANÇA (franco)	11$85	12$45
HOLANDA (florim)	25$25	26$25
INGLATERRA (libra)	119$20	123$20
IRLANDA (libra)	104$10	108$10
ITALIA (lira)	$052	$062
JAPÃO (iene)	$215	$245
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUECIA (coroa)	11$95	12$55
SUIÇA (franco)	30$25	31$35
VENEZUELA (bolivar)	10$05	11$05

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS DO AR

V. do Castelo	15º
Bragança	11º
Vila Real	12º
Porto	14º
Penhas Douradas	5º
Coimbra	14º
C. Carvoeiro	17º
Portalegre	11º
Lisboa	17º
Evora	15º
Sines	18º
Beja	16º
Sagres	20º
Faro	20º
Ponta Delgada	20º
Funchal	21º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.09	4,0 m	9.38	1,0 m
16.25	3,9 m	21.54	1,1 m
Dia 12			
4.39	3,9 m	10.10	1,1 m
16.55	3,8 m	22.26	1,2 m
Dia 13			
5.09	3,8 m	10.44	1,2 m
17.26	3,6 m	23.00	1,4 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Tempo de aguaceiros com vento moderado de Noroeste melhorando gradualmente para o dia de amanhã.

– AMANHÃ –
NASCER ÀS 6.43
OCASO ÀS 18.03

DIA 17 DIA 23 DIA 30 DIA 7

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimaraes Faro Portimao Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.00: Informação «A Face e o Perfil»; **18.00:** «Lisboa – Cidade»; **19.30:** «Jornal da noite»; **20.00:** D'ontem, D'hoje e D'amanhã; **21.30:** Fados; **22.00:** Informação «Programa da noite»; **24.00:** «Jornal da meia-noite

2.º Programa

17.15: Sonatas para piano: – Sonata n.º 28 em lá maior, op. 101, de Beethoven. – Sonata, de Poulenc; **18.05:** Poemas sinfónicos: – «Sons Festivos», de Liszt, pela Orquestra Filarmónica de Londres. – «Morte e Transfiguração, op. 24, de Strauss, pela Orquestra Filarmonia; **18.50:** Solos de viola dedilhada, por Julian Bream; **19.00:** Encontro com...; **19.45:** Suite para orquestra, de Handel, pela Orquestra da Sociedade Filarmónica de Budapeste; **20.00:** Concertos para viola de arco e orquestra: – Concerto em sol maior, de Telemann, Orquestra de Câmara «Pro Arte» de Munique. – Fantasia em sol menor, de Hummel de Câmara de Wurttemberg. – Concerto, de Walton, Orquestra Nova Filarmonia.

22.00: Sinfonia n.º 3 em ré menor, de Bruckner, pela Orquestra Filarmónica de Viena; **23.00:** Intercâmbio musical: – Concertos públicos de 1979/80 da Orquestra Sinfónica da Rádio de Estugarda – gravações cedidas pela Rádio Sul da Alemanha. A Orquestra Sinfónica da Rádio de Estugarda. 1.ª parte: – Obras de Alban Berg. Intervalo: – Música de Brahms, Bach e Mozart; **01.00:** Fecho

Rádio Comercial (290 m)

18.03: Som fantástico; **19.05:** É o fim; **20.03:** Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30:** Quando o telefone toca (2.ª edição); **21.03:** Quando o telefone toca (3.ª edição); **21.30:** Tempo de desporto

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.03: Mão na música; **17.03:** Top's; **19.03:** Em Órbita; **21.03:** Entretanto...

RÁDIO RENASCENÇA

16.05: Sequência da Tarde; **18.08:** Apelos; **18.15:** Ao Encontro da Palavra; **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Roda Viva; **20.00:** 60 minutos; **20.54:** Apelos; **21.05:** Pentagrama; **21.30:** Temas Vivos; **22.00:** Quando o telefone toca; **23.55:** Fecho

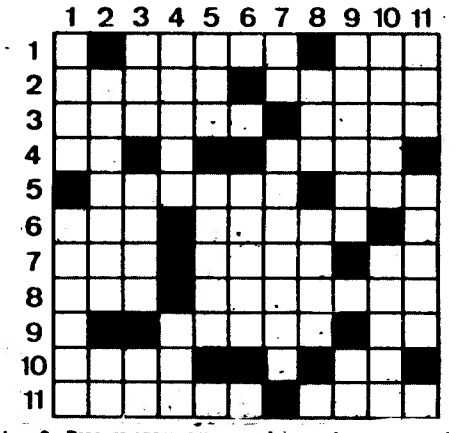
Tiragem média diária do mês anterior: 46 136 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12756

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Vivendas. Igual.
2 O mesmo que robalo (peixe). Meto em atoleiro.
3 Velhos. Caminharia.
4 Solitário. No Oriente espécie de pombo.
5 Galhofa (pop.). Pega.
6 Fúteis. Alimento das aves (pl).
7 Época. Lavras. Neon (s.q.).
8 Pátria. Substituiu.
9 Bens. Vossa Senhoria.
10 Rã (pop.). Em a.
11 Peixes do Brasil. Costuro.



VERTICAIS:

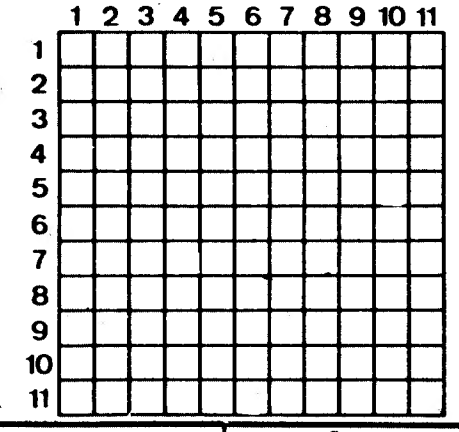
1 Vila e concelho do distrito de Portalegre. Mulheres de idade avançada.
2 Amara apaixonadamente. Zomba.
3 Remo para trás. Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Letra grega.
4 Tempo forte, entre os Latinos. Carro de duas rodas, de origem inglesa, que o cocheiro guia da parte de trás.
5 Sadio. Aldeia de índios do Brasil.
6 Retires.
7 Apelido. Freguesia do concelho de Carregal do Sal.
8 Irmã da mãe. Sufixo que designa abundância.
9 Entradas (fig.). Laço.
10 De outro modo. Notícias.
11 Rate. Ímpios.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8816

HORIZONTAIS:

1 Expulsaras.
2 Estimar. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia.
3 Sua Majestade. Clima. Atravessa.
4 Rio de Itália. Designação genérica das plantas herbáceas. Dás mios.
5 Classe de tropa. Rio da Suíça.
6 Surgir.
7 Notaras.
8 O mesmo que uma (ant. e pop.). Invulgares.
9 Guarnecem de asas. Lírio.
10 Monarca. Pascera.
11 Tosta. Pronome reflexo. Conjunção.



VERTICAIS:

1 Lasca ou apara que se tira de um objecto raspando-o. Poisa no mar (o avião).
2 Habitas. Catedrais.
3 O mesmo que bétele. Transpirais.
4 Reuniriam em maço.
5 Apelido. Prefixo de privação.
6 Caminhar. Transferirias para outro dia.
7 Fileira. Catedral.
8 Amariçar.
9 Pessoa muito parecida com outra. Amofinam.
10 Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Agarrara.
11 Pegas. Post scriptum. Sadias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12755

HORIZONTAIS:

1 MAIS. VALE.
2 Ama. Cs. SSS.
3 Coseu. Rasas.
4 Ar. Tem. Bara.
5 Ati. UM SIM.
6 Curas.
7 Câmara. VS.
8 Rue. Ba.
9 Sonata. Za.
10 Traçareis.

VERTICAIS:

1 Maçã. TARDIO. Amora.
3 Ias. Cesto.
4 Ética. Or.
5 QUE. UM NÃO.
6 Vs. Mura. Aca.
7 Marotas.
8 Ab. Sa. Ari.
9 Essas. Ec.
10 Sari. VAZIO.
11 Assamos. As.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8815

HORIZONTAIS:

1 Salada. Sadio.
2 Apares. Cara.
3 Sopa. Só.
4 Laura. Asai.
5 Dor. Ecas. SS.
6 Gansos.
7 Pã. Cor. Idas.
8 Oral. Milo.
9 Dá. Mo. Ota.
10 Caim. Alisar.
11 Arão. Demora.

VERTICAIS:

1 Sãs. Porca.
2 Apolo. Ar. Ar.
3 Láparo. Adia.
4 Arau. Clamo.
5 Dã. Rego.
6 Assacar. Mad.
7 An. Olé.
8 SC. Assim. Im.
9 Aans. Odioso.
10 Dr. Assaltar.
11 Oásis. Soara.

Provérbio: MAIS VALE UM SIM TARDIO QUE UM NÃO VAZIO.

farmácias

LISBOA

PERMANEMTE

MENDES GOMES – Cç. da Ajuda 222 (Tel. 638256); **ESTADOS UNIDOS** – Av. Est. Unidos América 16 B (Tel. 885859); **FIGUEIRAS** – Av. Marq. Tomar 2-22 (Tel. 44995); **ZIRA** – Pç. das Casas Novas Lt. 66 (Tel. 311216); **RENASCENÇA** – Rua Damasceno Monteiro 104 AB (Tel. 831504); **CAPUCHOS** – Rua Luciano Cordeiro 2A (Tel. 572076); **SAE SILVA FILHOS** – Rua São João da Mata 72-74 (Tel. 661010); **DIMAR** – Rua Conde de Monsaraz 17 B (Tel. 842533); **MARLUZ** – Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); **SOARES** – Av. Álvares Cabral, 1 (Tel. 684282); **VITEX** – Est. de Benfica 373B (Tel. 780548); **COMBATENTES** – Av. Comb. G. Guerra 166 (Tel. 2104953); **CORREIA** – Est. Principal Lt. 172 (Tel. 993148); **JOLENI** – Rua Dr. Alexandre Braga 3B (Tel. 910812)

AMANHÃ

PERMANENTE

PINTO – Rua de Campolide 11 (Tel. 682610; **IDEAL** – Av. Almirante G. Coutinho 49A (Tel. 892803); **ALVES DE CARVALHO** – Rua Vale St. António 7-9 (Tel. 840125); **TANARA** – Rua Rodrigues Reinel 3A (Tel. 611814); **INFANTE SANTO** – Rua do Olival 290 (Tel. 661003); **SALDANHA** – Av. Praia Vitória 53-55 (Tel. 43938); **ROMANO BATISTA** – Rua Passos Manuel 6-10 (Tel. 570593); **SÃO BENTO** – Rua Poiais de S. Bento 73 (Tel. 601673); **CANTO** – Est. das Laranjeiras 202 B (Tel. 780841); **MIRAFLORES** – Rua Dr. António Granjo 2B (Tel. 2101161); **CATELA TAVARES** – Rua Prof. Dr. Aug. Abreu Lopes 29A (Tel. 915446); **PONTINHA** – Est. St. Eloi 4 Lt. SE (Tel. 990220).

Linha de Cascais

CARCAVELOS – **Vilar** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS** – **Oeiras** – L. Henrique Paiva Couceiro (Tel. 2430485) Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS** – **Pargana** – Av. eng.º Bonneville Franco (Tel. 2435147) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE** – **Alsir** – Av. Gago Coutinho B.º Caixas Previdência (Tel. 2472948) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **MURTAL** – **Primavera** – E. das Parreiras, 2 (Tel. 2472278) Até às 21 horas; **AMOREIRA** – **Amoreira** – (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL** – **Ostende** – R. de Espinho, 1 (Tel. 260391) Até às 21 horas; **CASCAIS** – **A. Costa** – R. Freitas Reis, 24C (Tel. 280214) Até às 24 e das 0 às 9 horas;

Outra Banda

ALMADA – **Magalhães** – R. Capitão Leitão, 8-B (Tel. 2750242); **COVA DA PIEDADE** – **Louro** – R. Alexandre Herculano, 6-B (Tel. 2763517); **LARANJEIRO** – **Almeida Araújo** – R. D. Duarte, 7-B (Tel. 2493224); **COSTA DA CAPARICA** – **Chai** – Av. General Humberto Delgado, 7-C (Tel. 2403218); **SESIMBRA** – **Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO** – **Pimenta** – R. Cons.º Joaq. Ant. Aguiar, 259 (Tel. 2073012) Permanente; **Soares** – Av. da República, 1 (Tel. 2073023) Até às 19 horas; **AMORA** – **Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, Lote 401 (Tel. 2216355); **SEIXAL** – **Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO** – **Diogo** – R. Almirante Reis, 50 (Tel. 2310032); **MOITA** – **Silva Rocha** – P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS** – **Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE** – **Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Linha de Sintra

AMADORA – **Ciabel** – R. António Sardinha, 23D (Tel. 938551) Permanente; **DAMAIA** – **D. João V** – Av. Gurgel do Amaral, 2A (Tel. 970461) Permanente; **CAMARATE** – **Nova da Charneca** – R. Cida. Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM** – **Guerra Rico** – Entre Lotes, 6 e 7 Freixo Capitão (Tel. 2944002); **MEM MARTINS** – **Miranda Garcia** – Est. Mem Martins, 173B (Tel. 2914103) Até às 24 horas; **RIO DE MOURO** – **Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Permanente; **S. PEDRO DE SINTRA** – **Valentim** – (Tel. 980456) Permanente.

MOSCAVIDE – **Banha** – Av. Moscavide, 22-A (Tel. 2518518 (Até às 19 horas); **SACAVÉM** – **Soares** – R. José L. Morais, 15-A (tel. 2518025 (Permanente).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

FOZ – Rua Senhora da Luz, 380 – Foz, tel. 680127; **ALÍRIO DE BARROS** – Rua de Costa Cabral, 240. Tel. 480593; **CENTRAL** – Rua 31 de Janeiro, 203. Tel. 21684; **GOMES CARNEIRO** – Rua Cedofeita, 348. Tel. 23420; **NOVA DE MONSANTO** – Rua de Monsanto, 148. Tel. 490889; **COUTO** – Largo de S. Domingos, 160. Tel. 25963, 311965; **LAPA** – Rua Antero de Quental, 211. Tel. 480697.

(De dia e toda a noite)

CORREIA – Praça Mouzinho de Albuquerque, 78. Tel. 60869; **CORUJEIRA** – Rua de S. Roque da Lameira, 1473. Tel. 51928; **LUSO-FRANCESA** – Rua Sá da Bandeira, 140. Tel. 26134; **MAGALHÃES** – Rua de Serralves, 566. Tel. 63561.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

NAZARETH – R. Fer. Borges, 135-139. Tel. 22605; **CRUZ & COSTA** – Rua A. Vasconcelos, 71-71-A. Tel. 22715.

AGFA-A IMAGEM DA VIDA

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
13 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
NEM GUERRA, NEM PAZ
festival Woody Allen

SALA B
Às 15.00, 17.00, 19.00 21.30, 23.45
THE LONG READERS
o Bando de Jesse James
Int. men. 13 anos

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14.30, 18 e 21.15
Não acons. men. 13 anos
O MILAGRE
Com Gimini Ganesh Padmini

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Alfredo Tropa
BÁRBARA
Às 23.30
não acons. men. 13 anos
AEROPORTO 80

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Estreia do arrebatador e dramático filme indiano
CINCO DEDOS DA MORTE
Com Sameer Vani e Surender Kunar

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Martin Davidson
John Ritter, Anne Archer e Bert Convy em
CAPITÃO AVENGER

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. a men. 13 anos
Um filme de James Hill
Robert Ryan, Chuck Connors
e Nanette Newman em
CAPITÃO NEMO
E A CIDADE SUBMARINA
Amanhã às 11 – Para todos
MEU AMIGO O DRAGÃO
De Walt Disney
Para todos

CASTIL 530194

Rua Castilho
15.30, 18.30, 21.30,
Não acons. men. 13 anos
GELADO DE LIMÃO II
(Going Steady)
um filme de Boaz Davidson
5.ª semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
MENINOS RICOS
Um filme de Robert Altman
4.ª Semana
Às 23.45
Não acons. men. 18 anos
JOHN WAYN – UM DETECTIVE DA LEI
Domingo às 11
NOVAS AVENTURAS DA PIPI DAS MEIAS ALTAS

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
«Super-Machos e Super-Fêmeas em acção..»
Pornográfico hardcore, estreia
SEXO EM EXPLOSÃO
Às 24 horas,
não acons. men. 13 anos
UM HOMEM, UMA CIDADE

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
UM CRIME NO EXPRESSO DO ORIENTE
Um filme de Sidney Lumet
Com Lauren Bacal, Martin Balsam,
Ingrid Bergman, Jacqueline
Bisset e Anthony Perkins
Às 24 – Não acons. men. 18 anos
OS CAVALEIROS DO ASFALTO

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14, 16.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O DIVERTIMENTO
Filme indiano MANORANJAN
Um filme de Shammi Kapoor
C/Shammi Kapoor, Sanjeev Kumar,
Zeenat Aman e Dev Kumar
Amanhã às 11 – Para todos
HEIDI

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.15, 16.40, 19 e 21.30
Interd. men. 18 anos
O melhor filme de Stanley Kubrick
A LARANJA MECÂNICA
Com Malcolm McDowell – Patrick Magee

Às 23.45
Não acons. men. 13 anos
HÁ LODO NO CAIS

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

Às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
GELADO LIMÃO II

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 15.30 e 21.30
Maiores 6 anos
OS QUATRO MALUCOS MOSQUETEIROS

Às 24.00 – Interd. men. 18 anos
ADEUS BRUCE LEE

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Kirk Morris, Richard Lloyd e Liana Orfi em
HÉRCULES CONTRA SANSÃO
Interd. men. 13 anos
Um filme de Pietro Francisci
Eastmancolor
3.ª Semana
Às 24 – Não acons. men. 13 anos
O XERIFE QUEBRA OSSOS

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15, 17, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
OS VAGABUNDOS DE NOVA IORQUE
Uma epopeia de Nova Iorque nos anos 60
Um filme de Philip Kauffman
4.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83 B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O grande sucesso do ano em França!
MULHER SEM MEDO
Com Miou-Miou
Jovem e inexperiente, teve de enfrentar, sozinha o crime organizado!
Venha mais cedo e venha ver a «DONA XEPA» no nosso Televisor

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
UMA MULHER DE SONHO
C/Dudley Moore, Julie Andrews e Bo Derek
Às 24.00 em «Sessão da meia-noite»
Interd. men. 13 anos
OPERAÇÃO ÁGUIAS NEGRAS

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IRRESISTÍVEL AVENTUREIRO
Um filme de Georges Lautner
2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
DE ROSE
Com Bette Midler e Alan Balef

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
Int. men. 13 anos
ALVORADA ZULU
Com Burt Lencaster e Peter O'toole
4.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Interd. men. 13 anos
O CAÇADOR DE TUBARÕES
Um filme de Enzo G. Castellani
Com Franco Nero, Werner Pochat,
Mike Forret e Mirta Miller
Às 24 – Não acons. men. 13 anos
HOLOCAUSTO 2000

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de John Carpenter
Kurt Russell, Season Hubley Winters em
ELVIS
Technicolor

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 13.45, 16.15, 19 e 21.45
Interdito men. 18 anos
LA LUNA
Realizador: Bernardo Bertoluci
O filme terá início logo após o começo das sessões

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

Hoje às 15.15 e 21.30
Para todos
O XERIFE QUEBRA OSSOS
Com Bud Spencer

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
Um filme de acção
OS SETE INDOMÁVEIS CAVALEIROS
COLORIDO

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Com Jennifer O'Neill, Chuck
Norris e Glu Gulager
2.ª Semana

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Com Chuck Norris, Jennifer O'Neill e Glu Gulager
2.ª Semana

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16

SALA 1 – 15.00 17.30, 20.30 e 23.30
ALL THAT JAZZ

SALA 2 – 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24
ALL THAT JAZZ

SALA 3 – 14.30 17.00, 19.30, 22.00 e 24.30
ALL THAT JAZZ

SALA 4 – 15.30, 18.00, 21.00 e 23.30
ALL THAT JAZZ

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Em 6.ª semana! A sensacional comédia!
CORAGEM, FUJAMOS
Com Jean Rochefort e Catherine Deneuve

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. m. 13 anos
A GRANDE CORRIDA
A aventura apaixonante da velocidade
Uma competição desesperada pela «massa», amor e glória!
Com David Carradine e Brenda Vaccaro

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O CAÇADOR DE TUBARÕES
COLORIDO
Com Franco Nero e Mirta Miller

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Para todos
Um filme deslumbrante!
O CAVALO NEGRO
com Kelly Reno e Michey Rooney

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
4 sessões, 15, 17, 19 e 21.45
Int. men. 13 anos
UM PASSADO SIMPLES
Marie José Nat e Victor Lanoux
5.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster
11.ª semana
às 00.15 não acons. men. 18 anos
ALAMEDAS DA NOITE

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep
29.ª Semana de êxito
amanhã, às 11 h para todos
TIMTIM E O TEMPO DO SOL

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
Richard Gere, Lauren Hutton
Panavision
AMERICAN GIGOLO
um filme de Paul Schrader
metrocolor
5.ª semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Ele vem aí! BELMONDO
O IRRESISTÍVEL AVENTUREIRO
Com Jean Paul Belmondo
às 24.00 não acons. men. 18 anos
HERCULES CONTRA KARATÉ

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
ALVORADA ZULU
com Peter O'ttole e Burt Lancaster
Um filme espectacular
Int. men. 13 anos

teatros

VARIEDADES – «Não Deites Foguetes», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Slag», às 21.30 (18 anos)
ADÓQUE – «Chiça», às 20.30 e 23 (18 anos)
A BARRACA – «O Preto no Branco», às 21.30 (13 anos)
LAURA ALVES – «Um Zero à Esquerda», às 21.30 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», 20.45 e 23 (13 anos)
D. MARIA II – «Jardim Zoológico de Cristal» 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CONDES – «O Irresistível Aventureiro», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Encontro com o perigo» 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Oliver's Story», 21.30 (13 anos)
PARIS – «Amor à primeira dentada» 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «Sonhos Sexuais», sessões permanentes (18 anos)
CAPITÓLIO – «Casais infiéis», 19, 21 e 23 (18 anos)
LUMIAR – «O comboio dos duros», 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «O ritmo da felicidade», 21.30 (18 anos)
COLISEU – «O espírito de Bruce Lee», 21.30 (18 anos)

outros cinemas

Linha de Cascais

ALGÉS – **Stadium** – **«Desculpe, Onde Fica o Farwest?» às 21.30 (13 anos).**
ESTORIL – **Casino** – «O Casal Perfeito» às 21.15 (13 anos).
ESTORIL – **Palácio** – «Tiro de Escape» às 21.15 (18 anos).
CASCAIS – **Impala** – «Inês Vai Morrer» às 21.30 (13 anos).
CASCAIS – **Oxford** – «Kramer contra Kramer», 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – **Cine Plaza** – «O Cowboy da Noite» às 21.30 (13 anos).
AMADORA – **Lido** – «A Rapariga de Ouro» às 21.30 (13 anos).
AMADORA – **Cine Estúdio** – «A Conspiração do Urânio» às 21.30 (13 anos).
CACÉM – **Estúdio Flores** – «O Dia em que o Mundo Acabou» às 21.30 (13 anos).
MEM MARTINS – **Cine Chaby** – «SOS Titanic» às 21.30 (13 anos).

Outra Banda

ALMADA – **Incrível** – «Avalanche» às 21.15 (18 anos).
ALMADA – **Academia** – «Comandos – Operação Leonardo» às 21.30 (13 anos).

Porto

CARLOS ALBERTO – «Os impostores» 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «Mad Max, as Motas da Morte», às 21.45 (18 anos)
CHAPLIN – «Eutanásia de um Amor», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «Em nome do papa rei» 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE – «40 Idade Perigosa», às 21.45 (13 anos)
BATALHA – «Tom Horn o cowboy» 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Capítulo segundo» 21.45 (13 anos)
RIVOLI – As 21.30 (13 anos) «O Tesouro das Piranhas»
SÁ DA BANDEIRA – Às 21.30 (18 anos) «A Caixinha dos Prazeres»
JÚLIO DINIS – Às 21.30 (6 anos) «A Moreninha»
ODEON – Às 21.30 (18 anos) «A freira Diabólica»
TERÇO – «O invencível homem aranha», 21.30 (6 anos)
BEBE – As 21.45 (13 anos) «O Espectáculo Vai Começar»
VALE FORMOSO – Às 21.30 (13 anos) «A Força do Passado»
ESTÚDIO – Às 21.30 (13 anos) «A Velha Loja de Curiosidades»
LUMIÈRE-A – «O ABC do amor» 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «O Boxeur de Xangai» 21.45 (18 anos)
FOCO – **«American Gigolo», às 21.30 (18 anos)**
SÃO JOÃO – «O Cowboy da noite» 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «Barbara», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «A herança do sangue» 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAMILUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 72 76 39 – 76 05 83 – 76 22 66
1100 LISBOA

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: **RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA**
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.° – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2.°
Telefones 20954/5 4000 PORTO

tome nota

Eram cinco países árabes

Um cronista profissionalizado (não confunda, leitor, com especializado) nos problemas das relações luso-árabes e interárabes, afirmou que: «A Arábia Saudita, os Emirados Arabes Unidos, o Kuwait, Omã e Marrocos foram os países árabes que acompanharam mais de perto o desfecho das eleições e manifestaram, a nível de Imprensa oficial, o seu regozijo pela (extraordinária) vitória da AD».

Discreto, o jornalista omitiu que tinham enviado de presente uns barris de petróleo para as deslocações da campanha presidencial.

Perguntar não ofende

Será possível, à Secretaria de Estado da Emigração, enviar aos órgãos de Comunicação Social uma nota discriminada e justificada dos subsídios e dádivas distribuídas pelas associações, clubes e organismos constituídos por emigrantes nos últimos seis meses?

Será possível, como consta, que esses dinheiros tenham sido distribuídos com um objectivo eleitoralista?

Será possível esclarecer as razões de preferência pelos serviços da Agência Galáxia?

Candidaturas originais

O advogado Menezes Alves é um político marginal e um candidato original. Diz o que pensa, ri-se daquilo que lhe dá vontade de rir. Cultiva a frase chocante, cultiva o humor. Não teme o ridículo, não teme a derrota. Para ele Soares Carneiro causa «azia mental». Confessa-se «amigo e admirador» de Marcello Caetano. Inclina-se para a reeleição de Eanes, mas não apela ao voto em Eanes. A sua candidatura é um lançamento, é um treino, um capricho pessoal. Um passo para uma carreira que poderá limitar-se à advocacia e não voltar à política.

Mas, como candidato original, fala livremente. E com os seus juízos e sarcasmos há quem se sinta incomodado. Menezes Alves venceu o primeiro «round». E um caso público. E agora?

O roubo do haxixe na Judiciária

Suspensos um inspector e um subinspector

O roubo de haxixe cometido dentro das instalações da Polícia Judiciária em Outubro de 1977 e que deu origem a um inquérito tardio, teve agora as primeiras definições de responsabilidade: Penas disciplinares de suspensão, seis meses para o inspector Bessa Monteiro e três meses para o subinspector Nuno Pereira, bem como o envio de processo-crime ao Tribunal Judicial contra o agente Benjamin, detido desde Abril último.

O furto do haxixe de dentro da arrecadação privativa da secção encarregada do combate à droga, já por si era matéria «escandalosa». Porém, mais agravada por ter sido encoberta durante dois anos. Foi o «DL» quem em primeira «mão» divulgou o roubo, na sua edição de 3 de Novembro do ano findo, coincidindo com o levantamento do inquérito.

O responsável pela secção, inspector Bessa Monteiro, alega que na altura em que o desaparecimento foi detectado teria dado conhecimento do facto ao então subdirector da PJ. Eduardo Baptista, que o terá aconselhado a calar-se para apanharem o «rato». Não o apanharam e o haxixe terá continuado a desaparecer por outros meios, para ser introduzido no circuito de consumo. Eduardo Baptista, hoje juiz no 2.° Tribunal Criminal de Lisboa, terá desmentido a afirmação do inspector, negando qualquer conhecimento dos factos, na altura. A ser verdadeira a versão de Bessa Monteiro, este terá sido punido pela ingenuidade de confiar num superior que lhe deu instruções verbais, como agora comentam fontes próximas do caso.

As suspensões tiveram início anteontem, e é possível que se vejam envolvidos ainda em processo penal, tal como o agente Benjamim, que desde Outubro de 1977, data em que terá intervido no roubo do haxixe até Abril do corrente ano pôde prosseguir a sua actividade, mercê do encobrimento do roubo durante dois anos. Consta que não terá sido o único funcionário envolvido, mas terá chamado a si toda a responsabilidade, isentando colegas, numa atitude que vem sendo apreciado de duas maneiras opostas.

Como temos noticiado, foi agora a vez no Centro de Investigação e Controlo de Droga se ter detectado um caso de corrupção com furto de heroína: Dois investigadores, Armindo e José Luís fariam parte duma rede de tráfico de heroína, quer para o mercado interno quer para envio para outros países. A captura de ambos pela PJ veio impedir uma venda para Madrid de 25 mil contos daquela droga dura. Mais dez companheiros encontram-se também nos calabouços da Rua Gomes Freire. Hoje mesmo, fontes próximas daquela Polícia, garantiam que outras prisões se esperam para breve entre elementos privativos do CICD, e não só.

As verbas envolvidas no tráfico de droga envolvem importâncias astronómicas, pelo que não é de admirar a frequência com que se verificam os casos de corrupção entre as autoridades encarregadas da sua repressão e prevenção. Mas há que não generalizar: Os traficantes ainda encontram pela frente funcionários que não se deixam corromper.

Note-se que em certos países, como por exemplo nos EUA, a droga é o segundo produto, a seguir ao petróleo, que movimenta mais dinheiro. Entre nós, a escalada de consumo tem sido constante pelo que em breve estaremos, talvez, com estatísticas semelhantes. Esta afirmação não pretende ser alarmista mas tão somente realista. Sabe-se que é já hoje uma das primeiras causas de saídas de divisas.

Federação dos Ferroviários não apoia greve dos maquinistas

A greve dos maquinistas da CP que entra hoje no quarto dia consecutivo não tem o apoio da Federação dos Sindicatos Ferroviários, organização que congrega cerca de 24 mil trabalhadores.

«Quanto a nós há nisto tudo uma certa dose de aventureirismo e de jogo a que o actual Governo não é alheio...» – afirmaram, esta manhã, representantes da Federação dos Sindicatos Ferroviários numa conferência de Imprensa, especialmente convocada para desfazer equívocos. Na verdade manifestaram uma nítida demarcação da atitude assumida pelo Sindicato (paralelo) dos Maquinistas, salientando as contradições existentes numa greve retomada «por tempo indeterminado», no passado dia 8, depois de uma forma inexplicável e surpreendente ter sido suspendida 14 horas após o seu início, ao ser anunciado a requisição civil determinada pelo Conselho de Ministros.

No entanto, segundo consta, o Governo terá dado já algumas instruções ao conselho de gerência da CP no sentido de enveredar para uma posição mais flexível. As últimas negociações efectuadas apontavam para o impasse, dado que não houve um diálogo construtivo entre as duas partes. Ao que parece na quarta-feira passada, numa reunião, um porta voz da administração da CP chamou uns tantos nomes injuriosos aos dirigentes sindicais, ao que estes responderam com uma certa dureza.

A Federação dos Sindicatos Ferroviários, por outro lado, alerta para o «apadrinhamento que o Sindicato dos Maquinistas sempre recebeu das forças inimigas dos trabalhdores». No contexto geral, este dado pesa bastante, tanto mais que também não se compreende por que razão o partido maioritário do Governo venha em defesa do Sindicato dos Maquinistas contra o Conselho de Gerência, nomeado pela AD. «Será necessário lembrar que um dos administradores, responsável do Sector de Pessoal é publicamente conhecido como membro do PSD? – pergunta a Federação dos Sindicatos Ferroviários.

Perante a nebulosidade que envolvem todo o conflito há que desconfiar. No entender da Federação o Governo procura não só pôr em causa o direito à greve, servindo-se de certos «peões de brega» como ainda cavar a divisão entre os trabalhadores no intuito de enfraquecer o Movimento Sindical. E mais: alerta a opinião pública e os trabalhadores ferroviários para a hipótese de ser cozinhado um acordo entre o Governo e o Sindicato (paralelo) dos Maquinistas que, procurando salvar a face da direcção, passe pelo arranjo de um bode expiatório e por nova distorção salarial. Se esta suposição se confirmar a Federação dos Sindicatos Ferroviários informa, desde já, o Governo que, de imediato, lhe será exigida a reposição de um equilíbrio salarial, tal como sucedeu há alguns meses.

De facto em Junho os trabalhadores associados da FSF cumpriu seis dias de greve, intercalados, para fazer repor o equilíbrio salarial, já que quem tinha sido favorecido nas negociações fora o Sindicato dos Maquinistas com a questão do prémio de produtividade.

Sindicatos «burgueses»

Entretanto os sindicatos representativos dos licenciados e assistentes sociais da CP solidarizaram-se com «a luta dos maquinistas». No seu comunicado sublinham que essa luta se desenvolve **dentro dos princípios do sindicalismo democrático e independente.** Estes sindicatos, que são sete, englobam sociólogos, economistas, farmacêuticos, psicólogos, quadros técnicos e engenheiros. E também eles acusam o Conselho de Gerência da CP de «total incapacidade e incompetência».

Igualmente a UGT, central sindical, dominada pelo Partido de Sá Carneiro, critica o Conselho de Gerência que «com a sua incompetência de gestão no domínio do pessoal ser sem dúvida o principal responsável pela actual situação». Diz ainda que aquele organismo da CP tinha assinado um protocolo que estabelecia uma fórmula para o prémio de produtividade e agora faz marcha atrás, alegando que a sua aplicação levaria a situações de injustiça na medida em que punha em causa o resultado das negociações travadas e dos acordos firmados.

Revisores

Os trabalhadores filiados no Sindicato Nacional Ferroviários Trens e Revisão, de criação recente e também «paralelo» comunicou que, a partir da meia noite, de 17 de Outubro vai paralisar durante quatro dias.

Segundo um dirigente deste Sindicato o Conselho de Gerência pretende aumentar o número de horas de trabalho, introduzir intermitências nas escalas de serviço e, em determinadas situações, retirar aos trabalhadores o direito a deslocação».

A greve programada pelo Sindicato dos Revisores, deverá afectar além dos serviços de entrega de encomendas, as cargas e descargas de mercadorias e a revisão dos bilhetes nos comboios. Já nos passados dias 2, 3 e 4, os cerca de 1700 trabalhadores do sector fizeram greve pelo mesmo motivo.

A propósito a Federação dos Sindicatos Ferroviários expressa sobre esta greve a mesma posição que divulgou em relação à dos maquinistas.

Ainda sobre a greve dos maquinistas, no distrito de Evora, realizou-se, hoje, apenas uma ligação ferroviária, entre a cidade e Lisboa, com uma composição, cuja saída será efectuada às 19 e 30 pelo único profissional em laboração no distrito.

Em Beja, segundo a agência noticiosa oficial, cir ulam hoje três comboios (entre BejaMoura, Moura-Beja e Beja-Lisboa) que serão guiados pelo único maquinista em serviço no distrito.

Proença e seu séquito prepararam "antigreve"

A fim de preparar condições para lançar uma «emissão-pirata», caso a greve generalizada dos trabalhadores daquela empresa pública se venha a concretizar nos próximos dias, o presidente da Comissão Administrativa da RTP, Proença de Carvalho, deslocou-se ontem ao Porto acompanhado de alguns dos fura-greves na anterior paralisação, nomeadamente José Eduardo Moniz, Jaime Saint-Maurice, Manuel Ricardo e Amaral Pais.

Entretanto, consta que Hélder Freire, homem da «propaganda AD» nos estúdios da RTP no Porto, se prepara para silenciar alguns jornalistas (Manuela de Melo, Filinto Lapa, José Cruz e Jorge Campos) não afectos à aliança no Poder, remetendo-os para uma Redacção de programas não diários, a criar. Nesta autêntica «caça às bruxas» integra-se, igualmente, a recente aquisição por Duarte Figueiredo, director coordenador da Informação, de cinco jornalistas oriundos do «Correio da Manhã» e de «O Dia», neste momento a frequentarem um curso acelerado no Centro de Formação da RTP.

Na campanha para as Presidenciais

Soares Carneiro apresentado como verdadeiro impedido do Primeiro-Ministro

«Eanes ou Soares Carneiro» vai ser o principal «slogan» eleitoral da campanha de Soares Carneiro. O general dos «comandos» é assim naturalmente relegado para o segundo lugar que lhe cabe na cena política, aparecendo como que um «impedido» do Primeiro-Ministro.

A adopção de um tipo de campanha fortemente polarizada em torno das figuras do Presidente da República e do chefe do Executivo demonstra que mesmo apesar da vitória eleitoral de 5 de Outubro, a eleição de Soares Carneiro está longe de se poder considerar segura e a AD está disposta a dar tudo por tudo para impedir Ramalho Eanes de continuar por mais quatro anos em Belém. Aliás, este «slogan» é consequência directa da anunciada demissão e afastamento de Sá Carneiro, caso Eanes permaneça na Presidência da República, e do empenhamento demonstrado pelo Primeiro-Ministro, que continua para já à frente do PSD.

E a posição de Soares Carneiro fica assim mais clarificada. Alguém disse, da candidatura de Tomás em 1958 contra Humberto Delgado, que Salazar escolhera-o, como poderia ter escolhido o primeiro sinaleiro que lhe aparecesse.

O garboso general «comando» é o sinaleiro de Sá Carneiro.

Conferência de Imprensa

Uma nota da Presidência da República confirmou já para a próxima terça-feira a realização da conferência de Imprensa de Ramalho Eanes que se realizará no Palácio de Belém. A reunião de Eanes com os jornalistas assume assim claramente a índole de uma actividade do Presidente da República e não do candidato à reeleição. Esta «nuance» tem algum significado real, já que o Presidente tem tido grandes escrúpulos em separar a sua actividade como candidato das funções que exerce em Belém, ao contrário do que sucedeu com a AD e o Governo nas últimas eleições legislativas.

Por isso mesmo, a conferência de Imprensa terá decerto um âmbito mais restrito do que outras realizadas pelos restantes candidatos à Presidência, mas é certo que Eanes não deixará de responder às críticas que têm sido feitas à sua actividade enquanto Presidente, para além de abordar a situação política decorrente das eleições.

Assim, Eanes deverá esclarecer qual a sua posição quanto à demissão do Governo, que se sabe já ser no sentido de aceitar os argumentos do Executivo para não a efectivar neste momento, bem como repor a verdade sobre a alegada existência de vetos de bolso por parte de Belém. Recorde-se que foram enviados à Presidência alguns diplomas que ainda não foram promulgados, sendo os mais relevantes os que se relacionam com a Defesa Nacional, o que cria o Grupo de Operações Especiais (antiterrorista) da PSP, e o que introduz significativas alterações ao Código Penal em crimes contra a segurança do Estado. Estas últimas alterações foram consideradas por diversos meios como potencialmente atentatórias das liberdades consagradas na Constituição.

Por fim, espera-se também que Eanes responsa à afirmação de Soares Carneiro de que o Presidente poderia esclarecer a actuação do candidato da AD em Angola, nomeadamente no que se refere ao campo de concentração de S. Nicolau. Eanes poderá também revelar que não aceita o frente a frente para que foi desafiado por Soares Carneiro, sem estarem também presentes os outros candidatos presidenciais.

Campanhas

Os serviços de candidatura de Eanes continuam no entanto a funcionar um pouco ao «ralenti». Depois da divulgação dos cartazes de Eanes e da publicação de alguns anúncios publicitários em jornais da província, encontra-se apenas programada, segundo afirma um semanário, uma venda de quadros de artistas de nomeada, para financiar a campanha eleitoral.

Quanto a Soares Carneiro, este desloca-se hoje ao Porto para apresentar a professores universitários o seu «manifesto eleitoral», que ainda não foi divulgado publicamente.

EXTERNATOS
Séneca
ENSINO DE QUALIDADE
Telef. 40092-822776-823531